ANNO LXVI — NUMERO 60 SEXTA-FEIRA 14 DE MARÇO DE 1890

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	6$000
Por seis ditos idem.	12$000
Por um anno idem.	23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia.	$100

Os Srs. Amedée Prince & C. de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra.

PARA DENTRO E FORA DO ESTADO

Por seis mezes adiantados. . . .	13$500
Por nove ditos idem.	20$000
Por um anno idem.	26$000
Cada numero avulso, de dias anteriores.	$100

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 13 de Março, ás 4 horas da tarde.

O brigadeiro Benjamin Constant, ministro da Guerra, achando-se enfermo, deixou o exercicio do cargo, e foi transferido para as Paineiras, em procura de melhores ares.

Assumio interinamente o cargo de ministro da guerra o vice almirante Wandenkolk, ministro da marinha.

O cidadão Quintino Bocayuva reassumio hoje o seu cargo de ministro das relações exteriores.

— Aos cidadãos Manoel Gomes da Costa e Carlos Martins Vianna foi concedida permissão para encorporarem o Banco de emissão da 3.ª zona do norte.

— Foram nomeados para a Secretaria do Ministerio da Agricultura:

Chefe de secção, o 1.º official Augusto Alberto Fernandes;

1.º official, o 2.º Virgilio Gomes da Silva Netto.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

LONDRES, 12 de Março.

O Sr. ministro de Portugal, em Londres, conversou hontem longamente com Lord Salisbury.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 13 de Março de 1890.

INSTRUCÇÃO POPULAR

ENSAIO BIBLIOGRAPHICO DA LITTERATURA BRAZILEIRA NOS TEMPOS COLONIAES

III

(Continuação)

Padre Fernão Cardin

E recolhendo-se Gonçalo Coelho com perda de dous navios, com as informações que pode alcançar, as veio dar a El rei D. João III, que já neste tempo reinava, o qual logo ordenou outra armada de caravellas que mandou a estas conquistas, a qual entregou a Christovão Jacques, fidalgo da sua casa que nella foi capitão mór, o qual foi continuando no descobrimento desta costa, e trabalhou um bom pedaço sobre aclarar a navegação della, e plantou em muitas partes padrões que para isso levava.

Costeando com a obrigação de seu regimento, e andando correndo a costa foi dar com a bocca da Bahia a que poz o nome de Todos os Santos, pela qual entrou dentro, e andou especulando por ella todos os seus reconcavos, em um dos quaes a que chamam o rio do Paraguassú, achou duas náos francezas que estavam ancoradas resgatando com o gentio, com as quaes se poz ás bombardas, e as metteu ao fundo; com o que se satisfez, e recolheu se para o reino, onde deu suas informações a S. A., que com ellas, e com as primeiras e outras que lhe tinha dado Pero Lopes de Souza, que por esta costa tambem tinha andado com outra armada, ordenou de fazer povoar esta provincia e repartir a terra della por capitães e pessoas que se offereceram o metter n'isso todo o cabedal de suas fazendas, do que faremos particular menção em seu lugar.

Nasceu Fernão Cardin na cidade de Vianna, de Portugal, no anno de 1540 e entrou para a Companhia de Jesus em 1555.

Occupava um cargo no collegio de Evora quando em 1582 foi designado para acompanhar o visitador Christovão de Gouveia a visitar os collegios do Brazil. Aqui demorou se até 1599 exercendo varios empregos jesuiticos, entre os quaes se aponta o de reitor do collegio do Rio de Janeiro. (1)

Eleito procurador da Companhia partio para Roma em 1600 onde pouco tempo se demorou. Voltando em companhia do padre Madureira foi em viagem aprisionado por piratas inglezes e transportado violentamente para a Inglaterra.

Posto em liberdade voltou aos lares patrios donde novamente regressou ao Brazil na qualidade de provincial; terminado o provincialato foi nomeado reitor do Collegio da Bahia, «cargo que occupou muitos annos e que ainda occupava quando a cidade foi invadida por hollandezes.» (2)

Finalmente voltando a Portugal já muito avançado em annos, falleceu em Abrantes aos 27 de Janeiro de 1625.

Fernão Cardin concorreu para a formação da bibliographia historica do Brazil, com dous opusculos que por muitos annos se conservaram ineditos, e são:

I—Narrativa epistolar de uma viagem á missão jesuitica pela Bahia, Ilheos, Porto Seguro, Pernambuco, Espirito Santo, Rio de Janeiro etc.—Lisboa, na Imprensa Nacional 1847 8º. Foi publicado por Francisco Adolpho Warnhagen á vista do manuscripto datado de 1583. (3)

II—Do principio e origem dos indios do Brazil e de seus costumes, adoração e ceremonias. Rio de Janeiro, na typographia da *Gazeta de Noticias*, 1881, 4º. Foi publicado pelo Sr. Dr. José Ferreira de Souza Araujo, redactor chefe da mesma *Gazeta de Noticias*, como homenagem á exposição de Historia e Geographia, que n'aquelle anno se effectuou na Bibliotheca Nacional do Rio de Janeiro.

(*Continúa*)

(1) Do principio e origem dos indios do Brazil, Rio de Janeiro, pag. XIII, nota (I)

(2) Loco citado.

(3) Bibliographia Historica de Felix Ferreira inedito.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DA SECRETARIA DO GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO, 12 DE MARÇO DE 1890

Abaixo assignados, moradores e negociantes no povoado—Ponte dos Carvalhos—do municipio do Cabo.—Nada ha que deferir, á vista da informação da intendencia municipal do Cabo que, em virtude de reclamação dos peticionarios, declara ter concedido permissão para continuarem as feiras aos domingos.

Padre Antonio Alves da Silva.—Deferido, com officio de hoje á Thesouraria de Fazenda.

Antonio Pereira de Carvalho.—Informe o engenheiro director das Obras Publicas Geraes.

Antonia Luiza Maria da Conceição.—Prove o que allega.

Benedicto Lazaro de Albuquerque Sobreira.—Remettido ao director da secretaria da extincta Assembléa Provincial, para attender.

Companhia da estrada de ferro do Recife a Caxangá.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

A mesma.—Deferido, com officio de hoje ao engenheiro fiscal.

Clara Maria da Conceição.—Ao Dr. juiz de direito do 2º districto da comarca do Recife, para informar.

Florentino Nunes Pereira.—Remettido ao Dr. juiz de direito da comarca de Nazareth, afim de que se sirva de informar o que lhe constar a respeito.

José Pereira da Silva.—Ao Dr. chefe de policia para informar.

José Joaquim de Mello Cabú.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Joaquim da Silva Carneiro.—Prove não ser a farinha d'este Estado.

Padre João Vasco Cabral de Algonez.—Deferido, com officio de hoje á Thesouraria de Fazenda.

Padre José Luiz Pereira de Queiroz.—Deferido com officio de hoje á Thesouraria de Fazenda.

Alferes João Jorge de Campos.—Passe portaria concedendo a licença pedida.

Laurino da Fonseca Lima.—Ao Dr. juiz de direito da comarca de Agua Preta, para informar.

Manoel Pereira Brandão Junior.—Dê-se.

Manoel Xavier Carneiro de Albuquerque.—Informe o cidadão inspector do Thesouro do Estado.

Manoel Paulino Cavalcante de Albuquerque.—Sim, com metade da diaria.

Maria da Penha de Franca Lumachi Migueis.—Encaminhe-se, devendo a peticionaria pagar o respectivo porte na repartição dos correios.

Tenente Manoel Rodrigues Nogueira Lima.—Informe o commandante superior da guarda nacional da comarca do Recife.

Nicomedes de Carvalho Pinto.—Ao director da bibliotheca do Estado, para attender.

Padre Nuno Theodoro da Costa.—Deferido com officio de hoje á Thesouraria de Fazenda.

Rosina Maria da Annunciação.—Requeira ao director do Arsenal de Guerra, na fórma do art. 168 do regulamento de 19 de Outubro de 1872.

Secretaria do governo do Estado de Pernambuco, 13 de Março de 1890.

O porteiro,
H. M. da Silva.

Repartição da Policia

2.ª secção.—N. 58.—Secretaria de policia do Estado de Pernambuco, 13 de Março de 1890.

Cidadão.—Participo-vos que foram recolhidos á Casa de Detenção os individuos de nomes Lucio José da Silva, João Francisco Antonio de Oliveira, conhecido por *Sete boias*, Sebastião Pedro de Andrade, Lucia Maria da Conceição, Martiniano Ferreira dos Santos, conhecido por *Martello*, Manoel Francisco das Chagas e Luiz Candido da Silva, conhecido por *Luiz do Cabo*.

Com destino ao Asylo da Tamarineira foi tambem recolhida a alienada Josepha Maria da Conceição.

— Communicou-me o delegado do termo de Iguarassú, que no dia 5 do corrente alguns moradores do engenho Meio, pertencente ao coronel Manoel do Nascimento Vieira da Cunha, amarraram e espancaram barbaramente a Francisco Cordeiro Bira.

Os delinquentes foram presos e contra os mesmos abrio-se inquerito.

— No dia 2 do corrente e proximo ao povoado Bello Jardim do termo do Brejo, os individuos de nomes Quintiliano José da Silva, Rogerio de tal e Francisco de tal, aggrediram e feriram com uma facada ao soldado de policia Severino Antonio de Almeida.

Contra os delinquentes, dos quaes já foi preso o de nome Quintiliano José da Silva, procedeu se na forma da lei.

— No dia 6 do corrente, o individuo de nome Manoel de Souza, morador na Ponte dos Carvalhos, do termo do Cabo, tentou contra a vida de sua propria mulher por tel-a encontrado em adulterio com Adolpho de tal.

O delinquente foi preso em flagrante e está sendo inquerido.

— Pelo subdelegado do 1º districto da Graça foi remettido ao juizo competente o inquerito policial a que procedeu contra João Baptista por crime de ferimentos leves.

— Informa-me o delegado do termo de Timbaúba, por officio de 10 do corrente, não ser exacto o que se lê em uma correspondencia de S. Vicente publicada no *Diario de Pernambuco* do dia 4, com relação ao espancamento e morte de um homem morador nos limites d'aquella freguezia com a de Timbaúba.

O individuo a que allude a citada correspondencia chama-se Manoel Alves dos Santos e tendo sido apresentado ao delegado, foi intimado para procurar occupação hontem, regressando em seguida para o lugar onde mora, distante da cidade quatro leguas e fazendo a viagem a pé.

Dous dias depois voltou Manoel Alves, em uma rede, á presença do delegado, dizendo-se gravemente doente e sendo vistoriado pelo Dr. Francisco Gomes Leopoldo de Araujo nada encontrou que indicasse ter sido elle espancado.

Accrescenta ainda o delegado que Manoel Alves não morreu, como affirma-se na alludida correspondencia, e presentemente alli se acha gosando de boa saúde.

Saúde e fraternidade — Ao marechal José Simeão de Oliveira, mui digno governador provisorio do Estado de Pernambuco.—O Chefe de policia, *Antonio Antunes Ribas*.

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 13 DE MARÇO DE 1890

João Rodrigues de Moura abaixo assignados, proprietarios, negociantes, artistas e agricultores da comarca de Limoeiro e Marianna Cavalcante de Albuquerque Costa.—Informe o Dr. contador.

D. Maria Chrisolyta de Carvalho e João Ribeiro Pessôa de Lacerda.—Registre-se e façam-se as devidas notas.

Portaria de licença de José Casemiro Alves Bezerra.—Ao Dr. contador para os devidos fins.

Medeiros & C.—Pague-se.

Severiano Xavier de Azevedo, D. Emilia Xavier de Azevedo, conego Antonio Domingos de Vasconcellos Aragão, coronel Antonio Francisco da Costa e Manoel Gomes de Britto.—Registre-se e façam-se as devidas notas.

EXTERIOR

EUROPA

O paquete *Magdalena*, hontem entrado da Europa, trouxe datas que de Lisboa alcançam a 3 do corrente, adiantando cinco dias ás trazidas pelo *Oruba*.

Além das de Portugal, constantes da carta do nosso correspondente publicada na rubrica competente, eis as demais noticias trazidas pelo referido paquete:

Hespanha

Sobre este paiz escreveu o nosso correspondente de Lisboa:

— Para tratar da questão dos cruzadores, celebrou-se em Cadiz uma solemne reunião no dia 25 de Fevereiro.

Assistiram o bispo da diocese, o presidente da deputação provincial, o alcaide, elementos importantes do commercio e industrias, chefes dos diversos partidos politicos, imprensa e representantes de todas as classes sociaes.

Depois da reunião, os assistentes visitaram o governador civil, que telegraphou ao governo, dizendo que unia os seus rogos á petição geral da população, cuja justissima causa defende.

A manifestação foi espontanea, o que prova que todo o povo gaditano está vivamente interessado neste assumpto, que é de vida ou de morte para Cadiz.

O espirito publico está exaltado temendo que a questão de que se trata, tenha consequencias funestas.

— O conselho de ministros, presidido pela rainha regente, no dia 27 de Fevereiro ultimo, decidio conceder indulto ao duque de Sevilha; mas será riscado dos quadros do exercito.

Ha perto de dous annos, se bem me recordo, estando o duque de guarda ao paço, permittio-se proferir phrases demasiadamente livres contra a rainha, no proprio quartel da guarda de honra, com grave escandalo publico, pois estavam presentes diversos officiaes tanto do seu como dos outros regimentos que faziam parte da guarda do palacio.

O capitão general de Madrid, immediatamente que soube do caso, o mandou prender, para dar um exemplo de rigor disciplinar.

O duque, apezar do sangue azul que lhe gyra nas veias, pois ainda é primo do rei, foi condemnado em conselho de guerra.

O duque allegou em sua defeza varias attenuantes, sendo muito de presumir que se tivesse alcoolisado pouco antes de commetter aquelles actos compromettedores sobretudo para um official do exercito e de mais a mais, de guarda.

A rainha, que é em extremo bondosa quizera indultal-o ha mais tempo, mas a disciplina militar está acima de tudo.

Por occasião da grave molestia que, ha pouco tempo, ameaçou a vida do rei-menino, o duque manifestou o maior interesse pelas melhoras do soberano e a tal ponto que a rainha regente D. Christina ficou muito penhorada, e assim se explica ter lhe sido agora concedido o indulto.

Entretanto, para desaggravo da disciplicina, deixa de pertencer aos quadros do exercito, como se vê.

— Deve chegar a Cadiz nos primeiros dias de Março o Conde de Pariz. Elle mesmo telegraphou ha poucos dias a um dos seus partidarios que tinha tomado esta resolução.

— Informam de Washington que deu a sua demissão o Sr. Pierrad, secretario hespanhol da conferencia pan americana.

O partido monarchico anda preoccupado com a doença do rei menino.

O governo vai procurar uma região temperada para mudar a côrte, e encontrar allivios aos padecimentos do rei.

— O supremo tribunal de justiça decidio que prosiga o processo contra o Conde de Benomar, antigo embaixador de Hespanha em Berlim.

França

A camara dos deputados approvou por 277 votos contra 236 a modificação do seu regulamento interno, permittindo excluir por trinta sessões os deputados que recusarem obedecer ás ordens do presidente.

O Sr. Paulo Derouléde protestou contra esta resolução como pueril e odiosa, e por constituir um abuso da maioria.

— Realizou-se a segunda reunião plenaria dos deputados republicanos, estando presentes 191. Assistiram cinco ministros.

O Sr. Tirard repetio as declarações já feitas, e com referencia á conferencia de Berlim declarou que, estando pendentes negociações entre os gabinetes europeus, esta questão não póde por emquanto discutida.

E' provavel que a conferencia de Berlim seja convocada para 13 de Março.

A França acceitara o convite para a conferencia, fazendo reservas analogas ás da Grã-Bretanha e da Belgica.

— O Sr. Spuller, ministro dos negocios estrangeiros, informou a 27 ao Conde de Munster, embaixador da Allemanha, de que acceita em principio a conferencia de Berlim, e que enviaria no 1º de Março ao Sr. Herbette embaixador da Republica Franceza na côrte imperial germanica, uma nota escripta, expondo as vistas da França relativamente ás questões que se prendem com o programma da conferencia.

— Na camara dos deputados, os Srs. Laur, boulangista e Hubbard, republicano, avisaram o Sr. Spuller, ministro dos negocios estrangeiros, de que tencionam fazer-lhe uma interpellação sobre a ida de delegados francezes á conferencia de Berlim. Fixou se a discussão para o dia 1 de Março.

— No dia 24 de Fevereiro foram inesperadamente expedidas ordens terminantes para a remoção immediata do principe de Orleans para a prisão de Clairvaux.

Tinham sido distribuidas numerosas forças de policias, tanto nas proximidades da Conciergerie como nas ruas do trajecto para a estação.

A's 10 1/2 horas da noite apresentou-se o director da prisão no quarto do principe, e [illegible] que se preparasse para a partida. Foram lhe concedidos 40 minutos, e, segundo consta, o principe mostrou-se contrariadissimo com a [illegible]. A' sahida agradeceu ao director o modo cortez como o tinha tratado, e apertou-lhe a mão.

— Com o intuito de desorientar os curiosos na vespera á meia noite tinha sahido da Conciergerie uma carruagem com um inspector e um agente de policia. Este vehiculo seguia outro em que ia um rapaz muito parecido com o principe envolto n'um gabão guarnecido de pelles. Na mesma carruagem ia outro inspector de segurança.

Tomaram o caminho da estação d'Éste. Já alli estavam bastantes curiosos, convencidos de que o rapaz de gabão de pelles era o principe d'Orleans. O supposto principe, que se mostrava commovidissimo foi tomar lugar em uma carruagem de primeira classe.

Ficaram d'este modo illudidos os curiosos, e tratou-se da remoção do verdadeiro principe, que foi conduzido á estação de Pantin, e ahi tomou o comboio. Chegou á prisão de Clairvaux ás 7 horas e 45 minutos da manhã seguinte.

O regulamento de Clairvaux é pouco severo para os presos politicos, e o principe d'Orleans fica muito bem installado, e póde passeiar no magnifico jardim do estabelecimento. Relativamente á permissão de receber visitas é que as ordens são mais apertadas, e limitadissimas as horas em que os seus amigos podem estar com elle.

O Duque de Luynes vai a Clairvaux visitar o preso.

— Uma grande parte da imprensa franceza classifica de indecisão do governo a demora do indulto.

O *Soleil* segue esta opinião e diz o seguinte:

« E' certo que o governo, conservando o principe na Conciergerie, obedeceu ao mais baixo e vergonhoso sentimento. Teve medo dos energumenos da camara. E' a eterna historia dos homens da Planicie, temendo diante dos homens da Montanha. Um precedente semelhante é simplesmente animador para o futuro. »

— Um correspondente de um jornal francez conta que no dia 22, á noite, houve em casa do Sr. Thévenet um jantar commemorativo do anniversario do actual gabinete. Conversou-se largamente a respeito do principe e do indulto. Alguem notou que o presidente da Republica, collocado acima de toda a responsabilidade, poderia perder algum tanto do seu prestigio, n'esta questão, porque é attribuição especial do chefe do Estado, conceder o indulto. Si este fosse concedido, o presidente descontentava o partido republicano; de contrario, a direita levantava protestos.

Considera se provavel que o governo prefira adiar o indulto, affrontando o desagrado dos partidos opposicionistas.

Tal é a opinião do correspondente.

— Foi ultimamente preso em Nice um espião, que tomara o nome de Contin, engenheiro, natural de Agram.

Parece que se chama realmente Della Croce, e é official superior italiano. Foram lhe apprehendidos muitos documentos compromettedores.

— O Sr. Tirard, presidente do conselho, respondendo ao Sr. Turrel, da esquerda, relativamente á proxima expiração do tratado de commercio franco turco, disse que a Turquia declarou que depois da expiração, a França gosará no imperio ottomano do regimen da nação mais favorecida, e que naturalmente este regimen será reciproco, e durará até 1892.

A Camara declarou valida a eleição do Sr. Fould pelos Altos Pyrineus.

— Os jornaes francezes confirmam a noticia de haverem as forças francezas retomado ao Dahomey o dominio de Kotonum, que, pelos tratados de 1868 e 1878 havia sido cedido á França, e que o actual soberano dahomeyano queria rehaver pela violencia.

Esses jornaes, porém, não parecem applaudir muito a attitude assumida pelas autoridades francezas na costa occidental, mostrando receios de que a lucta se prolongue e traga consequencia, como as que derivaram da occupação de Tonkim.

Entendem os patriotas que a Dahomey não vale os sacrificios de vidas e dinheiro, que podem custar uma campanha n'aquellas regiões.

— Desmente-se o boato de serem enviados reforços para o Senegal. Não ha noticia de nenhuma desordem alli, e a situação em Dahomé não necessita de nenhuma remessa de reforços.

— O Senado approvou em segunda leitura, por 176 votos contra 95 a proposta de lei Barthe, que tem por fim submetter aos tribunaes correccionaes os delictos de injurias contra os funccionarios publicos.

— Em França recomeça com vigor a lucta anti-semitica iniciada, ou melhor, atiçada ha tempo em Paris pelo pamphletario Eduardo Drumont, na *France Juive*, e agora renovada n'uma reunião eleitoral, em que se defendia a candidatura do boulangista Francis-Laur, um dos eleitos em 16 de Fevereiro.

A proposito d'isto, tem-se cruzado artigos, citado opiniões, extractado *interwiews* com diversas personalidades, desde Renan, até ao grande rabbino de Paris.

E' curioso o artigo *Os reis do dinheiro*, que sobre o assumpto insere um interessante jornal parisiense.

— A *France* de 26 de Fevereiro publica um telegramma de Cannes, dizendo que o ex Imperador D. Pedro de Alcantara decidio dirigir aos brazileiros uma carta de renuncia aos seus direitos de soberania; mas a noticia parece ter grande necessidade de confirmação.

*

Deu a sua demissão no 1.º de Março o Sr. Constans, ministro do interior, por desintelligencia pessoal com o Sr. Tirard no conselho que se effectuou n'esse dia.

A sahida do Sr. Constans causou profunda surpreza nos corredores da Camara. Faziam-se numerosos commentarios.

Os republicanos são unanimes em lastimar a sahida do Sr. Constans do gabinete. A divergencia teve por motivo ser feita em conselho de ministros a escolha de um personagem politico em vez de um magistrado da carreira, para o cargo de presidente do tribunal de *cassation*.

Os Srs. Thévenet e Constans propunham um magistrado da carreira, entretanto que os Srs. Tirard e Rouvier queriam um personagem politico. Trocaram-se entre os Srs. Tirard e Constans palavras azedas, em resultado das quaes o Sr. Constans entregou a sua demissão, n'essa mesma tarde, nas mãos do presidente da Republica.

O Sr. L. Bourgeois, deputado de Chalons (Marne) foi nomeado ministro do interior em substituição do Sr. Constans.

Os jornaes de Paris annunciavam para o dia 3 uma interpellação sobre os motivos da sahida do Sr. Constans do ministerio.

Belgica

A 25 de Fevereiro, na sessão do Senado, o Sr. Vanpul, senador de Antuerpia, pronunciou um discurso pedindo ao governo que proponha na conferencia de Berlim o desarmamento geral. Signaes de adhesão em todos os bancos do Senado.

— O principe de Chimay, ministro dos negocios estrangeiros, declarou a 26 de Fevereiro, na sessão do Senado, que não podia assentir a proposta do senador Vanpul para propôr á conferencia de Berlim o desarmamento geral; disse que, ao acceitar o convite para essa conferencia, não se illudia com a difficuldade da sua tarefa; e accrescentou que terá reservas a fazer, mas que não recebeu ainda o programma.

Suissa

Em Berne foi recebido a 24 do mez passado o programma da conferencia de [illegible] em francez e allemão.

No fundo é absolutamente identico ao programma suisso.

A Allemanha abandona a questão de se fixar a duração do trabalho, excepto para os dos menores, [illegible].

Italia

Parece que o Rei [illegible] está resolvido a assignar o decreto [illegible] trabalhos publicos [illegible] de morte [illegible] contra os [illegible].

— Stanley [illegible] Sociedade de Geographia Italiana uma carta datada de 14, em que agradece áquella corporação a medalha de ouro que lhe foi conferida.

O explorador faz os maiores elogios á coragem do capitão Cosati, a quem chama o Ulysses moderno.

Está publicado o *Livro Verde* sobre a occupação de Keren e Asmara. De um despacho de 25 de Julho de 1889 resulta que o tratado italo-ethiopico reconhece o direito da Italia a occupar aquelles dois portos.

— Affirma-se que o Sr. Crispi pedirá o adiamento da interpellação sobre a Abyssinia, esperando receber ulteriormente melhores noticias.

Santa Sé

Consta que o pontifice, de accordo com o seu primeiro secretario, estuda a conferencia de Berlim acerca da questão operaria, interessando se muito pela sorte futura das classes trabalhadoras.

CORRESPONDENCIAS

Do Diario de Pernambuco

PORTUGAL—LISBOA, 3 de Março de 1890

Parece que o proposito do governo é reatar relações amigaveis com a Inglaterra, e resolver exclusivamente com a potencia que nos ultrajou o conflicto pendente. E' por isso que a politica diplomatica do governo o tem divorciado cada vez mais do sentimento nacional. Quando julga acalmar a excitação do paiz contrariando systematicamente todos os protestos patrioticos contra a provocação brutal da Inglaterra, não consegue senão exacerbal-a, juntando a desconfiança irritada da opinião ao fundo e amargo sentimento que o *ultimatum* de 11 de Janeiro determinou em todo o paiz.

De forma que ao odio contra os inglezes accresce a malquerença contra o governo que nos está humilhando.

E' um erro funesto querer o governo reatar as relações affectuosas com a Inglaterra.

O caminho mais decoroso que estava traçado ao governo portuguez, depois da situação anormal creada pelo *ultimatum* de 11 de Janeiro ultimo era o appello franco e directo ás potencias, chamando a intervenção da Europa, para derimir um pleito em que a força bruta pretendia esmagar o direito, calcando aos pés os tratados que tinham sido autorisados e sanccionados por todas as nações.

Se a Europa, n'uma conferencia, sentenciasse contra nós, obedeceriamos a um tribunal, perante o qual se teem curvado as nações mais altivas e poderosas, e não seriamos ignobilmente esbulhados pelo capricho e pela cupidez d'uma unica potencia.

« O recurso directo á Inglaterra, escrevia ha dous dias o *Tempo*, tem todos os inconvenientes de uma humilhação degradante, e não pode trazer-nos sequer compensações materiaes vantajosas, porque nem o esgoismo desabusado daquella potencia é capaz de as conceder, nem os brios portuguezes podem aceitar por esmola parte do que nos roubaram, pois isso seria juntar o escarneo á expoliação. »

Effectivamente o governo está nos fazendo representar um papel desairoso perante a Europa, e tudo isso em pura perda.

Este caminho ha de leval-o a um desastre, e para isso não valia a pena de estar contrariando o que ha de mais sagrado, de mais intimo, de mais digno de respeito no fundo da alma nacional.

Referi-me na minha de 26 ao officio do ministro inglez em Lisboa ao *Foreign Office*, contando a conferencia que tinha tido a 18 de Janeiro com o actual ministro dos negocios estrangeiros de Portugal, o Sr. Hintze Ribeiro.

Vimos como este membro do gabinete amesquinhava as manifestações do patriotismo portuguez, e a solicitude com que pretendia conquistar as boas graças do governo que tão iniquamente nos ultrajou!

Um telegramma inserto n'um dos ultimos numeros do *Matin* de Paris, veio confirmar mais uma vez as suspeitas da opinião sobre o procedimento do nosso governo na pendencia anglo-portugueza.

Eis o telegramma:

« Madrid, 23 de Fevereiro.—Um personagem politico vindo de Portugal disse-me que todas as tentativas (*avances*) feitas pelo ministro de Hespanha em Lisboa, para chegar a um accordo commercial entre os dous paizes, foram inuteis.

O governo portuguez, apesar dos seus numerosos protestos de amizade pela Hespanha, quer conservar a sua completa liberdade de acção.

Os diplomatas crêem que o governo actual quer estar preparado para renovar as relações amigaveis com a Inglaterra quando a irritação popular contra esta potencia tiver desapparecido. »

Lê-se e custa a acreditar que se diga á Europa que o governo portuguez está á espera que o patriotismo nacional esqueça a affronta de que foi victima, para, despresando uma alliança natural que se lhe offerece, se lançar nos braços da Inglaterra, que, sob o titulo fementido de *fiel alliada*, não tem feito, durante seculos, senão explorar-nos, vexar-nos e espoliar-nos!

Não param nisto os symptomas da politica fundamental do governo portuguez nesta conjunctura.

A Liga Patriotica do Norte, com séde na cidade do Porto, e de que é presidente o Sr. Anthero do Quental, dirigio-se ao governo reclamando a retirada do *exequatur* ao celeberrimo Crawford, consul inglez no Porto, que, depois de ter insultado n'uma carta a classe academica portuense, está todos os dias calumniando e descompondo os portuguezes no *Times*.

O governo respondeu a tão justa reclamação, que até o *Jornal do Norte*, periodico regenerador applaude, bem como outros regeneradores sensatos, com o seguinte officio do Sr. conselheiro A. de Serpa, ministro do reino e presidente do conselho:

Illm. e Exm. Sr.

« Recebi a exposição que a commissão installadora da Liga Patriotica do Norte me dirigiu enviando-me o protesto dos briosos estudantes do Porto contra a carta do consul de S. M. Britanica, e ponderando a conveniencia de ser retirado o *exequatur* ao exercicio daquelle funccionario.

« Emquanto ao protesto, o governo aprecia devidamente os sentimentos patrioticos da mocidade academica d'essa cidade.

« Emquanto á outra parte da sua communicação, já antes de eu a ter recebido, e logo que se deu a publicação da carta do consul, o governo se occupou deste assumpto, como era do seu dever. Só direi a V. Exc., pedindo-lhe que communique á commissão, *que o governo tem de attender nesta grave materia* ás regras diplomaticas, aos principios de direito internacional mais recebidos e adoptados na pratica, e *sobretudo a altissima conveniencia de não prejudicar de nenhum modo o fim que todos os portuguezes devem ter em vista na questão principal do desaccordo entre os dois governos*, de mantermos neste ponto a dignidade nacional e de salvaguardar os interesses permanentes do paiz. *A este fim principal sacrificamos as questões de menos grave importancia.*

« E' tendo em vista estas considerações que o governo se occupa incessantemente de resolver o assumpto.

« A' penetração de V. Exc. e dos seus collegas da commissão, e ao seu patriotismo, não escapará por certo com quanta prudencia cumpre ao governo proceder. Acima de quaesquer conveniencias de outra natureza põe o governo o seu dever patriotico, porque no seu amor á patria, á sua dignidade e á sua independencia está persuadido que todos os portuguezes podem igualal-o, mas nenhum excedel-o.

« Deus guarde á Exc.—Lisboa, 23 de Fevereiro de 1890.—Illm. e Exm. Sr. Anthero Quintal, presidente da Liga Patriotica do Norte.—A. de Serpa Pimentel! »

Excusado será encarecer-lhes a dureza dos commentarios que a imprensa não ministerial tem feito a este documento extraordinario!

Esta resposta acerca da questão com o consul inglez do Porto produziu alli pessimo effeito; o descontentamento é geral porque todos vêm com magoa que o governo sacrifica á tal hypothetica reconcillação com a Inglaterra, um assumpto de decoro e dignidade, não duvidando qualifical-o de *questão de menos grave importancia!*

E' uma boa cara que pode sair bem cara ao governo, esta obstinação em contrariar, a todo o transe, os mais respeitaveis sentimentos da nação!

A commissão installadora da Liga Patriotica do Norte approvou no dia 26 de Fevereiro ultimo a seguinte moção:

« A commissão installadora da Liga Patriotica do Norte, não achando satisfactoria, tanto na substancia como na forma, a resposta do Sr. presidente do conselho de ministros á sua representação de 10 de fevereiro, lastima profundamente a tibieza do governo neste negocio admittindo todavia a possibilidade de que essa tibieza seja, em parte, explicavel pela actual situação de desvalimento da nação em face das tyrannicas exigencias do governo inglez.

« A commissão appella exclusivamente para a união patriotica de todos os portuguezes, sem a qual nunca a nação poderá reconquistar a sua força e independencia, nem ver-se representada por um governo que complete e efficazmente zele os supremos interesses da dignidade nacional.—Porto, 26 de Fevereiro de 1890.—Joaquim de Vasconcellos. »

A *Provincia*, um dos mais autorisados jornaes que se publicam na cidade do Porto, fez considerações energicas a respeito do assumpto, verberando inexoravelmente a tibieza do governo com respeito ao consul Crawford.

A esse artigo violento da *Provincia* accrescem as seguintes noticias telegraphicas do Porto:

No dia 28 a assembléa dos academicos portuenses depois de energicos discursos, resolveu protestar perante o chefe do Estado, pedindo a demissão do governo pelo seu modo de proceder na questão Crawford, e caso o protesto não seja attendido, declarem-se em grêve não frequentando as aulas.

Foram lançados na acta votos de louvor ao conde de Samodães e secretario da Academia de Bellas Artes, e de protesto contra o director da escola medica (Visconde de Oliveira) áquelles por terem cedido a sala d'aquella academia onde os estudantes reuniram-se; este por não permittir que se reunissem na escola medica, contra a opinião de todos os professores da mesma escola.

Na proxima semana sairá á luz um jornal diario *O Rebate* orgão dos estudantes do Porto.

Muito mais corporações do que as que lhes tinha mencionado na minha de 26, grande numero de camaras municipaes adheriram ao convite do Gremio Lusitano, relativo ao cortejo civico que devia effectuar-se a 2 de Março e foi prohibido pelo governador civil de Lisbôa, como lhes relatei.

O Gremio Luzitano (Grande Oriente de Portuguez) publicou em todos os jornaes de Lisboa uma declaração, que julgo será ahi lida com muito interesse:

« Resolveu o Gremio Luzitano, para celebrar o anniversario da chegada de Vasco da Gama a Moçambique, organisar no dia 2 de Março um cortejo civico que, partindo do Aterro, se dirigisse ao mosteiro dos Jeronymos, e ahi juncasse de flores as sepulturas ou urnas que encerram os ossos de Vasco da Gama e Camões.

« Com o intuito de promover uma manifestação nacional e patriotica, despida de quaesquer demonstrações ruidosas, em 31 de Janeiro deste anno, tivemos a honra de convidar as associações do paiz, as camaras municipaes, a imprensa e todos os mais elementos officiaes e não officiaes que adherissem ao pensamento, que ajustava com o sentimento nacional manifestado depois do inaudito abuso do direito da força praticado pelo governo inglez contra a nação portugueza.

« A autoridade superior do districto, por edital publicado em 24 do corrente mez, sem designar especialmente o cortejo civico que o Gremio Lusitano se propunha organisar, prohibia todas as reuniões, cortejos, prestitos ou manifestações nas ruas e praças publicas, que com qualquer pretexto se projectassem realisar no dia 2 de Março, explicando a prohibição por conveniencia de ordem e segurança publica.

« O *Gremio Luzitano* affasta com todo o vigor qualquer insinuação, parta ella de onde partir, que possa fazer-se lhe no presupposto de que o cortejo civico que pretendera organisar, podesse, por sua parte, comprometter a ordem e a segurança publica. A's corporações e entidades que acolheram o convite do *Gremio Luzitano*, não póde igualmente fazer se, com justiça, similhante insinuação, porque um sentimento de vivissimo amor pela nossa querida patria, as demoveu a commemorar um facto historico, que alevanta o espirito nacional nas horas angustiosas que vão correndo. Do povo de Lisboa que assistisse ao cortejo civico de 2 de Março, só era licito esperar que, como em outros cortejos civicos, de que a nossa cidade conserva gratas recordações, désse mais uma prova da sua cordura e dos seus sentimentos patrioticos.

« O *Gremio Luzitano* pois, em presença das resoluções da autoridade, deixará de realisar o cortejo civico de 2 de Março, e assim o communica a todos que o honraram com a sua patriotica adhesão.

« O *Gremio Luzitano*, extremamente penhorado, agradece as corporações que acceitaram o seu convite, e á imprensa todos os favores que bizarramente lhe dispensou.

« *Gremio Luzitano*, 26 de Fevereiro de 1890.—O presidente, *José Elias Garcia*.—O secretario, *Luiz Felippe da Matta*. »

— Diz-se que o governo portuguez recebeu duas reclamações apoiadas pelos governos de Inglaterra e dos Estados Unidos, exigindo indemnisações por perdas e damnos, pela rescisão do contracto do caminho de ferro de Lourenço Marques.

A exigencia feita a Portugal é da somma de 7.050:000$000 *fortes!*

Não sei o que ha de verdadeiro n'este boato, que corre nos circulos politicos bem informados. O que se sabe, é que a companhia dos caminhos de ferro de Lourenço Marques se regulava por leis portuguezas, e que a rescisão foi intimada em virtude da falta de cumprimento do respectivo contracto, e conforme as referidas leis.

Novas complicações, além de todas as outras com que a Inglaterra nos tem humilhado ultimamente!

Consta ao *Globo* (jornal progressista de Lisboa) que os amigos do Sr. Barjona de Freitas o esperam em Lisboa por toda esta semana.

Accrescenta-se que lord Salisbury nem já se digna occupar se da questão do conflicto com Portugal e que por isso é que o nosso ministro plenipotenciario regressa tão inesperadamente.

A ser assim, confirma-se pois o vaticinio de quantos conhecem os costumes e o caracter da diplomacia britanica: como achou molle, carregou!

— Deu se ha dias um incidente que alvorotou os animos em Lisbôa. Foi o caso de ter o governador civil, Visconde de Paço d'Arcos, intimado a commissão da subscripção nacional, que funcciona n'uma das salas do Theatro de D. Maria II, a tirar do terrasso do mesmo edificio a bandeira que alli fluctua encimada de crepes, e os pannos pretos que adornam a balaustrada da varanda respectiva, a pretexto de que « taes adornos davam lugar a ajuntamentos que impediam o transito etc.

Ora a commissão executiva, representada pelo seu presidente e pelos secretarios, antes de taes adornos e os respectivos letreiros serem collocados, consultou o governador civil de Lisboa, que, depois de ter ouvido o secretario do governo civil, Dr. Segurado, não se oppoz. Havia pois, ao que parece o firme intuito, n'aquella intimação inesperada, de amesquinhar a commissão patriotica.

Logo que esta recebeu o officio do Sr. Visconde de Paço d'Arcos, o Sr. Duque de Palmella com dous dos secretarios da commissão executiva foram procurar o Sr. conselheiro Antonio de Serpa, presidente do conselho e ministro do reino, afim de lhe entregar uma representação por escripto protestando contra a intimação, e declarando o Sr. Duque de Palmella em nome da commissão que ella se dissolveria no caso de ser mantida a intimação contra a qual protestavam.

O Sr. A. de Serpa fez se de novas, exactamente como na questão dos estudantes da Escola Polytechnica e respondeu todo conciliador que ia informar-se immediatamente das occurrencias e providenciaria como fosse de justiça. Que até ás 9 horas da noite mandaria a resposta á commissão executiva da grande subscripção nacional.

Grande ajuntamento essa noite no largo do Camões, o café Martinho regorgitava de estudantes e outras pessoas. A policia vigiava. Chegou a resposta á commissão, o que logo constou; e como a resposta do proprio governador civil fosse retirando a intimação para serem arreados os adornos da fachada do theatro, rompeu a multidão n'uma estridula salva de palmas.

A commissão não appareceu á varanda mas o Dr. Souza Martins e outros dous collegas da commissão, vieram á baixo agradecer a manifestação e pedir que se dispersassem para não dar pretexto a actos policiaes desagradaveis, o que se fez em boa ordem.

O Dr. Souza Martins, lente da Escola Medica tem grande prestigio na classe academica.

A resposta do governador civil de Lisboa é uma completa palinodia, atribuindo *a equivoco* a intimação, ou antes *sollicitação* que fizera para serem retirados os adornos da varanda do theatro, que é edificio do Estado: que julgara tratar se de adornos e letreiros no interior do salão e não externos etc.

Uma resposta abaixo de toda a critica, ficando toda a gente a commentar como aquella autoridade tão quixotesca se resignou a *engulir* a intimação.

Não fazem idéa da linguagem severa da imprensa quando constou que a intimação tinha sido feita, nem das considerações que se fizeram aos factos que succintamente acabo de narrar-lhes.

Os orgãos do governo quizeram defender o procedimento da autoridade; mas só quem nunca foi jornalista de officio é que ignora os transes que se passam quando se está do lado do poder.

A correspondencia official sobre este incidente appareceu nos jornaes; mas como creio que já pouco interesse offerece, omitto a transcripção.

O grande mappa d'Africa já foi içado no terraço do theatro de D. Maria II. Nos pontos de que fo os esbulhados pelos inglezes, estão «borrões negros»

A subscripção aberta ha quatro dias em Lisboa estava hontem em réis fortes 224 832$040, além de muitas menções de donativos, de prestações tiradas de soldos de militares, ordenados de funccionarios publicos etc.

Muitos nomes de subscriptores tem a nota (*) de que subscreveram já n'outra parte; porquanto a da sociedade de Geographica cuja cifra ainda não é conhecida vão proseguindo bem como as que se tem aberto n'outras associações.

Na ultima assembléa geral do Banco de Portugal (que é o banco emissor do governo) foi proposto por um dos grandes accionistas que o mesmo banco subscrevesse com 135 contos de réis (fortes), proposta que ficou para ser votada n'outra sessão.

— Hontem das 11 ás 3 da tarde é que se abrio na thesouraria da camara municipal de Lisboa a subscripção para o emprestimo de 100 contos de réis (fortes) em titulos de 10$ amortisaveis em 30 annos com o juro de 5 % ao anno, destinado a grande subscripção nacional aberta pela commissão nomeada no comicio do theatro da Trindade.

« Um exito colossal, e portanto (dizem os periodicos progressistas da noute) um colossal desastre para o governo, pois os regeneradores fizeram quanto poderam para contrariar o emprestimo, assim como teem tentado arrefecer a grande subscripção nacional.

O emprestimo foi a manifestação patriotica de hontem (2 de Março) e foi tambem uma prova de confiança do municipio na camara, que os ministros regeneradores quizeram dissolver.

Desde ás 11 horas da manhã até ás 3 da tarde, agglomerava se a multidão junto dos balcões da thesouraria, inscrevendo-se como subscriptora do patriotico emprestimo.

Todos os empregados da camara municipal, sob a direcção immediata do seu presidente, o Sr. Fernando Palha, desenvolveram um zelo e uma actividade notaveis para corresponder ao enthusiasmo popular.

A's 11 horas havia muita gente reunida na praça do municipio, formando pequenos grupos, e conservando se todos na melhor ordem.

A policia interna do edificio era feita por bombeiros municipaes. Entrava-se por um dos portões de ferro dos paços do conselho; no atrio recebiam se informações e os competentes impressos, que o subscriptor enchia alli mesmo, dizendo o numero de acções que tomava do emprestimo, e seguia para a thesouraria da camara, onde pagava as respectivas prestações, sahindo depois pela porta da rua do Arsenal.

A subscripção de hontem, puramente individual e popular, porque não entraram nella a finança e o commercio, fechou em 21.877 obrigações. O numero de propostas foi de 2.086.

O emprestimo para a defeza do paiz portanto já foi coberto hontem mais de duas vezes!

Os membros da vereação tinham subscripto a totalidade do emprestimo, para porem a salvo o resultado da subscripção.

Vê-se pelo exito enorme que teve, logo no primeiro dia, a subscripção popular, que foi uma cautela excusada.

Calcula-se que, só pela affluencia do publico, o emprestimo será subscripto 20 vezes nos dias em que a subscripção ainda está aberta.

A subscripção continua aberta hoje e amanhã.

— Uma folha da noute escrevia hontem estas linhas em que ha um grande fundo de verdade:

« O Sr. Hintze Ribeiro ainda não estará convencido de que se enganou, e de que enganou o governo inglez, quando lhe affiançou que o movimento patriotico se acalmaria em breve, e que depois disso poderiam reatar a bella amisade antiga ? !

« O Sr. Hintze Ribeiro ainda não estará convencido de que tem feito uma politica anti-patriotica, absolutamente contraria aos sentimentos da nação, e que ella justamente reputa offensiva dos seus interesses e da sua dignidade ? !

« Pois faz mal em esperar novas demonstrações ! ».

— A questão da censura previa, exercida pelos commissarios de policia aos theatros, «por occasião dos ensaios geraes», continua a alimentar viva polemica no jornalismo, dando lugar a alguns episodios heroi comicos, de cuja narração minuciosa me abstenho.

— Entretanto a campanha eleitoral progride, façanhuda. As demissões e transferencias, por motivos eleitoraes, não têm conta. As nomeações de creaturas do ministerio vão de foz em fóra. Em Peniche tem havido mosquitos por cordas. Chamam lhe a «questão das redes». São actos de violencia local, que seria prolixo relatar-lhes. Em Cezimbra, taes motins tem havido, que o administrador, um rapaz de boa familia (Augusto Forjaz, sobrinho do Sr. Antonio de Serpa), que ainda ha pouco era jornalista, querendo persuadir por bons modos os amotinados a que se apasiguassem, levou um tiro a queima roupa, no peito que parece lhe affectou as entranhas. Ainda não falleceu, mas está gravemente enfermo. Marcharam logo forças para a localidade e fizeram-se prisões. Parece que o tiro foi dado por tel-o o assassino confundido na estatura com outro individuo! Augusto Forjaz tem mulher e um filho de poucos mezes.

***

O *Dayli Cronicle* de 28 de Fevereiro publicou um telegramma da Africa Oriental contendo noticias do major Serpa Pinto.

Este conhecido e valente explorador portuguez chegara a Lourenço Marques de passagem para o Cabo da Boa Esperança, d'onde embarcará para Lisboa

Dizem que elle dera alli amplas informações do occorrido na sua marcha para o Chire. Affirmou novamente que não atacara, mas fôra atacado cobarde e traiçoeiramente por 15,000 makololos na estancia portugueza de Zumbo; que a bandeira tomada por elle a instancias da *African Lakes Company* fôra volvida aos inglezes; que, sendo atacado tres vezes, se decidia a repellir energicamente o ataque dos makololos, de accordo com o governo portuguez; e que o sorprehendia sobremaneira que taes factos, de facil interpretação e defeza, cauzassem surpreza na Europa culta.

— Produzio sensação em Lisboa um telegramma de 23 de Fevereiro, de Londres, publicado pelo *Figaro* de Paris, em que largamente se denunciam os planos dos inglezes, tratando, como elles dizem, do alargamento das missões nas margens do Lago Nyassa e nos terrenos do Chire. Têm já um capital de 450 contos de réis fortes (ou 100 000 £) para a obra, e levam consigo carregamentos de carabinas, revolvers e grande quantidade de Biblias protestantes. A Inglaterra, não resta a menor duvida, dispõe-se a occupar o Chire e o Nyassa, estribando-se nas poderosas missões, alangando a sua influencia n'uma colonia importante, que vão installar proximo a Lourenço Marques.

E' o que temos a esperar da Inglaterra, e para obter esse resultado expoliador, não vale realmente a pena, repito, que o governo portuguez continue a seguir uma politica tão subserviente como prejudicial e antipathica aos sentimentos patrioticos do povo portuguez.

Este é o facto, de que a opposição vai tirando partido, recrescendo por isso a surda irritação do espirito publico.

A machina eleitoral, porem procurará pelos meios sabidos neutralisar essa irritação.

***

Acaba de succeder um caso em Loanda, capital da provincia de Angola, que perturbou alli os espiritos, produzindo grande abalo nos sentimentos patrioticos da população.

Um jornal de Loanda, intitulado *Africano*, defendia ha dias a idéa dos inglezes tomarem aquella capital, nossa possessão, accrescentando essa folha que os subditos de sua graciosa magestade seriam alli recebidos de braços abertos pelos naturaes.

O *Africano*, segundo referem as noticias particulares, é orgão d'uma colonia de mulatos.

Este artigo causou grande impressão entre os europeus alli residentes sobretudo entre os naturaes de Portugal, que nomearam uma commissão de mais de cem membros, presididos pelo marquez das Minas, actual director das obras publicas, para ir á redacção do *Africano*, e obrigar o redactor principal a desdizer-se e a acabar com o jornal.

A commissão dirigio se alli apenas foi organisada, e apresentou aquellas exigencias, ás quaes o jornalista se vio obrigado a ceder.

Não se limitaram, porem, as manifestações contra o redactor do *Africano* ás exigencias mencionadas.

Muita gente do povo e do commercio queria dar cabo delle, e houve mesmo quem apparecesse munido de petroleo para lhe deitar fogo á casa.

A isto obstou o marquez das Minas, a cuja autoridade e prestigio deveu o imprudente e traidor articulista o não ter tido uma morte horrorosa.

Processaram-n'o, entretanto, e diz se que será condemnado a alguns annos de prisão.

As pessoas mais importantes da cidade e sobretudo o corpo commercial estão dispostos a fazer tudo quanto fôr necessario para que o homem seja desterrado.

— D'outro facto nos veio ultimamente noticia do ultramar; este, porem, é jubiloso, por se referir a uma brilhante victoria dos portuguezes na Oceania, commandados pelo actual governador de Timor, o Sr. Raphael Lopes de Andrade, sobre os régulos de Sarão e Faturó.

Ha bastante tempo estavam rebellados contra a autoridade portugueza aquelles reinos, com grande prejuizo do commercio e do nosso prestigio.

O governador Raphael Lopes de Andrade resolveu pôr termo a esta situação, e depois de se assegurar do auxilio e boa vontade dos outros regulos, vassallos de Portugal, e de haver requisitado a presença de uma canhoneira, visto que teria de desguarnecer Dilly, reunio uma numerosa e bem disciplinada expedição que, a 7 de Novembro, ultimo chegou aos reinos de Faturó e Sarão.

O governador acompanhou a expedição, mas entregou o commando das operações ao alferes de cavallaria do exercito de Portugal, Jayme Henrique de Sá Vianna, secretario do governo.

Este bravo official, bem como o alferes Fernandes Rodrigues e o tenente Francisco Feio Eivarin, concorreram pela sua coragem e intelligente direcção dos movimentos operados para o bom exito da campanha. As forças auxiliares bateram se com grande valentia.

A bandeira portugueza ficou arvorada em 135 povoações, e ao inimigo foram tomados 491 bufalos, 63 cavallos, 39 carneiros, 90 armas e zagaias, arroz, milho, polvora contra munições.

A campanha terminou com a tomada de Loiquer, sendo a casa da feitoria arrazada e no mastro alvorada a bandeira portugueza.

Apavorados os povos rebeldes, rebellaram-se contra os seus chefes e foram pedir paz ás autoridades portuguezas.

As perdas no campo inimigo foram grandes; no nosso campo, porém, houve apenas 21 ferimentos e 7 mortos.

Entre estes ultimos ha a lamentar a perda do bravo e intrepido porta bandeira da companhia de guerra do reino de Labêa, que, ferido mortalmente no assalto de Gener Loko, onde portou-se como um verdadeiro herôe, morreu pouco depois abraçado á bandeira, que lhe foi confiada.

As tropas regressaram a Dilly a 29 de Novembro.

A imprensa da opposição tem posto em relevo, n'estes ultimos dias, com palavras de acre censura, contra o governo e contra a sua contemporisação systematica em pretender abafar tudo que possa offender, ainda mesmo de leve, as susceptibilidades britannicas, um facto, que não deixa de ter importancia para o nosso prestigio colonial.

Os inglezes entenderam que a rainha de Maputó (Africa Oriental), pedisse o protectorado britannico. O inglez procurava, por esta fórma, assenhorear-se da bahia de Lourenço Marques, que ha muito cubiça e a que tem pretendido lançar as garras.

A rainha não acceitou o protectorado inglez, e pedio o de Portugal.

O prestigio do nome portuguez e a dedicação de funccionarios zelosos — e portuguezes — ainda realisam d'estes milagres.

Ainda mais: — a rainha resolveu mandar uma embaixada a Lisbôa, e para este fim teve ordem o paquete *Moçambique*, que foi ao Cabo em fins de Janeiro, de receber a embaixada para a transportar a Portugal.

Esta ordem foi cumprida, e assim embarcaram nove negros e um branco, que a constituem, e chegaram a Moçamedes em 23 de Janeiro. Mas em Moçâmedes, por ordem telegraphica do governo de Lisboa, a embaixada recebeu ordem de desembarque, desistindo-se da sua vinda a Lisbôa.

A rainha de Maputó quer o protectorado de Portugal, mas o governo regeita-o para o deixar livre á Inglaterra.

O reino de Maputó limita o sul da importantissima bahia de Lourenço Marques.

Um jornal de ante hontem, porém, dizia que a embaixada de Maputó sahio de Loanda com direcção a Lisboa no dia 20 de Fevereiro e que vem no paquete *Angola*.

D'onde se vê que o governo reconsiderou perante a attitude da imprensa, ou independemente d'ella.

***

No dia 27 do mez passado o *Gymnasio Club* deu em beneficio do cofre da subscripção nacional, uma festa no Colyseu de Lisboa, em que, além d'outros exercicios, dous bandos de crianças, um o do *Asylo da Camara Municipal de Lisboa*, recrutado pela caridade entre os filhos dos pobres, outro o do *Collegio Arriaga*, offerecido á educação pelas familias mais opulentas e mais illustres da capital, manobraram com grande precisão, firmeza e garbo marcial. Animava-os um instincto de patriotismo que se transmittio por sympathia aos espectadores.

As acclamações foram unisonas, n'uma expansão de applauso.

Pedio-se o hymno da independencia que foi ouvido de pé, « e todos os pensamentos se uniram n'uma saudação á patria e n'uma intima prece pelo seu futuro », assim se explicava hontem uma das mais autorisadas folhas d'esta cidade, referindo se áquelle espectaculo tão viril, tão consoante com as convicções do espirito publico, sobretudo n'este momento historico.

E a este proposito escreve um soberbo artigo de propaganda, para que o Estado tome a peito desenvolver a educação physica. A verdade é que temos diz o articulista, bachareis de mais e homens de menos.

Se os poderes publicos n'este paiz comprehendessem bem a indole do povo portuguez, o recrutamento militar em vez de ser uma violencia para os pobres, (como elle hoje se pratica), um desfalque para a economia publica e com sacrificio para o thesouro, seria cousa facillima; e a instrucção militar, quasi um prazer. Eis o que alvitra:

« Declare-se, (n'uma lei que urge promulgar) que todos os portuguezes ao chegar a certa idade, são obrigados a servir a sua patria, — com as unicas excepções impostas pela natureza, — e licencie se para as reservas todos os que, na occasião de deverem alistar-se, provarem que adquiriram instrucção militar. »

E assim é: se nas aldeias disserem que ficam dispensados do serviço effectivo os mancebos que tiverem recebido instrucção militar, providencia alguma seria mais acclamada e poucas seriam menos dispendiosas.

Foi nomeado director da Escola Polytechnica o Sr. Luiz de Almeida e Albuquerque que é o lente mais antigo d'aquelle estabelecimento scientifico.

— Foi agraciado com a commenda e grã cruz de S. Thiago o Sr. conselheiro Pinheiro Chagas. Tambem o mesmo cavalheiro foi nomeado vogal effectivo do conselho superior de instrucção publica.

— Diz se que dentro de Julho proximo, o caminho de ferro de Cascaes ficará ligado com o de Alcantara e Cintra.

— Sua magestade a rainha D. Amelia resolveu commemorar o anniversario do principe real, mandando vestir grande numero de crianças dos asylos da capital.

— Consta que o partido republicano propõe por Lisboa os Srs. Latino Coelho e Theophilo Braga. Quanto aos outros dous nomes da lista, não ha ainda resolução definitiva.

— Disse-se nos jornaes que tinham surgido divergencias na commissão patriotica da aristocracia, chegando occorrer que a mesma ia dissolver se.

Accrescentava-se que a Sra. Marqueza de Fronteira se tinha despedido de presidente. E attribuia-se o desaccordo a quererem umas senhoras que o producto da subscripção fosse entregue ao governo, e outras entenderem que devia ser entregue á commissão executiva, o natural receptaculo de todos os donativos patrioticos.

A noticia porém foi desmentida categoricamente.

— Consta que o plano da reforma do exercito será sujeito á apreciação de officiaes competentes das diversas armas, antes de ser decretada.

— Vai começar o artilhamento dos fortes de Caxias e Alto do Duque, que será feito com peças Krupp de 15 centimetros, e outras de maior calibre.

- Foi nomeada dama camareira de sua magestade a rainha, ao serviço do principe real, a Exma. Sra. D. Isabel Saldanha da Gama, filha da Sra. Condessa da Ponte.

Dotada dos mais elevados dotes de intelligencia, de illustração e de bondade, nobre pelo espirito e pelo coração como pela estirpe, a illustre dama honra pela sua nomeação o alto pessoal da casa real, e dá-lhe novo e superior brilho.

— Sua magestade el rei o Sr. D. Carlos foi no dia 28 de Fevereiro visitar o paquete *Malange*, da *Mala Real Portugal*, que ante hontem devia sahir para os portos do Brasil.

Sua magestade foi embarcar no arsenal de marinha pouco depois de 1 hora da tarde, indo para bordo n'uma das galeotas, acompanhando o sua alteza o Sr. infante D. Affonso, o Sr. ministro da marinha e alguns altos funccionarios.

Os navios de guerra embandeiraram, e puzeram a tripolação nas vergas; dando as salvas da ordenança o couraçado *Vasco da Gama* e a fragata *D. Fernando*. O *Malange* embandeirou em arco.

Sua magestade el-rei foi recebido a bordo pelo Sr. commendador Antonio Julio Machado, administrador da *Mala Real Portugueza*, pelo commandante e officiaes de bordo.

O aspecto do navio era magnifico, e a todos causou a mais lisongeira impressão.

Sua magestade visitou o vapor em todas as suas divisões, elogiando repetidas vezes a elegancia, conforto e boa ordem que por toda a parte se via.

Depois da visita ao navio, que foi, como disse, muito minuciosa, sua magestade dignou-se acceitar um delicado *lunch*, que estava preparado, sendo lhe então apresentadas as esposas dos Srs. Antonio Julio Machado e Pereira Bastos, administradores da *Mala Real*, que se achavam a bordo, assim como outras senhoras da familia de Ss. Excs.

O *menú* era variadissimo.

No fim do *lunch* o Sr. Antonio Julio Machado, pedindo licença a el-rei, agradeceu lhe em breves palavras a singular distincção que sua magestade se havia dignado fazer á *Mala Real Portugueza*, brindando em seguida a sua magestade el-rei e a toda a familia real portugueza.

Sua magestade agradeceu, fazendo votos pelas prosperidades da *Mala Real*.

Além dos cavalheiros da comitiva de sua magestade el-rei, assistiram ao *lunch* os Srs. Conde de Sena, D. Fernando de Serpa, etc.

Quando sua magestade sahia do *Malange*, foi muito victoriado de bordo.

A empreza da *Mala Real* enviou a sua magestade a rainha um formosissimo *bouquet* de flores naturaes, um verdadeiro primor de elegancia e de bom gosto.

Sua magestade tencionava ir a bordo; mas achando-se muito constipada, teve que desistir do seu proposito.

— Não se realisou no 1º de Março a esperada conferencia do Sr. Carlos de Mello, sobre assumptos coloniaes.

No governo civil receiava-se que alguns arruaceiros provocassem motim, e autorisassem o emprego da força, para o que, segundo consta, o governador civil já tinha disposta a guarda municipal!

Parece tambem que a empreza receiando que fossem verdadeiras as prevenções recebidas de que tudo lhe poderia ser escangalhado, offereceu a casa ao Sr. Carlos de Mello, com a condição, porém, de que elle se responsabilisasse pelos prejuizos que porventura se fizessem, e pelos que soffresse durante os dias em que tivesse a porta fechada.

E' claro que em taes casos não se póde fazer conferencias, pelo que o Sr. Carlos de Mello foi obrigado a desistir.

— O dia de hontem correu socegado, contra as previsões do governador civil, que desenvolveu grande apparato policial em Lisboa e Belém.

A tropa da guarnição da capital ficou fechada nos quarteis; a guarda municipal reunio toda no Carmo, d'onde destacou um piquete para o governo civil. As casas de alguns ministros e a do governador civil tinham sentinellas ou patrulhas ás portas. Reforçaram-se algumas guardas e retiraram-se outras.

Apezar de todas estas precauções a população de Lisboa sahio pacatamente a tomar o sol e encolhia os hombros quando topava com a policia carrancuda e com cara de caso.

Nem so menos se reuniram curiosos, a observar a patacoada da policia, como no dia 11 de Fevereiro!

Os rapazes, porém, são o diabo e illudem a vigilancia dos *Argus* policiaes. Estes contavam que elles se ficariam a dormir depois das noitadas do Café-Martinho. Qual historia!

Pelas 6 horas e meia da manhã, quatro ou cinco rapazes bem trajados apeavam-se de trens junto das grades que circundam a fachada dos Jeronymos. A policia não contava com os madrugadores. A igreja manuelina ainda não estava aberta.

Um dos recem chegados abeirou-se do sachristão que esperava no adro que fossem horas de abrir as portas do templo e perguntou-lhe se ainda tardava muito que as abrisse.

— Que sim, que ainda demorava alguma cousa.

— Que era pena, redarguio o interpellante Eram da provincia, dispunham de pouco tempo e não desejavam retirar se sem verem o grandioso monumento onde reposam as cinzas de Alexandre Herculano.

Para não despertarem suspeitas ao servo de Deus, não fallaram em Camões nem em Vasco da Gama.

Um dos provincianos entrou então a fallar de Evora, e que a sé da sua terra natal nunca abrio tão tarde e começou a elogiar a sua magestosa construcção, a riqueza das alfaias, etc.

O sachristão ferido na sua corda sensivel, que é o amor da *sua* igreja, ficou logo prompto a abrir a porta, porque sempre queria que aquelles senhores vissem que a tal sé d'Evora, com toda a sua grandeza, não chegava nem aos calcanhares de Santa Maria da Memoria.

E abrio.

Emquanto os visitantes entretinham a attenção do excellente clavicularío com as exclamações do estylo sobre a imponencia do templo, um delles foi-se acercando da capella onde repousam os ossos de Camões e Vasco da Gama.

Os matutinos visitantes eram apenas os redactores da *Patria*, quatro ou cinco academicos energicos e caprichosos, que haviam protestado, a despeito de todas as repressões, editaes e providencias do governo civil, depôr sobre o tumulo dos grandes heroes a sua offerenda de verdadeiros patriotas.

E o que lograra apanhar distrahido o guarda do templo, saltara a grade que antepara as urnas, e collocara no pantheon do descobridor e do eminente epico um ramo de flores naturaes: camelias, begonias e saxifragas, com um laço de largas fitas de *moiré* branco, franjadas a ouro com a legenda:

« A Camões e Vasco da Gama a redacção da *Patria*. »

Em seguida os briosos academicos sahiram dos Jeronymos, ficando pelo sim, pelo não, um delles, o Sr. Hygino de Souza, de guarda á offerenda, até ás horas de fechar a igreja.

Depois de fechada, a policia conseguio que ella se abrisse para ir apoderar-se do ramo.

O templo esteve fechado todo o resto do dia.

Muitos policias pairavam no largo.

Meia duzia de republicanos compraram a uns vendedores ambulantes retratos de Camões.

Juntaram-lhes uns raminhos de flores naturaes, ataram tudo com fita de seda vermelha que foram comprar em Belem, n'uma loja de modas e vieram para Lisboa entregar ramos e retratos á redacção da *Patria*.

Os estudantes de Lisboa, convidados pela redacção da *Patria* para a deposição do ramo, sabendo logo de manhã o que se tinha passado, abstiveram-se de mais manifestações.

Poderão dizer que tudo isto é pueril.

Não é.

Pelo contrario: é muito significativo.

L.

INDUSTRIAS E ARTES

Dentre os alumnos que frequentam actualmente a Academia das Bellas Artes, diz o *Paiz*, um ha que tem diante de si o mais lisongeiro futuro, pela maneira conscienciosa por que estuda.

O publico não o conhece ainda bastante, porque elle peleja na sombra, como um humilde soldado, trabalhando, trabalhando sempre.

Esse alumno, que será muito breve um grande artista, se não desanimar na estrada, como tantos outros, obsecados pela indifferença do publico, é o Sr. Visconti, que acaba de ser laureado na ultima exposição com a medalha de ouro.

Visconti ha de ser incontestavelmente um dos nossos mais distinctos paizagistas.

Colorista por natureza, como todos aquelles que nascem sob a luz suave do mais bello céo do mundo, elle sabe imprimir em seus quadros a nota individual de seu talento, de sua maneira de sentir.

No salão Vieitas confirmará o leitor o que havemos dito, admirando estudos da nossa natureza, firmados pelo pincel do novel paizagista.

Quanta verdade e quanta observação naquellas pequenas telas!

O ar circula por entre a vegetação.

A luz é perfeitamente distribuida.

*

O extraordinario desenvolvimento da navegação, mormente em certas paragens do oceano, tem tornado tão frequentes os abalroamentos que muito tem preocupado os espiritos dedicados ao bem da humanidade o meio pratico de impedir ou pelo menos diminuir o numero de taes catastrophes.

E' esta uma das questões postas ao congresso internacional maritimo reunido em Washington, e a este respeito é conhecida a generosa propaganda iniciada e sustentada pelo commandante Riondel, da armada franceza, o qual propõe que por acordo das nações se estabeleçam derrotas maritimas de ida e volta.

A iniciativa de Riondel acaba de receber franco apoio do almirante Pariz que, em memoria recentemente publicada, faz sentir quanto são ineficazes os signaes luminosos e sonoros para impedir os choques dos navios.

*

As obras da celebre ponte de Forth, da Escossia, cameçadas em 1885, tem continuado desde então com a actividade que comporta a construcção de obra d'arte de tal genero, sob a direcção do engenheiro Benjamin Baker.

Ella terá a extensão total de um e meio kilometros e será sustentada por tres pilares assentados a distancia de 500 metros um do outro, e cujas torres metalicas terão singularmente a altura de 116 metros.

Excedem de 4,000 os operarios empregados nos diversos trabalhos.

As difficuldades da construcção têm sido enormes em razão da extraordinaria profundidade da agua e da consequente necessidade de executar fundações gigantescas para sustentar os pilares.

A colossal ponte fará época na historia da engenharia, constituindo uma das obras mais notaveis que ainda sahirão das mãos do homem.

*

De alguns annos a esta parte tem-se muito fallado do emprego do azeite para acalmar a agitação do mar e o processo continua a inspirar attenção e interesse.

Não se trata, entretanto, de cousa nova: não só o processo era conhecido em 1782, mas já então considerava-se-o antigo e imperfeito.

Do *Diccionario encyclopedico da diversão das sciencias mathematicas e physicas*, publicado em Pariz no anno de 1792, consta que, dez annos antes, havia feito Achard, da Academia de Berlim, numerosas experiencias ácerca da sobredita applicação do azeite, e concluira por dar preferencia a outro meio que propoz como mais efficaz, consistente no uso de tonneis cheios de ar, e impenetraveis á agua, que os navios poderiam lançar ao mar, presos por cordas, quando a agitação das ondas fizesse temer qualquer accidente.

Accrescentava o autor que experiencias feitas em pequena escala haviam dado resultados satisfactorios; e lembrando que as barragens fluctuantes já tem sido empregadas para acalmar o mar, pondera que o meio prosposto por Achard, posto que pouco pratico, merece ser experimentado para que se lhe verifique a efficacia.

VARIEDADES

Il y a quelques années, à Paris, la femme d'un honorable officier quitta son mari et un enfant de six ou sept ans pour devenir la favorite d'un souverain exotique. Le mari ne fit point de bruit, plaça son fils au collège et reprit la mer; il fit de son fils un marin comme lui.

La femme revent à Paris après bien des années, riche, toujours belle d'une beauté éblouissante et devint femme de lettres, fatiguant le gouvernement et l'assemblée législative de revindications sur « les droits de la femme. »

Femme d'esprit d'ailleurs et toujours femme galante, elle eut presque une petite cour.

Un matin débarqua à Marseille un jeune aspirant de marine, le fils de la femme. Son père était mort et il venait pour connaître enfim sa mère! Deux jeunes gens causaient à une table à coté de celle où il déjeunait. Le nom de sa mère frappe son oreille, on en parlait comme on pouvait en parler en toute justice. Malgré le chagrin réel du jeune homme qui avait parlé, une provocation s'ensuivit, un duel enfim où le fils fut tué!

C'est cette triste histoire qui inspira les vers ci joints, vers qui à l'epoque ne furent pas publiés par suite de considérations de famille.

—

La Tache

Tous les hardis tueurs ne portent pas l'épée
Tous les bourreaux ne sont pas ceux qu'on aperçoit
Près de la guillotine, ou frissonnant d'effroi,
Le criminel un jour a la tête tranchée.

J'en connais dont sa voix est un chant que l'on aime,
Dont le nom est si doux qu'on le dit par plaisir
Qui réflétant le ciel dans ces yeux sans désir
Se meuvent parmi nous en un chaste poême.

Ce corps divin, ce corps laiteux est le fourreau
D'une âme d'assassin, d'une âme de bourreau
Telle une gaîne d'or cache un poignard qui tue.

Et mon oeil aux lueurs du but éblouissant
Voit resplendir toujours une tâche de sang
Dans les replis soyeux qui drapent la statue.

Baron G. J. d'Herpent.

REVISTA DIARIA

Nomeações confirmadas—Por portarias de 12 e 13 do corrente mez, resolveu o Dr. inspector geral da instrucção publica confirmar as nomeações do cidadão Antonio Pereira de Oliveira Coelho, designado pelo delegado litterario, para reger interinamente a cadeira do sexo masculino do povoado da Torre, em Taquaretinga, emquanto durar o impedimento do professor effectivo; a de D. Anna Maria dos Conselhos, para reger interinamente a cadeira do sexo feminino de Jatobá de Tacaratú, visto achar-se vaga actualmente, e finalmente, a de Celsa Accioly, designada para reger interinamente a cadeira mixta de Cuyambuca, por se achar no gozo de licença a respectiva professora.

Substituição de examinador—Por portaria de hontem nomeou o Dr. inspector geral da instrucção publica o Dr. José Rufino Bezerra Cavalcante Filho, em substituição ao Dr Elisiario Augusto de Moraes, para fazer parte da commissão designada em 21 de Fevereiro findo afim de examinar em portuguez e arithmetica, na Victoria o cidadão Francisco Cintra Lima, candidato a officios de justiça.

Procissão dos Martyrios—Em procissão sahirá hoje á tarde da igreja dessa denominação a veneranda imagem do Sr. Bom Jesus dos Martyrios.

A procissão percorrerá diversas ruas das freguezias de Santo Antonio e S. José.

La Grande Encyclopédie—Recebemos de Pariz um specimen d'essa vasta publicação, que alli está sendo edictada pelos Srs. H. Lamirault & C. sob a direcção de notabilidades em lettras e sciencias.

A Grande Encyclopedia tem por fim apresentar o inventario da sciencia universal em fins do seculo XIX, e encher assim a lacuna de que se resente a collecção das encyclopedias francezas, sendo orientada por um espirito de independencia absoluta, extranha intencionalmente ás questões do dia, e divorciada de qualquer suggestão de parcialidade mesquinha.

Em sua acção restringe se a expor com escrupulosa exactidão não só os factos conhecidos e as theorias definitivamente aceitas e classificadas, como todas aquellas ainda em periodo de livre discussão, distinguindo-se das publicações analogas actuaes pela segurança de suas informações e margem aberta á sciencia e ás suas applicações industriaes, sendo que ainda, pela riqueza do seu vocabulario, substitue a uma collecção de diccionarios especiaes e encerra condensada em espaço limitado a materia de uma importante bibliotheca, que não seria facil a particulares reunir.

Os escriptos, de extensão proporcionada á sua importancia, dão, sobre os assumptos diversos de que se occupam, os esclarecimentos mais completos e de certeza verificada, sendo quasi todos acompanhados de bibliographias firmadas na maior exactidão de modo a facilitar á todos o conhecimento das fontes para estudo a fundo das questões que lhes possam interessar.

Mais de duzentas cartas coloridas, além do texto, gravadas especialmente, e grande numero de desenhos de alto valor artistico prestam o seu concurso ao texto, e dão toda a clareza necessaria aos trabalhos de geographia, mechanica, geologia, medicina, etc.

A Grande Encyclopedia constará especialmente de 25 volumes gr. in 8.° colombier de 1.200 paginas, sendo publicada em fasciculos de 48 paginas por agora; e de Maio proximo por diante em cada quinzena será accrescentado mais um fasciculo, regulando por conseguinte 6 fasciculos por mez ou 3 volumes por anno.

Já estão publicados 8 volumes e 2 fasciculos do 9.°. O preço do fasciculo é 1 fr., do volume brochado 25 frs. e encadernado 30, sendo a assignatura da obra completa, em volumes brochados ou fasciculos, recebida por 500 frs. pagaveis na razão de 10 frs. por mez ou 400 frs. de uma só vez; e em volumes encadernados por 625 frs. pagaveis na razão de 12 frs. por mez ou 525 de uma só vez.

Esses preços serão elevados a 600 e 750 frs., conforme seja a edição brochada ou encadernada, para as assignaturas tomadas do 1.° de Junho vindouro.

Bibliotheca Universal—A casa David Corazzi, de Lisboa, edictora da collecção de livrinhos publicados sob o titulo geral de *Bibliotheca Universal Antiga e Moderna*, acaba de dar á estampa, n'um d'esses livrinhos, ao bello romance de José de Alencar—*Iracema*.

Tem esse livrinho, o n. 49, da 13ª serie, e é encontrado na Livraria Quintas, á rua 1º de Março n. 4 á qual agradecemos o exemplar que nos remetteu.

Cidade da Escada—Amanhã tem loga n'essa cidade o levantamento da bandeira da festividade religiosa da respectiva padroeira, começando as novenas no dia subsequente.

A festa será no dia 25, pregando tanto no *Evangelho* como no *Te-Deum* o Rvdm. padre Manoel A. A. Cunha.

A orchestra é regida pelo maestro Porciuncula.

No domingo haverá um grande leilão de prendas, cujo producto será applicado ás despesas da festa.

Companhia Acrobatica—Segundo nos informam no *Ville de Ceará*, que deve tocar neste porto de 17 a 20 do corrente, procedente da Europa, vem d'alli uma companhia de acrobatas com proposito de trabalhar nesta capital.

A mesma companhia traz um elephante, leões e tres magnificos cavallos.

Serviço militar—Hoje é superior do dia o cidadão capitão Gelasio, e faz a ronda de visita o cidadão ajudante do 2º.

— O 2º batalhão dará a guarnição da cidade e o commandan e da guarda de palacio, que será dada pela bateria de artilheria.

Mandou se que o 2º e 14º batalhões de infanteria desliguem do numero de additos os cidadãos capitães João Justiniano da Rocha, Americo de Andrade Almada e Sabastião Gonçalves da Costa e tenente Manoel Feliciano Ladislão dos Santos, que deverão embarcar no primeiro vapor esperado do norte.

— Alistaram-se como voluntarios dous individuos.

Sociedade Litteraria Gonçalves Dias—Sob a presidencia do Sr. Henrique Pimentel, funccionou hontem esta sociedade. Foram propostos socios effectivos os Srs. Samuel Hardman e Cavalcante Vianna, e approvada uma proposta creando um jornal litterario cujo primeiro numero deverá sahir no dia 20 de Maio.

Depois de discussão sobre diversos assumptos teve logar o jury historico de Isabel Stuart. Produziram a accusação e defeza os socios Fausto Porto e Juvenal Costa.

Preparados de leite—Os Srs. Domingos Ferreira da Silva & C., estabelecidos á rua da Madre de Deus n. 8, offereceram nos algumas caixinhas contendo leite em pó, e chocolate e leite em pó e cacáo e leite, preparados do Dr. Otto Krueger, da Suissa, e ultimamente introduzidos n'este Estado.

Experimentamos esses preparados, e verificamos que se prestam bem a diversos usos culinarios, sendo excellente alimento, especialmente para crianças.

Agradecendo o mimo, recommendamos esses productos aos nossos leitores.

O Estado de Pernambuco—Com este titulo brevemente será publicado um novo jornal, de idéas republicanas, cuja redacção, segundo nos informam, se comporá de illustres cavalheiros.

Hontem tivemos occasião de visitar a typographia desse jornal, e pareceu nos boa a disposição dos compartimentos e sua decoração.

Esses compartimentos são separados por divisões de madeira, em forma de caixilhos, sendo, porem, substituidas as redes de arame por vidros foscos com annuncios de bancos, casas commerciaes, etc., etc.

A gerencia da empreza merece comprimentos pela innovação.

Embarque—No paquete *Magdalena* seguio hontem para a capital federal o Sr. Roberto Alexandre Malcher, que geria nesta cidade a casa dos Srs. Wilson D. Lontra & C., e que gerio no Rio de Janeiro igual casa.

Muitos de seus collegas e empregados da casa referida foram acompanhal-o até o paquete, indo em escaleres rebocados por dous pequenos vapores.

Bons ventos o conduzam ao seu destino.

Club Republicano Progressista do Recife—Hoje, ás 7 horas da noute, funcciona este club para tratar de negocios de seu interesse.

Aggressão e ferimento— Proximo ao povoado Bello Jardim do termo do Brejo, e no dia 2 do corrente, Quintiliano José da Silva, Rogerio de tal e Francisco de tal aggrediram e feriram com uma faca da praça de policia Severino Antonio de Almeida.

Contra os delinquentes, dos quaes foi preso Quintiliano, procedeu-se nos termos da lei.

Tentativa de morte—No lugar Ponte dos Carvalhos, do termo do Cabo, e no dia 6 do corrente, Manoel de Souza tentou matar sua propria mulher por motivos de honra, sendo preso em flagrante.

Espancamento—Em 5 do corrente, alguns moradores do engenho do Meio, pertencente ao cidadão Manoel do Nascimento Vieira da Cunha, e sito no termo de Iguarassú, depois de amarrarem a Francisco Cordeiro Bira, espancaram-n'o barbaramente.

Os delinquentes foram presos, abrindo-se inquerito sobre o facto.

Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco—Recife, 12 de Março de 1890.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0°	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26°,9	757m14	19,85	75
9	30°,1	757m92	20,46	65
12	30°,4	757m52	19,10	59
3 t.	30°,1	756m25	19,31	61
6	28°,9	756m11	18,93	66

Temperatura maxima—31°,00.
Dita minima—26°,50.
Evaporação em 24 horas: ao sol—,10m8; á sombra—5,m9.
Chuva—nulla.
Direcção do vento: SE de meia noite até 6 horas da manhã; E e ESE alternados até 9 horas; SE até 11 horas e 15 minutos da tarde; ESE até meia noite.
Velocidade media do vento—2,m48 por segundo.
Nebulosidade media—0,m33.

Boletim do porto

Prêa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
P. M.	12 de Março	8-00 da manhã	2m,22
B. M.	» »	2-24 da tarde	0m,74
P. M.	» »	8-24 » »	2m,46
B. M.	13 de Março	2-48 da manhã	0m,84

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

Hoje:

Pelo agente Brito, ás 10 1/2 horas, á rua Formosa n. 31, de piano, moveis e louças.

Pelo agente Martins ás 11 horas, á rua da Palma n. 76, de moveis, espelhos etc.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Augusta n. 238, de moveis de varias qualidades, vidros, louças, etc.

— Amanhã:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Imperial n. 257, da armação e accessorios da taverna ahi existente.

Pelo agente Silveira, ao meio dia, á rua do Imperador n. 2, de um sitio com casa e um terreno.

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 2, de casa com sitio e um terreno.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Amanhã:

A's 8 horas, na Ordem Terceira do Carmo, pela alma de Genezino Belisario de Vasconcellos.

Passageiros—Chegados da Europa no vapor inglez *Magdalena*:

James Strachaw, William Charles Westwood, Francisco Cabaleira, Francisco Camello, José Blanco Riveiro, Andre Blanco Riveiro, Candido Alonso Villa, Joaquim Gonçalves e Albino da Silva Araujo.

— Sahidos para o sul no mesmo vapor:

Arthur Garrido, sua senhora e 3 filhos, Luiz Lima, Antonio Ferreira da Silva, G. Windsor, Egydio M. Pinto, R. A. Mather, I. S. Sawer.

— Chegados do sul no vapor nacional *Jacuhype*:

Dr. Alvaro Ribeiro Maciel, Edmundo N. Daltro, Manoel Curvello Mendonça, Dr. João Gomes V. de Mello, Antonio da Silva Rego e E. Amstein.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 12 de Março de 1890.

Existiam 467; entraram 8; sahiram 18; existem 457.

A saber:

Nacionaes 433; mulheres 23; estrangeiros 11; —Total 467

Arraçoados 44
Bons 381
Doentes 21
Loucos 6.
Loucas 3
—Total 411.

Movimento da enfermaria

Tiveram alta:
Manoel Baptista do Nascimento.
João Galdino Moreira.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, no dia 12 de Março foi o seguinte:

Entraram	12
Sahiram	3
Falleceu	4
Existem	423

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Moscoso ás 8 1/4.
Cysneiro as 9 1/2.
Barros So rtano ás 7 1/2.
Berardo ás 11.
Malaquias ás 7 1/2.
Pontual ás 9 1/4.
Estevão Cavalcante ás 9 1/4.
Simões Barbosa ás 10 1/2.

O cirurgião dentista Numa Pompilio ás 8 1/4 horas.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/4 da manhã e sahio ás 2 1/4 da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 1/2 e sahio ás 5 1/2 horas da tarde.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 12 de Março:

Manoel Estevão de Oliveira, Pernambuco, 39 annos, casado, Graça; tysica pulmonar.

Cora, Pernambuco, 4 mezes, Santo Antonio; convulsões.

Eduardo, Pernambuco, 13 dias, S. José; tetano.

João, Pernambuco, 7 dias, S. José; espasmo.

Maria Nery de Moraes, Rio-Grande do Norte, 15 annos, solteira, Recife; variolas confluentes.

Joaquim Manoel da Silva Mendes, Rio-Grande do Norte, 53 annos, viuvo, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Manoel Antonio da Silva, Pernambuco, 23 annos, solteiro, Boa-Vista; ulcera gangrenosa.

Francisco Xavier da Silva, Pernambuco, 39 annos, solteiro, Boa-Vista; aneurisma da aorta.

Antonio Vianna, Pernambuco, 65 annos, casado, Boa-Vista; hemiplegia esquerda.

Maria Isabel do Soccorro, Pernambuco, 20 annos, solteira, Graça; congestão pulmonar.

UM POUCO DE TUDO

A proposito ainda da *influenza*, lê-se n'um jornal da City:

Estou de accordo que o orvalho tenha multiplicado de modo espantoso os casos da *influenza*,

Entretanto—é o chronista que falla—com grande sorpresa minha, sinto que geralmente a *influenza* diminue.

Como se explica este phenomeno?

Que a humidade seja favoravel aos microbios da doença russa?

Ainda que profano nas doutrinas da hygiene, esta idéa não me quadra.

Vi os medicos opprimidos ao vexame dos chamados quotidianos; e alguns recebiam-n'os em numero superior a cem por dia, de sorte que chegada a noite, cada um dos pobres Esculapios entrava em casa morrendo de cançado, depois de ter consumido mais de um frasco de tinta em passar receitas, estragado dous pares de botas, e inutilisado 4 cavallos de *cabs*; depois finalmente de se acharem todos fatigadissimos em descer e subir escadas.

E a epidemia augmentava de modo assustador!

Mas eis que um dia o Dr. X. cahe de cama, o Dr. V. adoece e um terceiro o Dr. Z. deixa de ser chamado, e não faz mais visitas.

A epidemia se espalha tambem pelos medicos: adoecem todos

Resultado:

Quinhentos doentes abandonam logo o leito, e no dia seguinte quinhentos convalescentes se acham restabelecidos.

Conclusão:

Se adoecem os medicos, curam-se os clientes.

*

No pateo do Observatorio de Pariz foi inaugurada, a 28 de Junho, a estatua de Le Verrier, levantada por subscripção internacional.

Le Verrier está representado de pé sobre alto pedestal, tendo apoiada a mão esquerda sobre uma esphera celeste. Na base ha dous baixos relevos, um dos quaes representa a Astronomia traçando a orbita dos planetas e mostrando o descoberto por Le Verrier, e outro a Meteorologia indicando com a mão o Observatorio de onde partiram as descobertas.

Todo o monumento é de marmore branco, tendo custado 30,000 francos (12:000$, moeda brasileira).

E' obra do eminente Chapu, já exhibida no Salão de 1883.

Le Verrier deixou o nome ligado a monumentos ainda mais duradouros que o marmore; a sua descoberta de Neptuno foi, entretanto, a que lhe deu e assegura maior celebridade.

Jámais problema se apresentou mais difficil; o numero das incognitas, maior do que o das equações, era para tirar toda a esperança a geometra rigoroso e prudente. O arrojado calculador, porém, tomou como armas as hypotheses, e, após collossal trabalho, póde a 31 de Agosto de 1846 onnunciar á Academia das Sciencias que um planeta devia achar-se na longitude de 326.°

Na noite de 23 de Setembro o novo astro era visto por Galle, do observatorio de Berlim, na longitude de 327.°

A longitude do desconhecido planeta tinha sido precisada apenas com differença de um grão!

E, facto curioso, Le Verrier não quiz verificar por si mesmo se o seu planeta estava realmente na posição assignalada pelo calculo, havendo mesmo quem acredite que o transcendente mathematico, até o fim da vida, não dirigio uma luneta telescopica para o astro que o seu genio tinha adivinhado!

SPORT

A Coudelaria Brazileira inscreveu ultimamente no *Stud Book* do Jockey-Club, do Rio de Janeiro os seguintes animaes, recebipos ultimamente da Europa:

Xantnos, alazão, 4 annos, francez, filho de Peter e Optimia, neto de Plutus e Duchesse, esta por Athol, filho de Blair-Athol.

Donovan, preto, 2 annos, inglez, filho de Geologist e Benedictine e neto de The Abbot por Black Corrie e Sterline.

Potosi, 2 annos, inglez, zaino escuro, filho de Silver e Snatemuc e neto de Oxford ou The-Duke e Potomac, filha de New-minster.

Brada, castanha, 2 annos, ingleza, filha de Silver e Brada, neta de Claur onald e Bradamente, filha de Voltigeur.

*

A egua Experiencia, ex-Taioca, deu por ultimo, no Jockey Club do Rio de Janeiro, um excellente galope: o que prova que ella muito lucrou com o *entrainement* do Turner, diz o *Diario do Commercio*.

*

Acha-se á venda na capital federal, para garanhão, o cavallo Czar, por Jolly Friar e Ruby.

E' um bello cavallo, tanto em formas como em typo.

CARTA SPORTIVA

IV

Meu caro amigo Procopio,
Não sei se foste feliz;
Mas que o fosses eu cuidava
Pelos calculos que fiz.
Se porventura perdeste,
E' prova de que não leste
A minha carta *certeira*...;
Porquanto o que te escrevi
Dizia que o Potosi
Dava-te cobre á algibeira.

Compadre, é bom que tú saibas
Que os cavallos *mais honrados*,
Já protestaram no *sério*,
Já protestaram zangados...
E para que dos *tribofes*
Haja uma prova cabal,
D'elles mesmos o protesto
Embaixo vai afinal.

***

Considerando que os jockeys
Só montam p'ra *tribofar*,
Ainda mesmo em perigo
De deixarem-se apanhar;

Considerando que os *cujos*,
P'ra ganharem bom dinheiro,
Querem acima de tudo
O epitheto de *tribofeiro*;

Considerando que os *chefes*
E outros finos senhores
Concordam, tudo combinam
Com seus fontes protectores;

Considerando, inda mais,
Que na partida ha juizes
Que perdem pouco, ou, por outra,
São sempre, sempre felizes:

Mandamos nós, pois, ao publico
Que tome mais precaução,
Porquanto agora os *tribofes*
Sãs feitos com perfeição.

Portanto, tomem cautela
Qu'o mundo é do mais sabido:
Que ha muito *chefe*, bem sei,
Mas como aquelles, duvido.

Alfred Duval.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Orçamento do Estado

Projecto

(Continuação)

Art. 1.° A receita do Estado de Pernambuco, para o exercicio financeiro de 1890 é orçada em 3.457:300$000, distribuida do seguinte modo:

Impostos de exportação

§ 1.° 4 % sobre assucar exportado	534:100$000
§ 2.° 4 % sobre algodão idem	120:900$000
§ 3.° 5 % sobre alcool, aguardente e mel idem	66:400$000
§ 4.° 5 % sobre borracha exportada	1:500$000
Idem, idem bagas de mamona	600$000
Idem, idem cera de carnauba	1:000$000
Idem, idem côcos	4:000$000
Idem, idem chifres, ossos e unhas de boi e outros animaes	900$000
Idem, idem madeiras	2:400$000
§ 5.° 5 % sobre sola e courinhos cortidos idem	6:500$000
§ 6.° 2 % sobre courinhos seccos espichados ou salgados, idem	40:000$000
§ 7.° 10 % sobre couros seccos espichados ou salgados, idem	16:000$000
§ 8.° 20 % sobre couros verdes	34:500$000
§ 9.° 2$500 sobre carga de algodão que pelo interior for dirigida aos Estados visinhos	1:000$000
10$000 sobre carga de courinhos idem	100$000
4$000 sobre carga de couros, idem	100$000
Impostos de industria e profissão	
§ 10. Contribuições fixas conforme a tabella A	60:000$000
§ 11. 50 % sobre o valor locativo das casas de vender joias na cidade do Recife	5:000$000
§ 12. 40 % sobre o valor locativo dos armazens e escriptorios de commissões e consignações ou commissões e consignações idem	20:000$000
§ 13. 30 % sobre o valor locativo dos armazes de fazendas, ferragens, miudezas, estivas, drogas, fumo, carne, massames, cal de Lisboa, schipchandlers e das lojas de fazendas, chapéos, calçados, miudezas, ferragens, louça, moveis, musicas, instrumentos, drogas, sellins, livros, papel, cera, machinas de costura, relogios, fumo, estivas, roupa feita, chapéos de sol, etc.	150:000$000
§ 14. 20 % sobre o valor locativo dos armazens de assucar, alfandegados, de recolher, de deposito das casas commerciaes, de compra e inspecção de algodão, de sal, de materiaes para construcção, das fabricas de qualquer qualidade, dos estabelecimentos commerciaes não comprehendidos nas taxas de 30 e 50 % e de industria e profissão não taxados na tabella A	45:000$000
§ 15. 20 % sobre o valor locativo das casas de commercio, industria ou profissão fóra da cidade do Recife	32:000$000
Impostos de consumo	
§ 16. 6$000 por cada rez abatida nos municipios do Estado excepto no de Itambé onde se cobrará 3$000	314.400$000
§ 17. 40$000 por patente para se poder retalhar aguardente ou alcool quer puro quer transformado em licor nos estabelecimentos da cidade	
20$000 nos estabelecimentos de fora da cidade	36:000$000
§ 18. 100 réis por alqueire de sal importado	4:000$000
§ 19. 100 réis por kilo de fumo em folha ou em pó	
300 réis idem idem em corda	
600 réis idem idem desfiado ou picado	80:000$000
§ 20. 1$000 por cento de charutos	
200 réis idem idem de cigarros	26:000$000
§ 21. 2$000 por cento de charutos estrangeiros importados	
1$000 por kilo de fumo estrangeiro em qualquer outra forma	300$000
§ 22. 10$000 por carga de fazendas estrangeiras recebidas pelo interior dos Estados visinhos	
5$000 por carga de miudezas idem idem	
2$000 por carga de ferragens, generos de estiva, ou outra qualquer mercadoria de procedencia estrangeira	600$000
§ 23. 12 % sobre o valor dos direitos pagos na Alfandega nos despachos dos tecidos de algodão crú trançado, calçados, roupa feita, collarinhos, punhos, peitos de camisas, chapéos, obras de selleiro e marcineiro, velas stearinas e de spermaceti, sabão, perfumarias, vinhos espumosos e liquorosos, cerveja e outras bebidas alcoolicas e fermentadas, obras de ouro, prata ou imitação, armas de fogo e polvora	
6 % sobre o valor dos direitos de importação de todos os mais artigos despachados na Alfandega para consumo exceptuados os do § 21	720:000$000
§ 24. 3 % sobre o valor official das mercadorias livres de direito geraes do consumo despachadas na Alfandega	48:000$000
Imposto de transmissão de propriedade	
§ 25. 1 % sobre heranças e legados mesmo consistentes em uso-fructo entre os herdeiros necessarios	25:400$000
§ 26. 15 % sellos sobre de herança e legados de todos os herdeiros ab-intestato ou testamentarios inclusive os espurios até 3° grão inclusive 20 %, idem além do 3° grão inclusive os estranhos	90:000$000
§ 27. 10 % sobre doações de qualquer especie, exceptuadas as feitas em linha ascendente ou descendente que pagarão 1/3 % e as menores de 200$. Os sellos das doações *mortis-causa* poderão ser pagos por occasião da transferencia da propriedade doada, e o dos outros, sel-o-ha na occasião do contracto sob pena de multa para o tabellião que lavrar o respectivo instrumento.	100$000
§ 28. 2 % sobre o valor dos predios rusticos ou urbanos alienados por qualquer meio pagos antes de lavrar-se o respectivo titulo de dominio	56:300$000
§ 29. 2 % sobre o producto de qualquer leilão de moveis ou immoveis que não tiverem pago o imposto do paragrapho antecedente	2:100$000
§ 30. 1 % da transferencia de acções de companhias e sociedades anonymas	4:000$000
§ 31. 2 % de transferencia de contracto com o Estado	100$000
Impostos diversos	
§ 32. 50 rs. por toneladas de todos os vapores, navios mercantes nacionaes ou estrangeiros, excepto barcaças de menos de 50 toneladas que carregarem ou descarregarem neste porto, pagos por cada viagem na occasião da sahida	40:000$000
§ 33. 2$000 por tonelada de alvarenga ou canôa de carga e descarga, conforme a arqueação ou matricula	7:700$000
§ 34. 10$ par dia de effectiva carga ou descarga dos navios ou vapores mercantes nacionaes ou estrangeiros de mais de 100 toneladas que atracarem ao caes para carregar ou descarregar.	
5$000 por dia em que não effectuar carga on descarga	6:000$000
§ 35, 5 0/0 sobre os premios de loterias maiores de 200:000	20:000$000
§ 36. 5 0/0 sobre os vencimentos dos officiaes do corpo de policia e da guarda civica, fiscães de companhias e emprezas anonymas inclusive os engenhos centraes e empregados geraes que receberem porcentagem pela arrecadação de impostos do Estado	5:500$000
§ 37. 10 0/0 sobre os premios nas corridas dos prados não se considerando como tal o que for restituição de entrada	10:000$000
§ 38. 10 0/0 de novos e velhos direitos dos empregados deste Estado por nomeação, aposentadoria ou melhora de aposentadoria, remoção ou accesso sendo neste caso a cobrança feita sobre o excesso do vencimento descontado em todo caso durante um anno	13:000$000
§ 39. 15 0/0 sobre os vencimentos dos empregados do Estado aposentados, jubilados e reformados, e sobre as gratificações extraordinarias de que gozam os empregados activos	38:000$000
§ 40. 20 0/0 sobre a renda dos bens de raiz das corporações de mão morta que não mantiverem estabelecimentos pios	4:200$000
§ 41. Decima urbana na razão de 10 0/0	377:000$000
§ 42. Estampilhas do Estado	60:000$000
§ 43. Emolumentos das repartições do Estado com o accrescimo de 30 0/0	23:400$000
§ 44. Emolumentos das patentes de guarda nacional	2:000$000
§ 45. Indemnisação de fardamento na razão de 100 réis diarios do soldo das praças do corpo de policia e da guarda civica	40:300$000
§ 46. Multas por infracções	28:200$000
§ 47. Juros de 9 0/0 pela retenção indevida de rendas	1:400$000
§ 48. Bens do evento	300$000
§ 49. Benda e venda dos proprios do Estado	400$000
§ 50. Restituições, reposições e outras quaesquer indemnisações provenientes de processo judicial	20:000$000
§ 51. Divida activa	200:000$000
§ 52. Imposto especial sobre os estabelecimentos para o serviço de extincção de incendios	10:100$000
§ 53. Beneficios e premios de bilgetes prescritos	$
§ 54. Auxilio dos cofres geraes	$
§ 55. Calçamento	$
	3.457:300$000

(Continua).

Intendencia Municipal

Páo d'Alho

Sob a epigraphe supra appareceu na *Provincia* n. 56 de 9 do corrente mez, um artigo firmado por —*Um municipe*—, em que de envolta com censuras á nomeação do coronel Aranha Montenegro e tenente João Leoncio Alves Cavalcante, para os cargos de intendentes, vem um topico, que directamente me affecta, uma vez que sou arrematante de alguns impostos, e arrecadador de outros, cobrados por administração, á falta de licitantes.

O topico a que me refiro é o seguinte:

« A Camara manda cobrar os impostos por administração, por mais convir aos interesses particulares do arrecadador e de seus patronos, quando havia pretendentes que se preparavam para em hasta publica offerecer melhores vantagens aos cofres do municipio. »

E' admiravel que nesta comarca, onde todos se conhecem, e tudo se sabe, haja alguem, bastante corajoso, para, mesmo sob a irresponsabilidade do anonymo, affirmar o que venho de transcrever.

E' assim que os impostos municipaes foram arrematados em 30 de Setembro de 1889, alguns por mim, e outros por João de Mello Martins, deixando ainda outros, de encontrar licitantes pelo excessivo preço em que estavam orçados.

A' arrematação precederam editaes, com o praso de 30 dias, affixados á porta da municipalidade e nos lugares do costume, e foi por meio delles que tive conhecimento do dia da praça, a que concorri, muito legalmente, no pleno exercicio dos meus direitos de cidadão, ficando os interesses municipaes perfeitamente acautelados no contracto que firmei, com garantia de hypotheca, que assignei, de dous predios, cujo valor excede, em muito, o preço da arrematação.

Si o Sr. José Ignacio da Motta Silveira não compareceu á arrematação deve o—ou a não querer fazel-o, ou á deslealdade do seu *officioso* amigo o *Municipe*, que não o avisou a tempo, visto como faço a justiça, ao mesmo Sr. José Ignacio, de acreditar não ter elle lido os editaes: S. S. confessa que sempre se esquece dos oculos em casa, não podendo sem elles ler *manuscripto*....

Si o Sr. José Ignacio, conhecido mais geralmente por *Zú*, ainda quer auferir os proventos da *rendosa* arrematação, entenda-se francamente commigo; eu lh'a cedo de bom grado, entregando-lhe o que já houver arrecadado, e contentome em perder o trabalho que desde Outubro tenho tido.

Si é verdade que—o estylo é o homem—e pelo dedo se conhece o gigante,—o *Municipe* é conhecido em toda esta comarca e em mais algumas partes; que o publico ajuize quem lhe merece maior conceito, e permitta-se-me a immodestia de não descer até o *Municipe* para refutar a infame e torpe insinuação de «convir aos meus « interesses e aos dos meus patronos» a cobrança por administração.

Não tenho, nem nunca tive *patronos*, e desafio o covar le *Municipe*, a apontal-os.

Faça-o, mesmo acobertado com o anonymo; provoco-o a isso, bem como a mostrar quer nos actos de minha vida publica, quer nos da particular, um acto que me desdoure.

Faça-o e prove-o logo, para não lhe ser applicada a pecha de calumniador miseravel.

Para mostrar que não estou *privando* com a digna Intendencia nomeada para este municipio, nem ella irá de encontro aos dictames de sua consciencia no cumprimento de seu dever, vou allegar um facto:

Depois que foram arrematados os impostos municipaes foi desmembrada deste municipio a freguezia da Luz. Prejudicado em meus interesses pedi ao marechal governador do Estado um abate de 40 % no preço da arrematação, e este mandando informar a Intendencia ella não se conformou com o meu pedido, opinando que a reducção fosse de 20 %.

Não devo me alongar em minha resposta.

Do exposto póde o digno governador tirar consequencia do que val m as demais insinuações e accusações escriptas pelo *Municipe*.

Este pretende ferir a tudo e a todos, e começa por ferir a verdade. Com uma *caridade* verdadeiramente *pharisaica* eil-o a chorar as miserias alheias e talvez inculcando-se como o salvador de *compromettida situação*.

O Exm. Sr. governador não dê ouvidos ao *Municipe*, e a quem, como elle, se apresentar.

S. Exc. se acautele da mansidão das serpes, porque com ella vai o veneno mortifero.

Pão d'Alho, 12 de Março de 1890.

José Maria D. Borba.

Manoel Gomes de Barros e Silva ao Dr. José Diniz Barreto.

Tenha V. S. um pouco de paciencia, e aguarde minha resposta ao seu communicado de 12 do corrente, sob a epigraphe «Inventario do Barão de Serinhãem» que, não estando com o espirito prevenido, como diz, ha de dobrar-se a verdade.

No entretanto, para tranquillisal-o e a sua respeitavel constituinte, desde já lhe affirmo proporcionar-lhe opportunamente occasião, para, na imprensa ou em juizo, liquidar a suposta falsificação dos titulos de divida daquelle finado.

Seja-me, porém licito, antes de tudo, estranhar que V. S. se julgasse offendido por ter empregado no protesto, a que allude, a expressão *leviana* quando V. S., escrupuloso, como é, não trepidou em taxar-me de *falsificador*, sem outro motivo que não fosse o infundado juizo de sua illustre constituinte e seus amigos!

Isto me convence, como convencerá a todos quantos nos lerem de que V. S., apezar de suas boas intenções, procurou simplesmente um pretexto para exhibir-se na imprensa, dando publico testemunho de seu zelo pelos interesses da Exma. Sra. Baroneza de Serinhãem, que tambem me merece o mais alto conceito.

Felizmente sou bem conhecido na cidade do Recife, e principalmente na comarca da Escada, onde resido desde minha infancia, e a confiança com que todos me honram me dá o justo direito de desprezar sobranceiramente o juizo temerario que de mim fizeram a sua respeitavel coustituinte e os seus amigos, como o de não evitar a verificação mais severa da falsificação, de que *levianamente* me accusam.

Esta verdade destaca-se forçosamente de suas proprias palavras, quando diz:

« Appareceram em meu escriptorio o
« major Barros e seu cunhado o Dr. Me-
« deiros, com os quaes conversei sobre
« os documentos, pedindo-me nessa occa-
« sião o meu illustre collega que impu-
« gnasse logo a divida para elle propor a
« sua acção. »

Conseguintemente, quem assim provoca não receia verificação de qualquer natureza sobre seu direito, ao contrario proporcionaf rancamente occasião e meios para ampla e legalmente apural-a.

E' precisamente o caso Sr. Dr. José Diniz:—*Abyssus abyssum*.

Sirvam estas palavra de introducção a resposta que, nestes dias, pretendo darlhe offerecendo prova documental do seu rigoroso exame, de sua respeitabilissima constituinte e de seus amigos.

Engenho Ribeirão, 13 de Março de 1890.

Manoel Gomes de Barros e Silva.

Despedida

Tendo de embarcar no vapor *Marquez de Caxias*, da companhia bahiana, para o Estado de Sergipe, a reunir-me ao 33° batalhão de infantaria peço aos meus dedicados amigos dispensa de pessoalmente fazer minhas despedidas, devido ao exiguo tempo que tenho para cumprir esse dever.

E aproveito o ensejo para offerecer-lhes n'aquelle Estado ou em outro qualquer, onde possa o destino conduzir-me, meus pequenos prestimos.

Recife, 14 de Março de 1890.

Alferes Antonio Martins de Mello.

Ao publico

No *Diario de Pernambuco* de 27 de Fevereiro ultimo deparei com uma verrina, assignada por —Um velho republicano,— na qual este velho monarchista joga-me os maiores insultos e calumnias, attribuindo-me factos de que nunca cogitei, e que, na povoação de Goyanninha e em toda comarca de Goyanna, são completamente desconhecidos, e para isto invoco o testemunho dos meus proprios desaffectos e a consciencia do mesmo calumniador, se é que o calumniador possa ter consciencia.

Não escrevo para os que me conhecem, mas em satisfação ao publico e ás autoridades.

Ao miseravel, que ousou atacar-me de modo tão torpe e descommunal, eu provoco solemnemente a que appareça em publico com o seu nome de baptismo, se é que é baptisado, dispa a capa do anonymo, e, de vizeira erguida, curve-me a fronte, supplante-me, provando qualquer das arguições, que me faz, sob pena de se achar incluido entre os muitos forasteiros, vagabundos e ladrões de cavallos, perseguidos pela policia de Goyanninha.

Esse infame que me dá o nome de Daniel Francisco Barbosa, procurando um derivativo para furtar-se á devida punição, porque não teve a coragem de firmar com o proprio nome as suas despresiveis accusações?

Levante-se, miseravel calumniador! Tome emprestado um pouco de dignidade, e erga-se, covarde!

Eu absolutamente não tenho de que temer-me.

Sou assás conhecido no districto de Goyanninha e em toda a comarca de Goyanna; não receio a analyse mais completa de minha vida, quer publica, quer particular, e no cargo que não solicitei e que exerço a contra gosto e só a pedido e por attenção a alguns amigos, se não tenho plenamente comprido meus deveres, não é, com certeza, por falta de boa vontade, de esforços e da necessaria energia, mas sim pelos antigos habitos da monarchia, felizmente, em tão boa hora, extincta da nação brazileira.

E, por ora, fico aqui.

Goyanninha, 13 de Março de 1890.

Daniel Barbosa de Albuquerque

(A firma está reconhecida pelo tabellião publico Pedro da Silveira Lobo.)

Quem não os conhecer que os compre

COURINHOS.

Estão de novo no *tapete* os *courinhos* fazendo reclamação e botando *gosmado* no governador.

São damnados e não se esquecem dos *fructos colhidos*

Não consinta o general governador que lhe cantem a Ulysséa encourada.

Lord Barbatana.

Comptoir Industriel Français

Almanak Franco Brasileiro

O director do Comptoir Industriel Français tem a honra, de volta de sua viagem, de solicitar a visita de seus clientes aos quaes dará conta das ordens recebidas e informará sobre a apparição do Almanak Franco Brazileiro em via de publicação em Paris na imprensa Chaix & C.

O Comptoir estará aberto das 10 horas da manhã as 4 da tarde.

Recife, 13 de Março de 1890.

Feodrippe de Souza.

Reunião

Temos a honra de convidar aos bahianos residentes neste Estado, sem distincção de classes, para uma reunião afim de tratar se de interesses do Estado da Bahia, no domingo 16 do corrente, ás 11 horas do dia, no n. 65 á rua Nova.

Dr. José Joaquim Seabra.
Dr. Praxedes Gomes de S. Pitanga.
Thomaz Guerreiro de Castro.

Festa de N. S. da Paz em Afogados

Programma da bandeira

A's 7 horas da noite de sabbado, 15 do corrente começarão os festejos da Excelsa Virgem e Senhora da Paz pelo hasteamento da bandeira, que sahirá da casa da respectiva juiza, a Exma. Sra. D. Ermelinda Chacon, digna esposa do cidadão Olympio Chacon, havendo nessa occasião uma salva de 21 tiros.

Um luzido e pomposo prestito, formado por grande numero de gentis senhoras, trajando de branco e ostentando globulos venezianos, conduzirá processionalmente paro o mastro a gloriosa flamula da inclita padroeira dos Afogadenses.

Duas bandas de musica marcial tocarão durante o acto, festivas e harmoniosas peças.

Na occasião de ser içada a bandeira, fenderão os ares innumeras gyrandolas de foguetes e soltar-se-hão lindos erostatos.

Em seguida, queimar-se-ha um variado fogo de artificio, graciosamente offerecido pelo habil pyrotechnico Teixeira, que assim quiz dar maior realce á magnificencia da solemnidade.

O pateo da igreja, vistosa e profusamente illuminado á giorno, apresentará uma linda e deslumbrante perspectiva.

NOVENAS

No dia 16 terão começo as novenas, ficando cada noite á cargo das diversas commissões, abaixo assignadas.

Os versos, especialmente escriptos pelo Dr. Assenço Mascarenhas, serão cantados pela Exma. Sra. D. Isabel Capibaribe.

A orchestra será regida pelo insigne maestro Marcellino Cleto.

As noites de novena ficam assim distribuidas:

1ª Noite

A commissão promotora da festa.

2ª Noite

Dos negociantes

Commissão: José Martins Ribeiro, Francisco Ferreira Campos, Urbano José Carneiro, Joaquim Eduardo Ferreira e Antonio Lopes de Souza Braga.

3ª Noite

Dos casados

Commissão: Thomaz Domingues Tavares, Antonio Gomes Machado da Hora, Antonio Pereira de Souza, Manoel Francisco de Paula e Antonio José Dias.

4ª noite

Dos Solteiros

Commissão: Dr. Assenço Mascarenhas, Antonio Mascarenhas, Manoel Accioly Lins Wanderley, Laurindo Pereira da Silva, Benjamin Torreão Junior e Feliciano de Hollanda Chacon.

5ª Noite

Dos meninos

Commissão: Maria Theodora, filha do cidadão Estevão Coelho da Silva, Manoel, filho do cidadão João Baptista Esteves de Souza, Euphrosina, filha do cidadão Olympio de Hollanda Chacon, Themistocles, filho do cidadão Fortunato José de Andrade, e José, filho do cidadão Antonio Pinto Mendes.

6ª Noite

Das casadas

Commissão: Exmas. Sras.: D. Filomena, esposa do cidadão João de Araujo, D. Henriqueta, esposa do cidadão Miguel de Araujo Lima, D. Rosa, esposa do cidadão Joaquim José de Lemos, D. Maria, esposa do cidadão José Rodrigues da Paixão e D. Maria, esposa do cidadão Antonio Ascendido da Cruz Castro.

7ª Noite

Das solteiras

Commissão: Exmas. Sras. DD.: Maria Rita Lins Wanderley, Isabel Casimira Lins Wanderley, Theodolinda Fausta da Silva, Ponciana de Magalhães Soares, Carolina Gororoba, Amelia Pereira da Silva, Erminia de Sant'Anna e Maria Pereira da Silva.

8ª Noite

Dos artistas

Commissão: Herminio Evangelista da Silva Fraga, Satyro Pacheço de Almeida, Miguel de Araujo Lima, Manoel Ferreira, Antonio Hilario Pereira da Silva, Manoel Pereira da Silva e Antonio Elias de Moraes.

9ª Noite

Da irmandade de N. S. de Paz.

Errata

No trabalho hontem publicado sob o titulo—*Orçamento do Estado*, entre outros que o leitor facilmente corrigirá, deram-se dous erros, que convem rectificar.

São elles: no periodo que começa pelas palavras—*A commissão em seu projecto etc.*,—deve ler-se—não *augmentou, etc.*; e o ultimo periodo, que começa pelas palavras—*sentindo não merecer* etc., que foi supprimido do original: pelo que deve ser tido como não existente.

A commissão.

Companhia Pernambucana

Pergunta se ao cidadão gerente, qual o motivo de não cumprir o decreto n. 10,411 de 26 de Outubro do anno proximo passado determina que as cartas dos machinistas sejam equivalentes á força da machina indicada nos mappas constantes.

O 1° e 2° machinistas do vapor *Una* não têm carta, deram o lugar de 3° machinista ao cidadão Luiz de França, já se vê que o 3° machinista com carta, fica responsavel pelos dous que não a tem.

A roda do Jaguaribe.

Revelações e merecimentos

Poucas vezes temos experimentado uma tão intima satisfação; melhor diriamos um legitimo orgulho por noticiar ao respeitavel publico que a *cerveja La Rosa Allemana* é uma mensageira para o corpo tanto bebida como regalo que é de finissimo paladar, como é infallivel na cura de enchaqueca, ataques hemorrhoidaes, corrimentos e *flôres brancas*.

Não alongamos considerações e limitamo-nos pois, a descobrir a riqueza da cerveja *La Rosa Allemana*, já professada publicamente. *A verdade é sempre verdade.* Além dos estabelecimentos já annunciados está á venda em outros importantes estabelecimentos dos Srs. João da Cunha Vasconcellos, rua do Livramento; Antonio Guilhermino dos Santos, rua Direita, Moreira Irmão, rua de Pedro Affonso; José da Silva Pereira Lisboa, rua do Imperador; Manoel Martins Lourenço, Jaboatão; Francisco Mendes da Fonseca, Pilar de Alagôas, José Domingos d'Oliveira e Manoel Ferreira Silva Veiga, Natal; João Juvenal Barbosa Tinoco, Baptista Junior & C. e Ismael Cesar Duarte Ribeiro, Macahiba.

Auxilios á lavoura

Pereira Carneiro & C. continuam, autorisados pelo Banco do Brasil, á conceder emprestimos á lavoura das provincias de Pernambuco, Alagôas, Parahyba e Rio Grande do Norte, mediante as condições de que os interessados serão informados no escriptorio á rua do Commercio n. 6 das 11 horas da manhã ás 2 da tarde.

Leonor Porto

Rua Larga do Rosario numero 26

SEGUNDO ANDAR

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Pariz, Lisboa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costuras, em em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Advogado

DR. A. CLODOALDO DE SOUZA

Mudou o seu escriptorio para a rua do Imperador n. 32, primeiro andar, onde póde ser procurado de 10 da manhã ás 4 da tarde.

Residencia—Rua Imperial n. 148

Telephone n. 102.

MEDICO HOMEOPATA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidade—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para ora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, no 1° andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Telephone 285.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Telephone 287.

Curso preparatorio

O academico Illidio da Silva Correia de Oliveira abrio um curso de portuguez, francez e inglez, á rua do Riachuelo n. 33, onde reside.

Recife, 5 de Março de 1890.

O Dr. Ermirio Coutinho,

de volta de sua vagem á Europa, onde se dedicou especialmente ao estudo das molestias do systema nervoso, fixou sua residencia e consultorio á rua da Aurora n. 85.

Consultas de meio dia ás 2 horas.

TELEPHONE N. 367

Frederico Chaves Junior

Homoepatha

39—RUA BARÃO DA VICTORIA—39

Primeiro andar

Uma cura de asthma

De Santa Victoria (Rio Grande do Sul) remetteram-nos o seguinte attestado:

« Eu abaixo assignado attesto, a bem da humanidade, que tendo uma filha que soffrera, ha mais de quatro annos, de asthma e outras molestias do peito, foi radicalmente curada pelo maravilhoso remedio Peitoral de Cambará, do Sr. J. Alvares de Souza Soares, de Pelotas. — *Delfim José Rodrigues* »

(A firma está reconhecida).

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanças.

Consultorio e residencia á rua da imperatriz n. 18, 1º andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) á qualquer hora

TELEPHONE N. 226

Como remedio por excellencia para as almorreimas o *Unguento de Aceleira Magica do Dr. C. C. Bristol* é verdadeiramente maravilhoso pela seguridade e rapidez de seus effeitos, e nenhuma outra medicina pode competir com elle no allivio immediato e curativo radical de Queimaduras, Carbunculos Inflammação da Garganta, Dôres nas Costas e Lados, Mordeduras de Insectos, Dôres de Cabeça, Nevralgia facial, Contusões, Inchações, Pleuriz, Erysipelas, Chagas Chronicas, Golpes e toda a especie de dôres externas e internas cujo allivio instantaneo produz.

HOTEL REIMÃO

Porto

DIARIA 900 REIS

Cirurgião Dentista

DR. ROBERT P. RAWLINSON, formado pela Universidade de Maryland nos Estados-Unidos, tem aberto o seu consultorio, na rua Barão da Victoria 18, 1º andar

Consultas das 10 ás 4 horas da tarde.

Taes e taes doenças...

Não é só dizer se: tal remedio cura taes e taes doenças...

E' preciso que essas curas se provem por meio de attestados firmados pelos proprios pacientes e é preciso que esse remedio seja consagrado pela experiencia de illustres filhos da sciencia.

Acima de todos quantos se apresentam por ahi a reclamar a consideração publica, podemos hoje apresentar um remedio que foi approvado pela suprema autoridade medica do paiz, autorisado pelos poderes competentes e consagrado não só por illustres facultativos nacionaes e estrangeiros, como por um grande numero de pessoas curadas.

Referimo nos ao Peitoral de Cambará, que, como muito bem diz um illustre medico da cidade de Pelotas, o Sr. Dr. Octacilio Camará, pelos effeitos que exerce sobre a mucosa das vias respiratorias, cujas molestias cura e allivia, goza actualmente de uma crescente procura e aceitação, como ainda não teve producto algum official n'este paiz.

Os agentes, *Francisco M. da Silva & C.*

EDITAES

4.ª secção.—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 5 de Março de 1890.

Pelo presente edital faço publico que nesta secretaria recebem-se propostas até 20 do corrente mez, para fornecimento dos objectos necessarios ao seu expediente, constantes da relação em seguida transcripta.

O secretario,
A. I. de Mesquita Neves.

Relação dos objectos necessarios ao expediente da Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco:

Agarras de metal para papel, caixa.
Bacia de Agath para mãos, uma.
Brabante grosso, libra.
Idem fino, idem.
Copos de vidro finos um.
Cocos de Agath para agua, um
Cestas de vime para papel uma.
Canetas finas, duzia.
Canivetes finos um.
Escarradeiras de Agath, uma.
Espanador de pennas, um.
Item de palha, um.
Envelopes para officios de differentes tamanhos e formatos, em papel azul ou branco, com e sem inscripção, cento.
Ditos para cartas officiaes do tamanho da 4.ª parte de uma folha de papel Ministro com inscripção e armas da republica, caixa.
Ditos de igual tamanho sem inscripção, dita.
Ditos maiores para papel de formato Amizade, dita.
Estrados de madeira, louro, um.
Escovas para limpar mesas, uma.
Furador de aço para papel, um.
Gomma-arabica dissolvida, frasco
Dita dita em caroço, libra.
Jarra de barro, uma.
Lapis preto, duzia
Ditos de cores, dita.
Lacre, caixa.
Livros em branco, numerados e riscados com distincos, de differentes tamanhos e formatos e de 50 a 500 folhas, um.
Obreias para sello de patentes, em pães, libra.
Obliterador, um.
Pennas de aço de differentes fabricas, caixa.
Pastas para escripta, uma.
Ditas para conducção do expediente, uma.
Pá de Agath para cisco, uma.
Papel rosado pautado, com inscripção, resma.
Dito dito dito, sem inscripção, dita.
Papel branco, pautado com inscripção, resma.
Idem almasso, pautado, resma.
Idem idem, liso, resma.
Idem de linho azulado, pautado, sem inscripção, resma.
Idem grande para titulos, com as armas da Republica, folhas.
Idem, branco, pautado, para mappas, de differentes tamanhos, folhas.
Idem formato—Ministro—para cartas com as armas da Republica e inscripção, caixa
Idem idem sem as armas e inscripção, caixa.
Papel para cartas formato—Amisade—sem inscripção, caixa.
Idem cartonado para patentes folha.
Idem, matta borrão, folha.
Idem grande de linho, pardo, para envolucros, folha.
Quartinhas de barro, duzia.
Raspadeiras de aço, uma.
Regoas de madeira, uma.
Regador de flandres, um.
Sabonetes finos, um.
Ditos ordinarios, um.
Tinta azul, negra, Blue Blak, frasco.
Idem carmim, frasco.
Tinteiros de vidro, um.
Toalhas felpudas para mãos, duzia.
Timpanos, um.
Tesoura para papel, uma.
Vassouras americanas, uma.
Impressões lithographicas, exemplar de circular, convites e instrucções etc., cento.

DECLARAÇÕES

Veneravel irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos

Pelo presente convido a todos os nossos carissimos irmãos a comparecerem no convento de N. S. do Carmo, sexta feira 21 do corrente, pelas 3 horas da tarde, afim de incorporados, acompanharmos o nosso divino padroeiro em solemne procissão, para nossa séde, matriz do Corpo Santo.

Recife, 13 de Março de 1890.

O escrivão,
Odorico da Camara.

Irmandade de N. S. da Conceição dos Militares

De ordem da mesa regedora, faço publico que a partir de domingo 16 do corrente, ficam restabelecidas as missas que se celebravam nesta igreja ás 8 horas da manhã dos dias santificados.

Consistorio, 13 de Março de 1890.

Hermes Dias Fernandes,
Thesoureiro.

Banco de Credito Real de Pernambuco

Em cumprimento dos §§ 9 e 12 do art. 83 dos estatutos e das disposições do decreto de 17 de Janeiro de 1890, convocamos aos senhores accionistas a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, no dia 28 do corrente mez, ao meio dia, em uma das salas da Associação Commercial Beneficente, afim de lhes ser presente o relatorio das operações do anno bancario findo em 31 de Dezembro de 1889, acompanhado do parecer da commissão fiscal e proceder se a eleição desta, do presidente, vice-presidente, 1º e 2º secretarios da assembléa geral, e bem assim dos novos membros da administração para o biennio de 1890 a 1892.

Recife, 12 de Março de 1890.

Os administradores,
Manoel João de Amorim.
Antonio Fernandes Ribeiro.
Luiz Deprat.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A junta administrativa da Santa Casa, em sua sessão do dia 18 do corrente, recebe propostas para a reconstrucção do predio n. 44 da rua Marquez de Olinda em tudo igual ao que lhe fica contiguo, sob n. 42 com excepção somente do sotão e do forro do 1º andar, que são dispensados Será preferida das propostas que forem apresentadas, aquella que for mais vantajosa aos interesses da Santa Casa.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 5 de Março de 1890.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

S. R. J.

Sociedade Recreativa Juventude

Tendo de dar-se balanço na bibliotheca desta sociedade, pede se aos senhores socios que tiverem livros em seu poder o obsequio de recolhel-os dentro de oito dias.

Secretaria da Sociedade Recreativa Juventude, 11 de Março de 1890. — O 1º Secretario,
M. J. Baptista.

Consistorio da veneravel confraria de S. Benedicto, erecta no convento de Santo Antonio do Estado de Pernambuco

De ordem do cidadão presidente desta corporação, convido aos cidadãos irmãos da mesma, para comparecerem na sexta feira 14 do corrente, em nosso consistorio, ás 2 horas da tarde, afim de encorporados, acompanharmos a procissão do Senhor dos Martyrios. Recife, 12 de Março de 1890.

O secretario,
Bibiano Affonso do Monte.

Obras Publicas

De ordem do cidadão engenheiro director e em virtude da autorisação do cidadão marechal governador d'este Estado, contida em officio de 15 do corrente, faço publico que no dia 15 de Março proximo vindouro recebem-se propostas, em cartas fechadas, competentemente selladas e com as respectivas firmas reconhecidas, para a execução dos reparos do açude do povoado de Lagoa do Carro, na comarca de Nazareth, orçadas em 2.206$705.

As propostas deverão declarar o preço pelo qual se obrigam os licitantes a executar a obra, como o local de sua residencia e as habilitações que possuam para dirigir os trabalhos, as quaes serão abertas ao meio dia em presença dos proponentes.

Havendo duas ou mais propostas em completa igualdade de condições, serão chamados os proponentes para declarar quaes as modificações que fazem afim de celebrar se o contracto com aquelle que fizer modificações mais vantajosas

Não serão acceitas as propostas nos seguintes casos:

1º As que excederem dos preços do orçamento.
2º As que não forem organisadas de accordo com o presente edital.
3º As que não offerecerem as garantias exigidas.
4º As que se basearem sobre os preços das propostas dos outros concurrentes.
5º As que forem apresentadas por pessoas que já tenham deixado de comprir contractos celebrados com a repartição.

O orçamento relativo a obra, as clausulas geraes e especiaes do contracto e mais condições serão franqueadas n'esta secretaria ao exame dos concurrentes.

Para concorrer á praça acima deverão os licitantes depositar n'esta repartição, na vespera do dia da arrematação, das 9 ás 3 horas da tarde a quantia de 110$335, equivalente a 5 % do valor do respectivo orçamento.

Secretaria da Directoria de Obras Publicas, em 19 de Fevereiro de 1890.

O engenheiro ajudante.
A. Rego Netto.

Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco

São convidados os senhores accionistas a comparecerem no salão do predio da Associação Commercial Beneficente, ás 11 horas do dia 19 do corrente, para constituirem assembléa geral, afim de ser presente o relatorio de conformidade com o art. 23 dos estatutos, e elegerem a commissão fiscal, mesa de assembléa geral e directoria, como dispõe o § 9 do art. 27 dos mesmos estatutos.

Recife, 13 de Março de 1890.

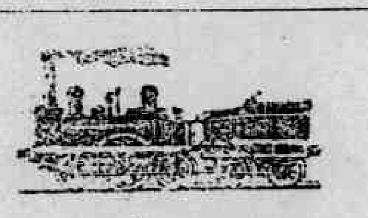
Os directores,
Manoel José da Silva Guimarães.
José João de Amorim.
José Adolpho Rodrigues Lima.

Companhia de Seguros Phenix Pernambucana

Nos termos do art. 50 § 9 dos estatutos são convidados os senhores accionistas para a sessão ordinaria de assembléa geral que deverá ter lugar no dia 26 do corrente, ao meio dia, no salão da Associação Commercial Beneficente.

A sessão tem por fim tornar effectivas as disposições do § 1º do art. 27 dos mesmos estatutos. Pernambuco, 11 de Março de 1890.

Os administradores,
Luiz Deprat.
Manoel Gomes de Mattos.
Manoel da Silva Maia.



Estrada de ferro de Ribeirão a Bonito

Assembléa geral ordinaria

Não tendo comparecido numero sufficiente dos Srs. accionistas, na reunião convocada para hoje, afim de ser lido o relatorio dos fiscaes, o balanço e mais documentos das operações do anno findo e deliberar-se sobre o augmento do capital, reunião que ficara adiada por depender de parecer dos fiscaes, de novo convidamos os Srs. accionistas a comparecerem no dia 18 do corrente, ás 11 horas da manhã, no escriptorio desta empreza, n. 74, á rua Duque de Caxias, certos de que, em face do disposto no § 4º, art. 15, do decreto de 17 de Janeiro do corrente anno, a reunião poderá deliberar seja qual for a somma do capital representado pelos presentes.

Recife, 12 de Março de 1890

Os directores,
José Bellarmino Pereira de Mello.
Sebastião Alves da Silva.
Francisco Lopes Guimarães

Gymnasio Pernambucano em 1º de Março de 1890

Pela secretario do Gymnasio Pernambucano, e de ordem do Revd. cidadão regedor, se faz publico o numero das faltas dadas pelos alumnos externos no mez de Fevereiro findo, podendo os pais, tutores e correspondentes dos mesmos comparecer na mesma secretaria para por si conhecer as notas e procedimento dos mesmos no dito mez.

Portuguez 1.º anno	
José Gusmão C. C.	4
Jeronymo Jovino F.	2
Americo A. Santos	2
João H. Lins	3
Luciano S. Pinto	1
Joaquim V. Ferreira	1
Pedro [illegible] Lobo	3
Vicente F. Rio Lima	1
Antonio G. de Sá	2
Francisco L. Caldas	6
Walfredo A. A. Vellez	3
José Felicio O.	6
Euclides G. Torres	4
Erasmo M. Rio	1
Portuguez 2.º anno	
José Semiano M.	1
João Matta	2
Arthur Oscar M. S.	1
Antonio J. O. Junior	3
Justino C. S. Campos	4
Henrique Sergio N.	1
João M. Raposo	1
José M. Raposo	1
Raymundo J. F. Neves	1
Abel S. Guimarães	1
Francez 1º anno	
Eduardo W. Gusmão	1
Americo A. Santos	5
Abel S. Guimarães	1
Alfredo T. Bezerra	4
Erasmo M. do Rio	2
José G. C. Cesar	6
Joaquim V. Ferreira	2
Vicente F. Rio Lima	1
Arthur Oscar M. S.	1
Americo Pessoa O.	6
Antonio G. de Sá	1
Pedro T. Leite	2
Walfredo A. A. Vellez	4
Francisco L. Caldas	6
Jeronymo J. Fonseca	2
João M. Raposo	1
Affonso W. Gusmão	1
Francez 2.º anno	
Luciano S. Pinto	2
Fausto J. P. Valente	3
Inglez	
Oscar G. M. Ribeiro	1
Eduardo O. Silva	1
Antonio Jovino F. F.	1
João B. M. Falcão	3
Felinto E. Silveira	2
Alvaro Ladisláo C. A.	4
Sebastião H. S. Ramos	1
Basilio Hypolyto R. F.	1
Fausto J. P. Valente	2
Faustino S. Machado	5
Caetano L. Machado	1
Emilio P. Oliveira	4
Fernando Cavalcanti A.	2
Latim 1.º anno	
João B. M. Falcão	8
Domingos G. P. Netto	10
João S. V. Amorim	2
José R. Chagas	8
Mario Gonçalves F.	1
Antonio Gomes S.	11
Caetano F. Durães	11
Francisco D. C. Vianna	11
Latim 2º anno	
Theobaldo F. Durães	13
Caetano F. P. Malheiro	3
Latim 3º anno	
Demetrio J. Rodrigues	12
José S. Lima	13
Alvaro Ladisláo C. A.	10
João Idalino R. F.	12
Eulogio E. Antunes	10
Arithmetica	
Oscar G. M. Ribeiro	1
Eduardo O. Silva	1
Antonio Jovino F. F.	1
Misael C. Ribeiro	3
Demetrio J. Rodrigues	1
João B. M. Falcão	12
Felinto E. Silveira	2
Francisco C. Chagas	5
Manoel H. A. Cunha	1
Vicente F. Rio-Lima	4
Rosalio Hyppolyto R. F.	1
Fausto J. P. Valente	8
Manoel H. A. Muniz	2
Theobaldo F. Durães	1
Caetano F. Durães	1
Luiz A. Purificação	6
José Felicio O.	10
Eladio C. Amorim	6
Henrique Sergio N.	4
Faustino S. Machado	4
Isidoro M. C. Filho	1
Augusto Dativo B. R.	7
Raymundo J. F. Neves	4
José M. Raposo	1
Otton A. Cesar	1
Algebra	
Fausto J. P. Valente	3
Ulysses F. Aquino	1
Emilio P. O.	3
Geometria	
Fausto J. P. Valente	3
Americo Pessoa O.	1
Otton A. Cesar	1
Emilio Pessoa O.	5
Henrique Lins A.	1
Historia Universal	
João Ferreira Monteiro	11
Historia e C. do Brazil	
Pedro Soriano S.	2
Manoel Manta	8
Henrique Lins A.	2
João F. Monteiro	9
José A. Regueira Costa	6
Rhetorica	
Francisco D. C. Vianna	1
Philosophia	
Pedro A. Rocha	1
Francisco D. C. Vianna	1

O porteiro,
Celso Tertuliano F. Quintella.

Indemnisadora

Esta companhia de seguros convida aos senhores accionistas para virem receber o dividendo do 2º semestre findo em 31 de Dezembro proximo passado, na razão de 20$000 por acção, em sua séde á rua do Commercio n. 14.

Edital n. 22

(Prazo de 30 dias

1ª praça

Pela inspectoria desta Alfandega se faz publico que as 11 horas do dia 27 do mez de Março proximo vindouro serão arrematadas á porta desta repartição as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados nos termos do Tit. 5º Cap 5 da consolidação das leis das alfandegas e mesas de rendas, si seus donos ou consignatarios não as despacharem e as retirarem dentro do prazo de 30 dias a contar da data deste edital sob pena de, findo o mesmo prazo, serem vendidas por sua conta sem que lhes fique direito de allegar contra os effeitos desta venda:

Armazem n. 1

Marca F D S & C, 1 caixa n. 1678 vinda do Havre no vapor francez *Ville de Maceió* entrado em 8 de Agosto de 1888, consignada a Francisco Manoel da Silva & C., contendo 200 vidros com vinho medicinal, pesando liquido legal 74 kilogrammas.

Uma dita n. 1080, idem idem, aos mesmos contendo 100 frascos com xarope medicinal pesando liquido legal 25 kilogrammas.

Uma dita n. 1081, idem idem, aos mesmos contendo:
50 vidros com creme de bismutho pesando liquido legal 5 kilogrammas.
250 ditos com capsulas medicinaes, pesando liquido legal 6 kilogrammas.

Marca M J & C, uma dita n. 8574 de Hamburgo no vapor allemão *Lissabon*, em 23 idem, á ordem, contendo:
3.500 grammas de plumas de penna para enfeites.
1.500 ditas de flores artificiaes.

Marca diamante A no centro A de um lado e D do outro um pacote n. 1000 idem em 24 idem, a Antonio Domingues Lima contendo amostras de fazenda sem valor.

Marca C S & C, uma caixa n. 2, idem idem, a Couto Santos & C., amostras de fazenda sem valor.

Marca C V, uma dita sem numero, idem idem, a Antonio D. C. Vianna, amostras de fazenda sem valor

Marca R. de Farias & C., um pacote n. 163, idem idem, amostras de fazenda sem valor.

Marca M S L & C. em cima e H P & C., em baixo, uma caixa n. 7689, idem idem, á ordem, contendo:
12 leques de seda não especificados com varetas de osso.
5 duzias de ditos de tecidos de algodão com varetas de madeira polida.

Marca M & C., uma dita n. 1779, idem em 27 idem, a Medeiros & C., contendo:
158 kilogrammas, peso nos envoltorios de papel liso para escrever.

Marca J & C., em cima e H P & C., em baixo, uma dita n. 8525, idem em 28 idem, a Maia Irmão, contendo 120 chapeos de pello de lebre, simples.

Marca M J C, uma dita n. 5691, idem em 27 idem, a M. T. Campos, contendo:
1[illegible] kilogrammas de frascos de vidro ordinario, branco, sem rolha, sem bocca esmerilhada.
2 ditos de assucar de leite.
5 ditos de raiz medicinal em pó não classificada.
2 1/2 ditos de lycopodio.
2 ditos de esponjas finas.
3 1/2 ditos de capsulas medicinaes.
5 ditos de flor de papoula.
2 ditos de magnesia calcinada ordinaria.
25 ditos de flor de alfazema.
15 ditos de alecrim (flores).
4 ditos de flores medicinaes não especificadas.
12 termometros divididos em vidro.
ataduras phenicadas.

Uma dita n. 5693, idem idem aos mesmos, contendo:
10 kilogrammas de cemente de galha.
20 ditos de incenso.
2 ditos de gelatina não especificada.
5 ditos de canella em pó.
5 ditos de plombagina.
5 ditos de cromatos de potassa.
2 ditos de oxido de zinco sublimado.
7 ditos de cementes de aniz estrellados.
2 ditos de espermacete em massa.
500 grammas de escamonéa.
2 kilogrammas de pruciato de potassa amarello.
2 1/2 ditos de seringas de borracha.
2 ditos de pomadas medicinal.
24 ditos de extractos de campeche.
41 ditos de flores medicinaes não especificadas
5 ditos de raiz de alcaçus.
2 ditas de raiz medicinal.
6 ditos de cascas medicinaes não especificadas, rasuradas.
300 grammas de manteiga de nozes moscadas.

Marca E G, uma dita n. 5 45, idem em 24 idem, a Eduardo Gomes, contendo:
23 chapas para fabrica de estamparia, pesando 39 kilogrammas.

Armazem n. 4

Marca A. J A nove caixas ns. 967/75, do Havre no vapor francez *Ville de Ceará*, em 20 idem, a Antonio José de Azevedo, contendo obras de ferro batido esmaltado, pesando nos envoltorios 386 kilogrammas

Marca M & C, uma dita n. 25002 idem no vapor francez *Ville de San Nicolas*, em 30 idem a Medeiros & C., contendo:
164 kilogrammas de livros impressos com capas de papelão.
8 ditos de ditos idem, com capas de velludo.
3 ditos de ditos idem, com capas de tartaruga.
51 ditos de cadarço de algodão.

Armazem n. 5

Marca diamante, R&S no centro e P ao lado, uma caixa, n. 100, de Liverpool no vapor inglez *Merchant* em 23 de Julho de 1889, á Reis & Santos, contendo 70 duzias de facas, cabos de osso com os competentes garfos.

Uma barrica, n. 101, idem em 27 idem, aos mesmos, contendo 54 kilogrammas de obras de ferro batido esmaltadas.

Marca R&S, tres ditas, ns. 663/5, idem idem, aos mesmos, contendo 756 kilogrammas de ferro para engommar.

Armazem n. 6

Manoel Duarte Ferreira Junior, uma caixa, sem numero do Havre no vapor francez *Ville de Ceará* em 18 idem, não consta do manifesto, contendo 40 pares de tamancos de qualquer qualidade.

Marca AJS, tres ditas, ns. 05324/6, do sul no vapor nacional *Manáos* em 9 idem, não consta do manifesto, contendo 437 kilogrammas de papel para escrever, pautado e liso.

Marca MJGS, uma dita, n. 05395 idem idem, não consta do manifesto contendo 39 kilogrammas de cartão cortado para visita.

Duas ditas, ns. 05396/7 idem idem, não consta do manifesto, contendo 381 kilogrammas de papel para escrever, liso e pautado

Uma dita, n. 05399, idem idem, não consta do manifesto, contendo:
77 kilogrammas de papel para escrever.
17 ditos de envelloppes para escrever.
43 ditos e papel tarjado para escrever.

Uma dita, n. 05400, idem idem, não consta do manifesto, contendo 16 kilogrammas de papel para escrever.

Marca JWM, tres ditas, ns. 05229—05232/3, idem idem, não consta do manifesto, contendo 53[illegible] kilogrammas de papel pautado para escrever.

Uma dita, n. 05230, idem idem, não consta do manifesto, contendo:
47 kilogrammas de papel tarjado para escrever.
158 ditas de ditos pautado para escrever.

Marca JWM, uma dita, n. 05234, idem idem, não consta do manifesto, contendo:
90 kilogrammas de envelloppes.
30 ditas de cartão cortado para bilhetes de visita.

Marca SGA, uma dita, n. 4215, do Havre no vapor francez *Ville de Ceará* em 18 idem aos herdeiros de Manoel Cardoso Ayres, contendo:
15 kilogrammas de canetas de madeira.
14 ditas de brins de linho para forro de livros.
2 ditas de brabantes.
1 dita de pinceis chatos.
3 ditas de reguas de madeira.
5 ditas, liquido de gomma arabica.
97 ditas de papel pautado para escrever.
15 ditas de livros impressos, capas de papelão.
4 ditas de pennas de aço para escrever.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 26 de Fevereiro de 1890.

O chefe.
Domingos Joaquim da Fonseca.

COMMERCIO

Revista do Mercado

Recife, 13 de Março de 1890.

O movimento limitou-se a transacções no mercado de cambios.

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Recife, 13 de Março de 1890

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 23 1/4 d. por 1$, do banco hontem.
Dito sobre dito, 90 d/v. 22 3/4 d. por 1$000, do banco hoje.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram sem taxa certa, offerecendo saccar a 22 7/8 para pequenas quantias.

Houve depois negocio a 22 3/4 até 3 horas da tarde, quando o London sacou alguma cousa a 22 7/8 a dinheiro.

Papel particular foi passado a 23 d.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Os bancos abriram a 22 1/2 e mais tarde offerecêra o London sobre a caixa matriz a 22 5/8.

Papel particular foi passado a 22 5/8 pela manhã.

Algodão

Cota se o de 1ª sorte do sertão a 7$600 nominal.

A exportação feita pela alfandega neste mez até o dia 11, constou de 1.486.463 kilos, sendo.......
1.414.053 para o exterior e 72.410 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje somem a 6.099 saccas, sendo por:

Barcaças	930	Saccas
Vapores	308	»
Animaes	1.072	»
Via-ferrea de Caruarú	329	»
Via-ferrea de S. Francisco	871	»
Via-ferrea do Limoeiro	2.587	»
Somma	6 099	Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes:

Usinas	4$000 a 4$500
Branco	3$700 a 4$200
Somenos	2$700 a 2$900
Mascavado purgado	1$700 a 1$900
Brutos	1$300 a 1$800
Retame	1$000 a 1$200

A exportação feita pela alfandega neste mez até o dia 11, constou de 2.529.655 kilos, sendo 204.200 para o exterior e 2.529.655 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje somem a 59.367 saccos sendo por:

Barcaças	26.362	Saccos
Vapores	[illegible]	»
Animaes	2.[illegible]	»
Via-ferrea de Caruarú	3.306	»
Via-ferrea de S. Francisco	24 718	»
Via-ferrea do Limoeiro	2.257	»
Somma	59 367	saccos

Couros

Couros salgados 375 réis, e os verdes a 220 réis.

Aguardente

Cota-se a 90$000, por pipa de 480 litros

Alcool

Cota-se a 190$000 por pipa de 480 litros.

Mel

Cota-se a 55$000 por pipa de 480 litros

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 10 A 15 DE MARÇO DE 1890

Vide o Diario de 9 de Março

Navios á descarga

Barca norueguense *Eliezer*, carvão.
Barca ingleza *Santo André*, carvão.
Barca portugueza *Audacia*, varios generos.
Brigue inglez *John Richards*, farello.
Patacho hollandez *Concorentes* xarque.
Lugar inglez *Silver Sea*, bacalhão.
Lugar sueco *Anna Maria*, fumo.
Lugar portuguez *Hercilia*, varios generos.

Importação

Vapor inglez *Magdalena* entrado dos portos da Europa em 13 do corrente e consignado a Amorim Irmãos & C., manifestou:

Amostras 50 volumes a diversos.
Armas 5 caixas a Vianna Castro & C. 6 a Ferreira Guimarães & C.
Chá 2 caixas á ordem.
Cerveja 125 caixas a Sulzer Kauffmann & C., 80 a Blackburn Needham & C.
Estopa 5 fardos á ordem.
Esteiras 6 volumes a Guimarães Cardoso & C.
Fio 1 fardo a W. Halliday & C.
Livros 1 caixão á ordem.
Lona 3 fardos a W. Halliday & C.
Mercadorias diversas 1 volume a Manoel Collaço C., 2 a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 3 a H. Hayne, 1 a J. Griff, 1 a miss Needham, 1 a Browns & C.
Objectos para litographia 4 volumes a Western Brasilian Telegraph Company.
Papel 12 caixas á ordem, 1 a Companhia do Beberibe.
Sabonetes 1 caixa a Pouquayrol Frere.
Queijos 24 caixas a J. B. de Carvalho, 11 a J. Fernandes de Almeida, 22 a Joaquim Felippe & Aguiar, 11 a Gomes & Pereira.
Roupa 1 caixa a E. S. Comber.
Tecidos 1 volume a Manoel da Cunha Lobo 32 a Monhard Huber & C. 3 a Moura Borges & C., 37 a Machado & Pereira, 14 a Rodrigues Lima & C., 1 a Francisco Lauria & C., 1 a Guimarães Cardoso & C., 7 a N. Maia & C., 61 á ordem, 6 a Loureiro Maia & C., 8 a A. Vieira & C., 6 a Alves de Britto & C., 12 a A. Santos & C., 5 a Gonçalves Cunha & C., 4 a Bernet & C., 4 a Joaquim Agostinho & C., 13 a Rodrigues de Carvalho & C., 4 a Gomes & Pereira, 10 a Olinto Jardim & C.
Vidros 4 barricas a Browns & C., 20 á ordem.
Vinho 30 caixas á ordem.

Exportação

Recife, 12 de Março de 1890

Para o exterior

— No vapor inglez *Magdalena*, para Montevidéo, carregou:
C. M. da Silva, 3 saccos com 300 kilos de carnaúba.

— No vapor inglez *Handel*, para Liverpool, carregaram:
F. L. Burle 150 fardos com 18,000 kilos de trapos.
Marcos J. da Silva, 11 caixas com plantas verdes.

Para o interior

— No vapor inglez *Magdalena*, para Uruguayanna, carregaram:
Amorim Irmãos & C., 700 barricas com 64 678 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Manáos*, para Pará, carregaram:
P. Alves & C., 120 barricas com 7.415 kilos de assucar branco e 5 latas com 300 ditos de dito refinado

— No hiate nacional *Apody*, para Mossoró, carregaram:
E. C. Beltrão & Irmão, 5 barricas com 225 kilos de assucar refinado.

— No hiate nacional *Correio de Natal*, para Macáo, carregou:
G. de Mattos Irmão, 800 saccos com farinha de mandioca.

Rendimentos publicos

MEZ DE MARÇO

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1 a 12	351:323$244	
Idem de 13	29:871$347	
		381:194$591
Renda do Estado de Pernambuco:		
Do dia 1 a 12	57:910$042	
Idem de 13	3.112$608	
		61.022$650
Somma total		442:217$241

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 13 de Março de 1890.

O thesoureiro—Florencio Domingues.
O chefe da secção—Cicero B. de Mello.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Do dia 1 a 12	9:542$201	
Idem de 13	838$672	
		10.380$873

Recife Drainage

Do dia 1 a 12	10 393$977	
Idem de 13	325$987	
		10:719$764

Recebedoria geral

Do dia 1 a 11	17 443$302	
Idem de 12	2:111$116	
		19:554$418

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 12 de Março foi o seguinte:

Entraram:

26 1/2 bois pesando 3 330 kilos.	
896 kilos de peixe a 20 reis	17$920
12 cargas com farinha a 200 rs.	2$400
7 ditas de fructas diversas a 300 rs.	2$100
33 columnas a 600 rs.	19$800
70 taboleiros a 200 rs.	14$000
8 suinos a 200 rs.	1$600
1 escriptorio a 300 rs.	300
73 compartimentos com farinha a 500 rs.	36$500
28 ditos de comidas a 500 rs	14$000
98 ditos de legumes e fazendas a 400 rs.	39$200
17 ditos de suinos a 700 rs.	11$900
11 ditos de fressuras a 600 rs.	6$600
20 ditos de camarões a 200 rs.	4$000
26 talhos a 2$	52$000
	222$320
Rendimento de 1 a 11 do corrente	2:468$560
	2:690$880

Preços do dia:
Carne verde de 240 a 560 réis o kilo.
Suinos de 520 a 560 reis idem.
Carneiro de 640 a 800 idem
Farinha de 500 a 560 réis a cuia.
Milho de 420 a 500 réis idem.
Feijão de 860 a 1$400 idem.

Vapores a entrar

MEZ DE MARÇO

Sul	*Marquez de Caxias*	14
Sul	*Ville de Rosario*	14
Europa	*Malange*	15
Sul	*Don*	15
New-York	*Portuense*	16
Hamburgo	*Cintra*	16
Norte	*Pará*	16
Sul	*Alagoas*	17
Europa	*Ville de Ceará*	18
New-York	*Finance*	19
Sul	*Advance*	20
Norte	*Manáos*	26
Sul	*Espirito Santo*	27
Sul	*Trent*	30

Vapores a sahir

MEZ DE MARÇO

Southampton	*Don*	15 as 11 h.
Santos e esc.	*Ville de Rosario*	15 as 4 h
Santos e esc.	*Malange*	15 as 3 h.
Sul	*Pará*	16 as 5 h
Santos e esc.	*Cintra*	17 as 2 h
Norte	*Alagoas*	18 as 5 h
Sul	*Ville de Ceará*	19 as 3 h
Sul	*Finance*	20 as 3 h.
Sul	*Manáos*	26 as 5 h
Norte	*Espirito Santo*	28 as 5 h
Southampton	*Trent*	30 as 11 h

Movimento do porto

Navios entrados no dia 13

Southampton e escalas, 14 dias — Vapor inglez *Magdalena*, de 2865 toneladas, commandante W. Chapman, equipagem 138, carga varios generos, a Amorim Irmãos & C.

Ceará por Mamanguape, 19 dias—Hyate nacional *Victoria*, de 66 toneladas, mestre Manoel Duarte da Silva, equipagem 5, em lastro; a Carlos Antonio de Araujo.

Arichat (Canadá) 41 dias—Brigue inglez *Union*, de 193 toneladas, capitão Alfred Briard, equipagem 9, carga bacalháo a Johnston Pater & C.

Bahia e escala, 5 dias — Vapor nacional *Jacuhype*, de 382 toneladas, commandante Joaquim José Esteves Junior, equipagem 30, carga varios generos, á Companhia Pernambucana.

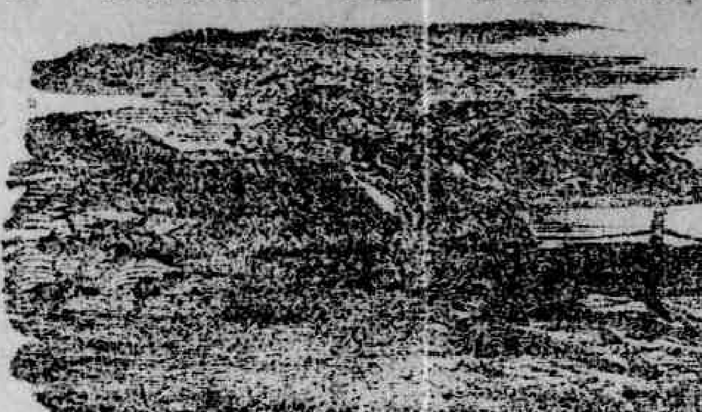
Navios sahidos no mesmo dia

Barbados—Lugar inglez *Sambean*, capitão R. Woolgar, em lastro.

Rio Grande do Sul—Barca nacional *Maria Angelina*, capitão Francisco Lopes Cecilio, carga assucar.

Buenos-Ayres e escala — Vapor inglez *Magdalena*, commandante W. Chapman, carga varios generos.

DERBY CLUB DE PERNAMBUCO



PROGRAMMA DA 5.ª CORRIDA
A REALISAR-SE NO
Dia 16 de Março de 1890

1º Pareo **Consolação** —800 metros —Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Derby em 1890. Premios: 150$000 ao 1.º, 30$ ao 2.º e 15$000 ao 3.º.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Fos	—	Castanho	Pern.	55	Azul e branco	Coud. Esterlina.
2	Mouro	—	Alazão	»	55	Encarnado e ouro	João Ferreira Costa.
3	Maurity	—	Castanho	»	55	Encarnado e azul	Francisco H. do Valle.
4	Djerid	—	Alazão	»	55	Lyrio e ouro	José E. de B. Costa.
5	Tupy	—	Baio	»	55	Encarnado e branco.	Francisco C. Resende
6	Despota		Rodado	»	55	Branco e bonet enc.	Henrique J. Perman.
7	Pombo Preto.	—	Preto caxito.	»	57	Preto e amarello	Coudelaria Victoria.
8	Phariseu	—	Castanho.	»	5	Preto enc. e ouro	Eduardo F. de Paiva.
9	Turco 2.	—	Alazão	»	57	Lyrio e ouro	José Ferreira de Moura.

2.º Pareo —**Prado da Estancia**—1.800 metros Animaes nacionaes até meio sangue. Premios: 300$000 ao 1.º, 60$000 ao 2.º e 30$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Fluminense.	7	Alazão	S. Paulo	56	Ouro e preto	Joaquim da Rocha
2	Gallileu	5	»	»	56	Preto e ouro	Coud. Fraternidade.
3	Cometa	6	»	»	56	Azul e ouro.	A. C. de Albuquerque.
4	13 de Maio	4	Preto	R. G. do S.	54	Verde e amarello	Coud. Independencia
5	Favorita	6	Zaina	Rio de Jan.	54	Azul e ouro	Antonio Ramos.
6	Minerva	5	Douradilha	S. Paulo	56	Azul e ouro.	Coud. Cruseiro.

3º Pareo —**Experiencia** 800 metros —Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nestes seis mezes nos prados do Recife. Premios: 150$ ao 1º, 30$ ao 2º e 15$ ao 3º.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Roldão	—	Baio	Pern	55	Azul e branco	José F. dos Santos
2	Corsario	—	Rodado	»	57	Riscado	Joaquim F. da Silva.
3	Tury	—	Melado	»	55	Branco.	Antonio J. Pereira.
4	Maurity	—	Castanho	»	55	Encarnado e azul	Francisco H. do Valle
5	Maribondo	—	R. foveiro	»	55	....	Antonio P. de Carvalho
6	Bonaparte	—	Rodado,	»	55	Grenat e ouro.	Joaquim L. da Silveira.
7	Rio d'Ouro	—	Russo	»	55	Encarnado e branco.	Antonio Fernandes T.
8	Hercules	—	Rodado	»	55	Verde e amarello.	José Caetano Pinto.
	Dublin	—	»	»	57	....	Henrique Gibson.
10	Caçador	—	»	»	55	Preto e amarello	Cond. Martinha.
11	Brinquedo	—	Foveiro	»	55	....	F. Lopes Reis.
12	Porto Alegre.	—	Baio	»	55	Branco e encarnado.	Antonio D. Correia.
13	Perdeu	—	Alazão	»	55	» »	Antonio S. Raposo.
14	Lucifer	—	Rodado	»	57	Preto e ouro	Antonio Ulhôa.

4.º pareo —**Prosperidade**—900 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia no Derby em 1890 Premios: 200$000 ao 1º, 40$ ao 2º e 20$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Cauby	—	Castanho	Pern	59	Azul e encarnado	Alfredo Marques.
2	Village	—	Mellado	»	57	Encarnado e amarello	José Joaquim Dias.
3	Ida	—	Rodado	»	57	Lyrio e ouro	Coudelaria S. Jorge.
4	Colosso	—	Rodado	»	55	P. e bonet encarnado.	Coud. Republicana.
5	Tupy	—	Baio	»	55	Encarnado e branco	Francisco C. Rezende.
6	Turco 2º	—	Alazão	»	55	Lyrio e ouro	José F. de Moura
7	Phariseu	—	Castanho	»	57	Preto enc. e ouro	

5.º Pareo —**Internacional**—1.400 metros—Eguas estrangeiras e cavallos que não tenham ganho nestes ultimos 4 mezes nos prados do Recife. Premios: 400$000 ao 1.º, 80$ ao 2.º e 40$000 ao 3º.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Dondon	3	Preto	Inglaterra	49	Escarlate e ouro	Coud. Alliança.
2	Africana	6	Zaino	R. da Prata	58	Preto e rosa	Coud. Paulista.
3	Zingara	6	Castanho	Inglaterra.	54	P. escarlate em listras	Coudelaria Temeraria.
4	Coupon	8	Alazão	França	56	Encarnado e preto	D. J. E. de C. Fonseca.
5	Irene	5	»	Inglaterra	56	P. escarlate em listras.	Coudelaria Temeraria.

6º Pareo **Estado de Pernambuco** —300 metros —Animaes pungas. Premios: 200$ ao 1º, 40$ ao 2º e 20$ ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Delegado	—	Castanho	Pern	55	Grenat	Joaquim M. Mariz
2	Anniversary	—	Alazão	»	57	Violeta e ouro	F. Siqueira Bastos.
3	Piranon	—	Castanho	»	59	Rosa e preto	Coud. Bella Vista.
4	Templar	—	Rodado	»	57	Branco e azul	Carvalho Pereira.
5	Jorga 2º	—	»	»	55	Grenat e preto	João B. dos Santos.
6	Facetta	—	»	»	53	Lyrio e ouro	Joaquim C. da Cunha.

7.º Pareo —**Supplementar**—1.100 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 200$ ao 1º, 40$ ao 2º e 20$ ao 3º.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Village	—	Mellado	Pern	55	Encarnado e branco	José Joaquim Dias.
2	Colosso	—	Rodado	»	5.	P. e bonet encarnado.	Coud. Republicana.
3	Mouro	—	Alazão	»	55	Encarnado e ouro	J. Ferreira da Costa.
4	Sans-souci	—	Baio	»	55	Ouro e branco	D. A. L. L. de Mattos.
5	F. Ilspher	—	Rodado	»	55	Enc. branco e preto.	José N. da Silva.

OBSERVAÇÕES

Os animaes inscriptos para o 1º pareo devem achar-se no ensilhamento ás 9 1/2 horas da manhã

O primeiro pareo será realisado ás 11 horas, impreterivelmente.

Os *forfaits* só serão recebidos até sabbado 15 do corrente, até 3 horas da tarde.

O expediente desta corrida encerrar-se-ha sabbado, 15 de Março de 1890 ás 3 horas da tarde.

O SECRETARIO,
José de Oliveira Castro.

— O procurador dos feitos da fazenda do Estado tendo recebido do Thesouro a relação abaixo transcripta dos devedores do imposto de 3 % (giro) sobre estabelecimentos da freguezia de Santo Antonio do exercicio de 1888, declara aos mesmos devedores que lhes fica marcado o praso de 30 dias, a contar da publicação do presente edital, para dentro delle pagarem a importancia de seus debitos, com guia da secção do contencioso, certos de que findo aquelle praso se procederá a cobrança judicialmente.

Recife, 11 de Fevereiro de 1890.

O procurador dos feitos,
Miguel José de Almeida Pernambuco.

Relação dos devedores do imposto de 3 % (giro) sobre estabelecimentos da freguezia de Santo Antonio do exercicio de 1888, que deixaram de pagar no tempo competente.

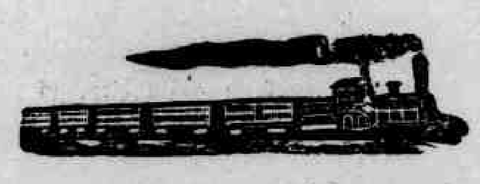
Visconde de Inhaúma n. 48. Pinto Oliveira & C.	80$136
Barão da Victoria n. 48 A. Rodrigues & C.	133$560
João do Rego n. 36. Pedro Cavalcante & C.	76$320
Pedro Affonso n. 70. Rodrigues & C.	91$584
Santa Thereza n. 30. Rodrigues dos Santos & C.	45$792
Estreita do Rosario n. 16. Rodolpho & C.	91$584
Caes 22 de Novembro n. 42. Santos Pinto & C.	133$560
Dita n. .. C. Santos & C.	76$320
1.º de Março n. 4 Soares Quintas & C.	143$100
Barão da Victoria n. 57. Sampaio Coelho & C.	133$560
Largo do Rosario n. 33 Silva & C.	91$584
Estreita do Rosario n. 40. Salustiano Pereira da Silva	68$688
Fogo n. 18 A. Silva & C.	45$792
Livramento n. 14 Silva Junior & C.	114$480
Visconde de Inhaúma n. 26. Santos & Irmão	64$108
Dita n. 29. Salvador Gonçalves Braga & C.	49$798
Dita n. 37. Souza Pinto & C.	57$240
Marcilio Dias n. 20. Silva Braz & C.	31$544
Dita n. 28. Severo de Souza Pereira	22$896
Largo da Praceta n. 1. Souza Travassos & C.	80$136
Barão da Victoria n. 49. Silva Fernandes & C.	106$848
Imperador n. 22. Thomaz de Oliveira	53$424
Cabugá n. 1 A. Th. Singer Manufactura	106$ 48
Barão da Victoria n. 31. Tavares Martins & C.	228$960
Marquez do Herval n. 39 A. Thomaz Pereira de Britto	22$896
Largo do Rosario n. 18. Virginio Xavier Carneiro de Albuquerque	91$ 84
João do Rego n. 34. Vieira & C.	125$928
Livramento n. 9. Viuva de Aureliano Lins Alves	80$136
Visconde de Inhaúma n. 31. Valerio de Medeiros & C.	88$950
Travessa do Poçinho n. 24. Victorino dos Santos & C.	76$320
Largo da Praceta ns. 11. a 15 Vicente Ferreira de Albuquerque Nascimento.	267$120

—

Relação dos devedores do imposto de 3 % (giro) sobre os estabelecimentos da freguezia de S. José, do exercicio de 1888, que deixaram de pagar no tempo competente.

Marcilio Dias n. 129. Antonio Teixeira Machado	180$242
S. João n. 5 Antonio Barbosa de Souza	45$792
Marquez do Herval n. 44 Augusto Lumsek Migueis	32$054
Dita n. 146 Antonio José Lião	73$267
V. de Negreiros n. 36. Aguiar & C.	68$688
Dita n. 23. Antonio Mendes Pereira da Costa	114$480
Dita 145 A. Alfredo Moreira	27$475
Dita n. 149. Azevedo Lopes & C.	68$688
Padre Muniz n. 13. Antonio Alves da Costa	228$960
Imperial n. 1. André Affonso de Carvalho	76$320
Dita n. 111. Antão & C.	57$240
Dita n. 295 A. Antonio Innocencio Ferreira da Silva	18$316
Via Ferrea n. 5. Antonio Glz' de Miranda Wanderley	13$737
Travessa do Cunha n. .. Augusto Mazet	36$632
Coronel Suassuna n. 91. Bastos & C.	32$054
Vidal de Negreiros n. 2. Bemvindo Gonçalves Barbosa	38$160
Padre Muniz n. 63. Bellarmino Mendes	45$792
Travessa do Peixoto n. 46. Baptista & C.	22$896
2.ª travessa de Domingos Villaça n. 2 C. Benjamim Joaquim de Oliveira	32$054
S. João n. 69. Constança Maria Fradique e Silva	68$888
Vidal de Negreiros n. 21. Camara Oliveira & C.	76$320
Imperial n. 275. Costa Primo & C.	64$108
Padre Muniz n. 9. Epiphanio José do Nascimento	152$640
Travessa do Peixoto n. 18. Elias Baptista dos Santos Rosa	57$240
Marcilio Dias n. 105. Ferreira Oliveira & Irmão	152$640

(*Continúa*)



Prolongamento da Estrada de Ferro de Pernambuco e Estrada de Ferro do Recife a Caruarú.

De ordem do cidadão Dr. director engenheiro em chefe, faço publico que do dia 15 do corrente em diante começará a vigorar na Estrada de Ferro do Recife a Caruarú, o horario seguinte:

Trens de suburbios

DIAS UTEIS

MANHÃ

Estações	Chegada	Partida	Estações	Chegada	Partida
	Horas	Horas	S. 1	Horas	Horas
Recife	.....	.....	Jaboatão	.....	6.00
Tigipió	.....	.....	Tigipió	6.21	6.23
Jaboatão	.....	.....	Recife	6.41	.....
S. 2.			S. 3.		
Recife	.....	9.00	Jaboatão	.....	10.00
Tigipió	9.21	9.23	Tigipió	10.21	10.23
Jaboatão	9.41	.....	Recife	10.41	.....

TARDE

Estações	Chegada	Partida	Estações	Chegada	Partida
S. 4	Horas	Horas	S. 5	Horas	Horas
Recife	.....	4.00	Jaboatão	.....	7.00
Tigipió	4.21	4.23	Tigipió	7.21	7.23
Jaboatão	4.41	.....	Recife	7.41	.....
S. 6.			S. 7.		
Recife	.....	8.00	Jaboatão	.....	.....
Tigipió	8.21	8.23	Tigipió	.....	.....
Jaboatão	8.41	.....	Recife	.....	.....

Trens de suburbios

DOMINGOS

MANHÃ

Estações	Chegada	Partida	Estações	Chegada	Partida
	Horas	Horas	S. 1	Horas	Horas
Recife	.....	.....	Jaboatão	.....	6.00
Tigipió	.....	.....	Tigipió	6.21	6.23
Jaboatão	.....	.....	Recife	6.41	.....
S. 2			S. 3		
Recife	.....	9.00	Jaboatão	.....	10 00
Tigipió	9.21	9 23	Tigipió	10.21	10 23
Jaboatão	9 41	.....	Recife	10.41	...

TARDE

Estações	Chegada	Partida	Estações	Chegada	Partida
S. 4	Horas	Horas	S. 5	Horas	Horas
Recife	.....	2.00	Jaboatão	.....	4.00
Tigipió	2.21	2.23	Tigipió	4.21	4.23
Jaboatão	2.41	.....	Recife	4.41	.....
S. 6.			S. 7.		
Recife	.....	5.00	Jaboatão	.....	7.00
Tigipió	5 21	5.23	Tigipió	7.21	7 23
Jaboatão	5.41	.....	Recife	7.41	.....
S. 8			S. 9.		
Recife	.....	8.00	Jaboatão	.....	.....
Tigipió	8 21	8 23	Tigipió	.....	.....
Jaboatão	8 41	.....	Recife	.....	.....

Trens da Victoria

SÓ NOS DIAS UTEIS

TARDE			MANHÃ		
Estações	Chegada	Partida	Estações	Chegada	Partida
M. 4.	Horas	Horas	M. 1.	Horas	Horas
Recife	.....	2 00	Victoria	.....	6 20
Tigipió	2.21	2.24	Tapera	6 50	6.55
Jaboatão	4 42	2.47	Morenos	7.21	7.26
Morenos	3.13	3.18	Jaboatão	7.52	8.00
Tapera	3.44	3.49	Tigipió	8 18	8.20
Victoria	4.29	.....	Recife	8 42	.....

Trens da Serra

TODOS OS DIAS

MANHÃ			TARDE		
Estações	Chegada	Partida	Estações	Chegada	Partida
M. 2.	Horas	Horas	M. 3.	Horas	Horas
Recife	.....	7.40	Russinha	.....	11 30
Tigipió	7.31	7.34	Pombos	11 5.	11 59
Jaboatão	7.52	8 00	Victoria	12.31	1 10
Morenos	8.26	8.30	Tapera	1.40	1 45
Tapera	8.56	9 0.	Morenos	2 11	2 16
Victoria	9.30	9.50	Jaboatão	2.44	2.50
Pombos	10.2.	10..6	Tigipió	3.08	3.10
Russinha	11.00	.....	Recife	3.31	.....

O administrador da Recebedoria do Estado faz publico por determinação do Dr. Inspector do Thesouro e para conhecimento dos interessados, que no periodo de 30 dias uteis contados de 20 do corrente, será effectuado por esta repartição, conforme a relação abaixo, a cobrança independente de multa das annuidades e mais serviços da *Recife Drainage Company* relativo ao 2.º semestre do exercicio de 1889.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 17 de Fevereiro de 1890.

Luiz Cesario do Rego.

RELAÇÃO A QUE SE REFERE O EDITAL SUPRA

Freguezia de S. Pedro Gonçalves do Recife

Ruas—Marquez de Olinda, Bom Jesus, Alvares Cabral, Commercio, Bispo Sardinha, Torres, Thomé de Souza, D. Maria de Souza, Vigario Tenorio, Barretto de Menezes, Mariz e Barros, Burgos, Amorim, Moeda, Tuyuty, Companhia Pernambucana, Madre de Deus, Domingos José Martins, Mascates, Restauração, D. Maria Cesar Visconde de Itaparica, Pharol, Areial, S. Jorge, Vital de Oliveira, Guararapes e Barão do Triumpho.

Praças—Assembléa, Chaco e Pedro I.

Travessas—Vigario, Madre de Deus, Campello, Domingos José Martins, Corpo Santo, Antigo Porto, Bom Jesus, Apollo, Areial, Para Fundição, Occidente, Guararapes e Praça de Pedro I.

Largos—Alfandega, Corpo Santo e Assembléa.

Beccos—Abreu, Noronha, Largo, Pindoba, Tapado e Paschoal.

Caes—Companhia, Brum e Apollo.

Freguezia de Santo Antonio

Ruas—Imperador, Primeiro de Março, Duque de Caxias, Cabugá, Barão da Victoria, Trincheiras, Larangeiras, Largo do Rosario, Estreita do Rosario, Francisco Jacintho, João do Rego, Ilha do Carvalho, Conselheiro Piretti, Netto de Mendonça, Major Agostinho Bezerra, 28 de Setembro, Barão de Villa Bella, Santo Amaro, Pedro Ivo, Mathias de Albuquerque, Paz, Paulino Camara, Fogo, Livramento, Penha, Visconde de Inhauma, Pedro Affonso, Nova da Praia, Marcilio Dias, Henrique Dias, Lomas Valentinas, Coronel Suassuna, Santa Thereza, 24 de Maio, Felippe Camarão, Marquez do Herval e Cadeia Nova.

Caes—22 de Novembro.

Campo—Princeza.

Travessas—Queimado, Cruzes, Marquez do Recife, da Rua Bella, Calabouço, Matriz, Flores, Carmo, Bemba, Livramento, Arsenal, 1.º e 2.º da Praia, Carcereiro, S. Pedro, Viração, Lobato, Poucinho, do Becco do Falcão e Concordia.

Beccos—da Rua Bella, Calabouço, Matriz 1.º, 2.º e 3.º da Camboa, Falcão e 1.º e 2.º da Cadeia Nova.

Largos — Paraizo, Carmo, Penha, S. Pedro e Praceta.

Praças—Independencia e Pedro II.

Freguezia de S. José

Ruas—Marcilio Dias, Lomas Valentinas, Coronel Suassuna, S. João, Felippe Camarão. Marquez do Herval, Dias Cardoso, 24 de Maio, Passo da Patria, Padre Nobrega, Cadeia Nova, Vital de Negreiros, Frei Henrique, Dique, Assumpção, Domingos Theotonio, Padre Floriano, Christovão Colombo, Jardim, Forte, Antonio Henrique, Nogueira, Santa Cecilia, Santa Rita, Padre Muniz, Praia de Santa Rita, S. José, Pescadores, Praia do Forte, Ypiranga, Imperial e Luiz de Mendonça.

Travessas—Martyrios, Ramos, Poucinho, Caldeireiro, Gaz, Forte, Prata, Sirigado, Copiares, e da Rua Nova de Santa Rita, S. José, Praia do Forte, Peixoto, Matriz de S. José e Lima.

Beccos—Palma, Caldeireiro, Gaz, Assumpção, 1.º e 2.º da Rua Nova de Santa Rita e Matriz de S. José.

Largos—Forte e Mercado.

Freguezia da Boa Vista

Ruas—Imperatriz, Conceição, Visconde de Pelotas, Tambiá, Visconde de Albuquerque, Aurora, Ponte Velha, Conde da Boa Vista, Riachuelo, União, Saudades, 7 de Setembro, Visconde de Camaragibe, Camarão, Rosario, Gervasio Pires, Dr. Villas-Boas, Socego, Principe, Santa Cruz, S. Gonçalo, Coelhos, Hospital Pedro II, General Seara, Coronel Lamenha, Conselheiro Aguiar, Barão de S. Borja, Desembargador Nunes Machado, Visconde de Goyanna e Attração.

Travessas — Gervasio Pires, Atalho, Coelho, Barreiras, Veras, Quiabo, João Francisco, Mangueira, Campinas e Palacio do Bispo.

Largo—Campina.

Beccos—S. Gonçalo, Coelhos e Cacimba dos Prazeres.

Praças—Conde d'Eu e Santa Cruz.

Caes—Capibaribe.

Confraria
do Senhor Bom Jesus da Viasacra da igreja da Santa Cruz

A mesa regedora desta confraria convida a todos seus irmãos para comparecerem em sua igreja, paramentados de seus habitos nos dias sexta feira 14 e domingo 16 do corrente mez, pelas 3 horas da tarde, para encorporados, irmos acompanhar as procissões do Senhor dos Martyrios de sua igreja, e a do Senhor Bom Jesus dos Pobres Affiictos da igreja de S. Gonçalo, para as quaes tivemos convites das mesmas irmandades.

Consistorio da confraria do Senhor Bom Jesus da Viasacra, 12 de Março de 1890.

Servindo de escrivão,
M. D. da Silva.

SANTA CASA
CASAS PARA ALUGAR

Rua da Guia n. 25, idem	15$000
Idem do Bom Jesus n. 29, loja	18$000
Idem idem idem, 1.º andar	18$000
Idem do Amorim n. 23, idem	12$500
Idem idem idem, 2º andar	12$500
Idem Imperial n. 151, casa terrea	30$000
Idem do Vigario n. 23, 1.º andar	30$000
Idem idem n. 27, loja	16$666
Encantamento loja, n. 3.	14$000
Idem do Encantamento n. 11, 2.º andar	16$666
Idem da Companhia Pernambucana n. 30, loja	15$000
Idem do Amorim n. 60	20$000
Idem da Madre de Deus n. 2	12$500
Quadro da Detenção n. 5.	6$000
Idem idem n. 2.	8$000
Rua de S. Borja casa terrea n. 3.	25$000
Idem Imperial loja n 153.	10$000
Idem da Senzala Velha 2.º andar n. 136	16$666
Idem do Visconde de Itaparica 1º andar n. 24.	25$000
Idem da Senzala Velha loja n. 136	15$000
Idem do Encantamento n. 3, 1º e 2º andar e sotão	93$333
Idem da Travessa de S. Pedro sobrado e loja n. 9.	30$000

STURGIS
GRANDE CIRCO AMERICANO

Em viagem ao redor do mundo corredores especiaes acrobatas, gymnasticos e cavallos arabes de puro sangue.

NOVO PROGRAMMA

Espectaculos nas terças, quartas, quintas, sabbados e domingos

ÁS 8 E 15 DA NOITE

No largo do Theatro Santa Isabel. Bilhetes reservados á venda na Livraria Franceza e no Circo

Uma serie consistindo em poucas representações

PREÇOS

Camarotes com 4 entradas. . . .	10$000
Cadeiras. . . .	2$000
Platéa	1$000

S. R. M.
Sociedade Recreativa Mocidade

Sarão trimestral em 24 do corrente

De ordem do Sr. presidente, convido os senhores socios que queiram tirar convites para este sarão, a apresentarem os nomes de seus convidados nesta secretaria. O recibo do mez corrente serve de ingresso.

Secretaria da Sociedade Recreativa Mocidade, 5 de Março de 1890.

O 1º secretario,
Martiniano Cruz.

Companhia de Seguros Amphitrite

A direcção da companhia Amphitrite convida aos senhores accionistas a reunirem se em assembléa geral no dia 27 do corrente mez, no salão da Associação Commercial Beneficente, para apresentar-lhes o seu relatorio, contas e o parecer da commissão fiscal. Recife, 12 de Março de 1890.

Os directores,
A. M. de Amorim.
M. J. da Silva Guimarães.
Joaquim Olinto Bastos.

Obras publicas

De ordem do cidadão engenheiro director e em virtude da autorisação do cidadão marechal governador d'este Estado, de 19 do corrente, faço publico que no dia 15 de Março proximo vindouro recebem se propostas em cartas fechadas para a execução dos reparos da ponte do Pontal na ilha de Itamaracá, orçados em 4:065$187.

As propostas devem ser competentemente selladas, assignadas pelos licitantes com as firmas reconhecidas e deverão declarar o preço pelo qual se obrigam a executar a obra, como o local de sua residencia e as habilitações que possuam para dirigir os trabalhos, as quaes serão abertas ao meio dia em presença dos proponentes.

Havendo duas ou mais propostas em completa igualdade de condições, serão chamados os proponentes para declarar quaes as modificações que fazem afim de celebrar-se o contracto com aquelle que maiores vantagens offerecer.

Não serão acceitas as propostas nos seguintes casos:

1.º As que excederem dos preços do orçamento;

2.º As que não forem organisadas de accordo com o presente edital;

3.º As que não offerecerem as garantias exigidas;

4.º As que se basearem sobre os preços das propostas dos outros concurrentes;

5.º As que forem apresentadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos celebrados com a repartição.

O orçamento e mais condições do contracto acham-se n'esta Secretaria, onde podem ser examinados pelos pretendentes.

Para concorrer á praça acima, deverão os licitantes depositar n'esta repartição, na vespera do dia da arrematação, das 9 ás 3 horas da tarde, a quantia de 203$259, equivalente a 5 % do valor do respectivo orçamento.

Secretaria da Directoria das Obras Publicas em 21 de Fevereiro de 1890.

O engenheiro ajudante.
A. Rego Netto.

SEGUROS
CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Globe
INSURANCE COMPANY
BLACKBURN, NEEDHAM & C.
Rua do Commercio n. 3

SEGUROS CONTRA FOGO
EDIFICIOS E MERCADORIAS
TAXAS BAIXAS
Prompto pagamento de prejuizos
SEM DESCONTO
A COMPANHIA
IMPERIAL
DE LONDRES
EST: 1803
CAP Rs. 16,000:000$000
AGENTES BROWNS & C.
N. 5 —RUA DO COMMERCIO —N. 5

SEGURO CONTRA FOGO
Royal Insurance Company de Liverpool
CAPITAL £ 2.000:000
AGENTES
R. DE DRUSINA & C.
13—Rua Marquez de Olinda—13

INDEMNISADOR
Companhia de Seguros
MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelecida em 1855
CAPITAL 1,000:000$000
SINISTROS PAGOS
Até 31 de Dezembro de 1884
Maritimos.. 1,110:000$000
Terrestres. 316:000$000
44—Rua do Commercio—44

London & Brasilian Bank Limited
Rua do Commercio n. 32
Saca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal sendo em Lisbôa rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

Companhia de Seguros
Fidelidade de Lisbôa
AGENTE
Miguel José Alves
N. 2—Rua do Bom Jesus—N. 2
SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES
Nestes ultimos seguros é a unica companhia desta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados

Companhia de Seguros
CONTRA FOGO
NORTHERN
de Londres e Aberdeen
Posição financeira (Dezembro de 1887)

Capital subscripto	£	3.000,000
Fundos accumulados	£	3.421,000
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	607,000
De premios sobre vidas	»	197,000
De juros	»	143,000

O AGENTE,
John H. Boxwell.

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO N. 46

MARITIMOS

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
O paquete Araucania

Espera-se do sul até o dia 19 de Março e seguirá, depois da demora necessaria para Liverpool em directura.

Recebe carga, encommendas e passageiros de todas as classes aos quaes offerece excellentes accommodações

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os
AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza
DE
Navegação a vapor
Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor
Ville do Ceará
Commandante Lainey

E' esperado da Europa até o dia 18 de Março seguindo depois da indispensavel demora para a Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o AGENTE.

O VAPOR
Ville de Rosario
Commandante Portier

Espera-se dos portos do sul até o dia 14 de Março, seguindo depois da indispensavel demora para o **Havre** tocando em Lisboa.

Entrará no porto

Conduz medico a bordo, é de marcha rapida e offerece excellentes commodos e optimo passadio.

As passagens poderão ser tomadas de antemão.

Recebe carga, encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o
AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

Companhia da Mala Real Portugueza
O vapor Malange
De 3,500 toneladas

E' esperado de Lisboa até o dia 15 do corrente e seguirá depois de pequena demora para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Sobre fretes e passageiros trata-se com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—RUA DO COMMERCIO—6
1º andar

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por Vapor
Para Fernando de Noronha
O vapor Jacuhype
Commandante Esteves

Segue no dia 17 do corrente ás 12 horas da manhã. Recebe carga até o dia 16.

Passagens até ás 10 horas do dia da sahida.
ESCRIPTORIO
no *Caes da Companhia Pernambucana n. 12*

Companhia Bahiana de Navegação á Vapor

Maceió, Villa-Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O VAPOR

Marquez de Caxias

Commandante Bernardes

Seguirá para os portos acima indicado no dia 17 do corrente ás 4 horas da tarde.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE

Pedro Osorio de Cerqueira

17—Rua do Vigario 17

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor

PORTOS DO SUL

O vapor Pará

Commandante Antonio Ferreira da Silva

E' esperado dos portos do norte até o dia 16 de Março e depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul.

As encommendas serão recebidas no trapiche Barbosa até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, e ncommendas e valores rata-se com os AGENTES

PORTOS DO NORTE

O vapor Alagoas

Commandante João Maria Pessoa

E' esperado dos portos do sul até o dia 17 de Março e seguindo depois da demora indispensavel para os portos do norte até Manaus.

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, encommendas, passagens e valores trata-se com os

AGENTES

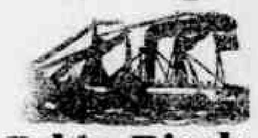
Pereira Carneiro & C.

6—Rua do Commercio—6

1º andar

United States and Brazil M. S. S. C.

O vapor Finance



E' esperado de NewYors até o dia 19 de Março o qual depois da demora necessaria seguirá para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para passagens carga, encommendas e dinheiro a frete, trata-se : com os AGENTES.

Ovapor Advance

E' esperado dos portos do sul até o dia 20 de Março o qual depois da demora necessaria seguirá para o

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz, Martinique e New-York.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete : trata-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

8—Rua do Commecior—8

1º andar

LEILOES

Leilão

De uma mobilia de jacarandá completa, 1 espelho oval, 1 tapete para sofá, duas escarradeiras, 4 jarros para flores, 4 quadros, 4 capachos de palha, uma cama para casal, uma commoda, 1 lavatorio, uma banca cabeceira de cama, 1 marquezão largo, 1 dito estreito, 1 lavatorio de ferro com jarro e bacia, 1 bidet 2 cabides de parede, uma cama de ferro com colxão para menino, uma mesa elastica, 1 guarda louça, 1 aparador, uma marqueza, 2 consolos, duas cadeiras de braços duas ditas de balanço, 7 cadeiras de guarnição, 4 quadros pequenos, 2 candieiros para kerosene, 1 relogio de parede, uma quartinheira, louças para almoço e jantar, copos, calices, licoreiro, garrafas para vinho, moinho, colheres, facas e muitos outros objectos.

Sexta-feira, 14 de Março

A's 11 horas em ponto

Na casa terrea sita á rua Augusta n. 238

O agente Gusmão, autorisado por uma familia que se retira para fóra, fará leilão dos objectos acima descriptos

Agente Brito
Leilão

De um piano, moveis, louças e vidros

1 mobilia de jacarandá, 1 dita de amarello, 1 1/2 commoda, 1 guarda-vestid s, 1 cama franceza, 1 marquezão largo, 1 dito estreito, 12 cadeiras de junco, 14 ditas de amarello, 1 mesa elastica, 1 mesa grande de louro, 1 guarda-comida, 1 guarda louça, 1 mesa pequena, 1 cabide de columna, 1 dito de parede, 1 cama para menino, copos, jarros, calices, louça para almoço e jantar, e outros muitos objectos.

Em continuação venderá o mesmo agente o seguinte :

1 casa na rua da Conceição n. 23, com 2 salas, 2 quartos, cosinha, agua encanada, quintal murado, terreno foreiro. Vende se livre e desembaraçada.

Sexta-feira, 14 do corrente

Rua Formosa n. 31

A's 10 e 1|2 horas

Leilão
Agente Martins

De importantes moveis de junco e de amarello, espelho oval, louça e cristaes.

Constando de 1 bonita mobilia de junco com encosto de palhinha, tendo 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 ditas de balanço, um sofá e 2 consolos de pedra marmore, 1 bonito espelho oval, 2 quadros oleographias, 2 jardineiras para flores, 2 tapetes grandes para sofá, 2 pares de lanternas, 5 pares de jarros, 1 lustre de dois bicos para gaz, 3 pares de etageres, 6 tapetes para portas e 2 pares de escarradeiras.

Uma cama franceza, 1 boa toilette com pedra, 1 bidet com pedra, 1 cupola para cortinado de cama, 1 excellente guardavestidos de amarello, 2 commodas de amarello 1 quadro da guerra do Paraguay, 1 mesa para escrever, 1 estante para livros e lavatorio de armarello.

Uma mesa elastica de amarello vinhatico de 6 taboas, 1 excellente guarda louça, 2 aparadores, cadeiras de junco, lavatorios de ferro, tres marquesões, 1 cama de amarello para casal, um sofá de amarello, 1 marqueza forrada de solla, 1 cabide de columna, 1 relogio americano, uma quartinheira de columna, 1 cadeira para criança, 2 taboas para engommado, mesa de cosinha, louça de jantar, dita de almoço, copos, calices garrafas, compoteiras, 1 porta cartão de vidro e trem de cosinha.

Uma grande quantidade de crotons e as obras completas de Felinto Elysio.

Sexta-feira 14 do corrente

A's 11 horas

Rua da Palma casa n. 76

O agente MARTINS, autorisado por uma familia que se retira para a Capital Federal, fará leilão dos importantes moveis existentes em dita casa, os quaes se recommendam pelo apurado gosto e perfeita conservação.

Leilão

Da armação, balança, pesos, medidas, carteira, generos e utensilios da taverna sita á rua Imperial n. 257

Sabbado, 15 do corrente

A's 11 horas

O agente Gusmão, autorisado, fará leilão da taverna acima mencionada, em um ou mais lotes á vontade dos compradores.

Garante se a chave da casa ao comprador de todo o estabelecimento ou da armação.

Agente Silveira
Leilão

De um sitio com casa de tijolo e mais um terreno na Estrada Nova do Limoeiro

Sabbado, 15 do corrente

Ao meio dia

No armazem á rua do Imperador n. 2

O agente Silveira, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos d'esta capital, levará a leilão um sitio com casa de tijolo, com fructeiras á Estrada Nova d'aquella cidade, foreiro, e mais um terreno no mesmo logar, espolio de José Policarpo de Freitas.

Os Srs. pretendentes podem examinar.

Agente Silveira
4º leilão

Da casa com sitio na estrada de João de Barros n. 32

Sabbado, 15 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua do Imperador n. 2

O agente Silveira, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr juiz de orphãos, a requerimento da viuva e herdeiros de Pedro Paulo dos Santos, levará a leilão o referido sitio, junto á estação do Principe.

Os Srs. pretendentes podem examinar.

Leilão

De um terreno proprio com 900 palmos de frente e cerca de 160 de fundo, na travessa do Arraial, esquina da rua de S. João, todo cercado e arborisado.

Segunda-feira, 17 do corrente

A's 11 horas

No armazem da rua Marquez de Olinda n. 48

Por occasião do leilão da casa á rua do Coronel Suassuna n. 36, pertencente ao espolio de Francisco Antonio de Magalhães Bastos.

Por intervenção do agente Gusmão

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de uma ama para casa de pequena familia ; no 2· andar do largo do Carmo numero 16.

— Precisa de uma ama para lavar e fazer o serviço interno de casa de familia : á tratar na rua do Vigario n 5, armazem.

— Precisa-se de um copeiro ; na rua do Paysandú n. 19.

— Precisa se de um copeiro e ajudante ; na Ponte de Uchôa n. 36, em frente a estação.

— Precisa se de uma boa cosinheira ; a tratar na rua da Soledade n. 82.

— Aluga se uma casa na Varzea, reedificada ha poucos dias, muito fresca, perto da estação, e o rio passa atraz da casa.

— Aluga-se a casa, ou esta com o sitio do Dr Castello Branco, junto ao povoado do Beberibe a qual tem muitos commodos e acha se limpa ; trata-se na rua estreita do Rosario, sobrado n. 2, 1· andar.

— Aluga-se uma refinação prompta a trabalhar, com muito boa freguezia, na rua dos Guararapes n. 70 ; a tratar na rua do Brum n. 82.

— Alugam-se o 1· e 2· andares da casa n. 43 á rua Visconde de Inhaúma, com agua e commodos para familia ; as chaves no andar terreo.

— Alugam-se casas caiadas e pintadas nos fundos de S Gonçalo, a 8$000; a tratar na rua da Imperatriz n. 76.

— Uma pessoa competentemente habilitada para administração de engenho ou de qualquer trabalho de agricultura, assim como cobranças aqui ou fora da capital, se offerece a quem precisar ; a tratar com a mesma, no pateo do Carmo n. 27.

— Na rua de Pedro Affonso n. 15 tem para vender tainhas em quartolas e barris, novas marcas S S & I.

Graxa em bexigas.

Bagres novos.

— O Sr. Araujo Saldanha, desde Janeiro manda esperar, não só para dar a justificação e como a espera da venda da casa, e ha dias não é encontrado.

— O Sr. João Baptista Ferreira, dizem morar na praia dos Milagres em Olinda ; tenha a bondade de apparecer para saldar sua hypotheca.

— Vende-se uma parte do engenho Castello, sito na comarca do Cabo, que teve no inventario procedido ha muitos annos, o valor de 1:355$300 e outra no engenho Providencia, sito na mesma comarca, que teve no dito inventario o valor de 501$900. Tambem se faz todo o negocio com as rendas vencidas que os respectivos rendeiros e consenhores estão devendo : a tratar na rua da Conceição n. 43.

— Vende-se a taverna sita á rua de Santa Cecilia n. 27, propria para principiante por ter poucos fundos. O motivo da venda se dirá ao pretendente.

Farello

Vende-se em porção de quatro saccos a 2$200 e a retalho a 2$300 cada sacco perfeito e peso completo : no largo do Mercado n. 8, casa de Franco & C.

Attenção

Vende-se uma casa terrea com muito bons commodos para familia, á rua do Socego ; a tratar na rua da Santa Cruz n. 36.

Assistente examinada

Maria Lina participa ao respeitavel publico que mudou sua residencia para a praça Conde d'Eu n. 21, 1· andar, onde póde ser procurada a qualquer hora do dia ou da noite.

Moveis austriacos

Existe um riquissimo e variado sortimento de moveis austriacos de todos os gostos, desde o mais elevado até o mais inferior preço, tudo muito razoavel para liquidação, manufacturados tanto em faia como em madeira vergada e esculpturada : na rua Marquez de Olinda n. 54, casa importadora.

Morada excellente

Aluga se barato na rua do Hospital Pedro 2· (lugar dos Coelhos) duas casas assobradadas, com agua, muito frescas, proximo do banho salgado, grande quintal murado e commodos até para duas familias numerosas ; a tratar alli das 8 ás 10 horas da manhã, com Joaquim Moreira Reis, que alli aluga tambem casas de 6$, 8$ e 10$000.

Camas de ferro

Completo sortimento de camas com lastro de arame, para casal, para solteiro e meninos, por preços que pasmam : na rua Marquez de Olinda n. 54, casa importadora.

AO PUBLICO

O abaixo assignado resolveu participar aos seus amigos e freguezes que continúa a ter sempre o mais completo sortimento de :

COGNACS — destacando o afamado *Paulino*, que é um dos que mais se prestam a tomar-se com leite.

VINHOS—O *Palhete* sem prejuizo das outras marcas, especialisando tambem o magnifico Bordeaux *Republique Brésillienne.*

LEGUMES—em conserva, especialidades como não se encontram em qualquer casa.

CARNES—em conserva, especiaes como nunca vieram aqui.

PEIXES—tambem o que ha de mais variado.

CERVEJAS—onde se destaca a bem conhecida e digna de celebridade *Paulino Bier.*

CHARUTOS — um grande sortimento das melhores marcas, e por preços muito commodos.

Alem destes artigos acha se o seu estabelecimento sempre supprido de tudo quanto se possa desejar d'um bom estabelecimento d'aquelle genero

Rua do Imperador n. 28.

Paulino de Oliveira Maia.

Attenção

Ao cidadão C. José Delfino da Silva Carvalho, empregado na Recebedoria Geral, o abaixo assignado chamou para vir pagar : appareceu um hespanhol como advogado, porém não pagou, assim pois pede se de novo que venha pagar.

A. da Silva Gusmão.

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro ; na rua do Paysandú n. 19.

As Pilulas de Vallet

foram approvadas e recommendadas pela *Academia de Medicina de Paris* para curar a *chlorose*, a *anemia*, as *perdas de sangue* e as *perdas brancas* e todo e qualquer estado de esfalfamento e fraqueza geral.

AVISO. — As *Pilulas de Vallet* são brancas e em cada uma d' ellas está impresso o *nome Vallet*. Preparam-se em casa de L. FRERE, rua Jacob, nº 19, em Paris. Vendem-se em todas as pharmacias.

Injecção

Se não morri desesperado, soffrendo muito tempo uma molestia chronica que ninguem podia curar ; foi por encontrar o santo remedio—Injecção M Morato—que instantaneamente poz termo ao meu horrivel soffrimento.

Taubaté.

Augusto Cintra Magalhães.

Agentes depositarios em Pernambuco : Francisco M. da Silva & C., rua Marquez de Olinda n. 23.

A's mães de familias

QUEREIS VOSSOS FILHOS SEMPRE SADIOS

Administrae-lhes o xarope ou as

Pilulas Vermipurgativas
DO DR. CALASANS

Optimas preparações de mastruz e rhuibarbo, para a expulsão completa, sem dôres nem incommodo, dos vermes intestinos ou lombrigas

(DAS CREANÇAS E DOS ADULTOS)

SEIS ANNOS DE SUCCESSO

« Estas excellentes preparações não necessitam de purgativos como auxiliares visto serem purgativas por si mesmas. »

As pessoas que têm vermes sentem colicas, tem constantemente diarrhéas, indisposição, sensação de corpos que se movem nos intestinos, endurecimento do ventre, ás vezes, vomitos. Rangem os dentes, quando dormem, algumas e pessoas expellem vermes com as fezes ou com as materias dos vomitos. As crianças apresetam as pupillas dilatadas e napetencia.

As pilulas levam impresso o nome do DR. CALASANS e são côr de rosa.

1 caixa de pilulas	1$200
1 vidro de varope	1$200

NAS PRINCIPAES DROGARIAS E PHARMACIAS

4.º anniversario

Genezindo Belisario de Vasconcellos

Anna Bernardina Rios de Vasconcellos convida a todos os seus parentes e amigos para assistirem as missas que pelo eterno repouso de seu lembrado esposo, Genezindo Belisario de Vasconcellos, manda rezar na ordem 3.ª de N. S. do Carmo sabbado 15 do corrente, pelas 8 horas da manhã, e desde já protesta sua eterna gratidão a todos aquelles que se dignarem comparecer a este acto de religião e caridade.

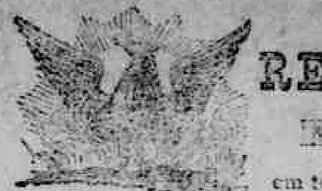
Illuminato Soares Fonseca e sua esposa Idalina Marques Fonseca Mello, Cosma Maria da Fonseca, Manoel Marques da Fonseca, Leopoldo Marques da Fonseca, Leopoldina Marques da Fonseca, José Pedro da Silva, marido, mãi, manos, genro e filhos agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á matriz de Bonito e dahi ao cemiterio publico os restos mortaes de sua sempre lembrada irmã, sogra, mãi e esposa, Maria Marques Fonseca Mello ; e de novo convidam a todos os parentes e amigos para assistirem a missa que se manda rezar na mesma matriz pelo trigesimo dia do seu fallecimento, no dia 17 do corrente, ás 7 horas da manhã, pelo que desde já se confessam gratos.

Dr. Jorge Augusto de Brito Inglez

O bacharel José Francisco de Goes Cavalcante e sua irmã D. Maria Florentina de Goes Cavalcante, tendo noticia da morte de seu cunhado o Dr. Jorge Augusto de Brito Inglez, na capital do Amazonas, mandam rezar missas por sua alma, na matriz do Corpo Santo e Bom Jardim, a 17 do corrente, pelas 8 horas da manhã, trigesimo dia de seu passamento, e pedem o comparecimento dos parentes e amigos do finado.

D. Antonia Pereira Pinto Coelho

Domingos Coelho tendo recebido a infausta noticia do fallecimento de sua prezada mãi (em Portugal) convida a seus amigos e pessoas de sua amizade para assistirem as missas que por sua alma manda celebrar na matriz da Boa-Vista no dia 17 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã trigesimo de seu fallecimento, confessando-se desde já eternamente grato.



em todo o caso de

RHEUMATISMO

Impurezas do Sangue, Erupções, Escrofulas, Ulceras, Siphilis

e toda affecção de natureza eruptiva ou venerea

— É A —

SALSAPARRILHA
DE BRISTOL

O Remedio de Familia por excellencia !

Ama

Precisa se de uma criada que engomme com perfeição e mais serviços de casa de familia ; a tratar na rua Conde da Boa-Vista n. 24 A, ou á rua Duque de Caxias n. 93

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar ; a tratar na rua Duque de Caxias ns. 56 e 58, loja das estrellas.

Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço domestico de casa de pequena familia ; na rua larga do Rosario n 38, 2· andar.

Ama

Precisa-se do uma ama ; na rua do Camarão numero 1.

Ama

Precisa-se de uma ama para engommar e andar com meninos ; a tratar na rua Duque de Caxias n. 111.

Ama

Precisa-se de uma ama para tratar de menino: na estrada de João de Barros, sitio n. 16.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinha, para casa de pequena familia : a tratar na rua Duque de Caxias n. 86, 3· andar

Ama

Precisa se de uma perfeita cosinheira, para casa de pequena familia ; a tratar na rua de S. Jorge n. 120, 1· andar.

Ama

Precisa-se de uma cosinheira ; na rua Duque de Caxias n. 77.

Ama

Precisa so de uma ama para andar com uma criança ; na rua Barão da Victoria n. 52, segundo andar.

Ama

Na rua da Aurora 109 E, precisa-se de nma ama para andar com nma criança.

Ama

Precisa se de uma cosinheira ou cosinheiro bom, para casa de familia ; a tratar na rua do Cabugá n. 14. de meio dia até 2 horas.

Amas

Na rua Marquez do Herval n. 61, sobrado, precisa-se de uma boa cosinheira e de uma criadinha para andar com uma criança.

Amas

Precisa-se de duas amas, uma para criança e outra para cosinha ; a tratar em Fernandes Vieira n. 60.

Aluga-se

a casa sita á rua Joaquim Nabuco n. 30 (Capunga), reedificada ha pouco, com agua, quintal murado, e com accommodações para grande familia ; a tratar no n. 28 á mesma rua, ou á rua Marquez de Olinda n. 54.

Aluga-se

o muito fresco 3· andar do sobrado á rua de Marcilio Dias n. 10.

Aluga-se

o terceiro andar do sobrado á rua de Marcilio Dias n. 12, antiga Direita, para pouca familia : a tratar no 2· andar do mesmo.

Aluga-se

os armazens do largo da praceita do Marquez do Herval ns. 5 e 11, proprios para qualqner officina ou estabelecimento ; a tratar na rua larga do Rosario n. 34 botica.

Alugam-se

os 1· e 2· andares do predio n. 30 á rua Marquez de Olinda ; a tratar no 1· andar n. 22 á rua larga do Rosario.

Arthur & Desiderio

continuam a comprar ouro e prata velhos, e bem assim libras sterlinas e outras moedas de ouro e de prata, e paga-se bem ; na rua do Cabugá n. 3.

Engommadeira

Precisa-se de uma, que engomme e cosinhe, para casa de familia, que durma em casa dos patrões e que seja matriculada ; na rua Conde da Boa-Vista n. 24-F, portão de ferro.

Cosinheira

Precisa-se de uma ama para cozinhar no 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do *Diario*.

Taverna

Vende-se uma optima taverna ; a tratar na rua da Concordia n 141.

Patacões velhos

Compra-se na relojoaria David, rua do Cabugá n. 14.

Anjos e figuras

No pateo do Livramento n. 36, 1· andar, vestem-se anjos e figuras com perfeição, para procissões, porpreços commodos ; a tratar na loja.

Ao publico

Os abaixo assignados, participam que tendo mudado seu estabelecimento de ferragens e cutelaria da rua do Barão da Victoria para a da Imperatriz n. 12, e dispondo de um completo sortimento dos mesmos artigos, pedem encarecidamente aos seus freguezes e amigos suas coadjuvações, antecipando seus agradecimentos por semelhante preferencia.

José Antonio de Souza & C.

Casa para alugar

O 1· andar da rua larga do Rosario n. 37, esquina defronte da igreja com grandes salas para reuniões ou escriptorios, tambem fazem-se repartimentos á vontade do locatario : a tratar no pavimento terreo.

Para a cura efficaz e prompta das

Molestias provenientes de impureza do Sangue.

E' uma loucura andar a fazer experiencias com misturas inferiores compostas de drogas ordinarias ou de plantas indigenas cuja efficacia não é confirmada pela sciencia, emquanto que a molestia cada vez vai ganhando terreno.

Lancem mão, sem demora, de um remedio garantido cuja efficacia seja facto assignalado e inquestionavel!

O EXTRACTO COMPOSTO CONCENTRADO DE SALSAPARRILHA DE AYER é conhecido e recommendado pelos medicos mais intelligentes dos paizes adiantados, já durante 40 annos.

Centenas de milhares de doentes têm colhido beneficios do seu emprego e são outras tantas testemunhas da sua efficacia positiva e incomparavel.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & CA.,

Lowell, Mass., Est.-Unidos.

DEPOSITO GERAL

Leite de mamão

Compra se leite sem fructo, fresco ou secco ao sól, paga-se bem ; na rua larga do Rosario n. 34, pharmacia.

Muita attenção

No becco dos Ferreiros n. 6, pregueia se e recorta-se babados de todas as larguras.

Copeiro

Precisa-se de um copeiro que seja fiel ; na rua de Paysandú n. 19.

Vinho de pasto superior

Os proprietarios do acreditado armazem do Alheiro participam aos seus freguezes e aos apreciadores que receberam uma nova remessa deste magnifico vinho, pelo que esperam suas ordens ; na rua da Imperatriz n. 42, Alheiro, Fernandes & C. Telephone n 475.

R. de Drusina & C.

Rua Marquez de Olinda n. 13

Armazem de cerveja, vinhos, champagne, licores, cognac, agua mineral, conservas, etc., etc., unico deposito da afamada cerveja Phoenix de Dortmund e do chocolate Ph. Suchard de Neufchatel, premiado com a medalha de ouro na exposição universal de Paris em 1889. Agencia da grande fabrica de charutos Dannemann & C. S. Felix (Bahia).

Sala

Aluga-se uma sala com dous campartimentos no 1· andar do predio n. 44 á rua do Commercio, propria para escriptorio ou consultorio : a tratar no respectivo pavimento terreo.

Menino para criado

No sitio n. 5 da estrada de João Fernandes Vieira se precisa de um menino de 12 a 14 annos, para criado e copeiro.

Engenho

Arrenda-se o engenho Recanto, em Serinhãem moente e corrente, d'aguo, com boas terras e proporções para safrejar de mil a dous mil pães : á tratar com Manoel Ferreira Bartholo & C., á rua do Bom Jesus n. 4, escriptorio.

Itamaracá

Precisando-se saber quaes os proprietarios do terreno denominado Cazumbá, no Pilar de Itamaracá, para o fim de negocial-o, pede se aos mesmos que, munidos que se achem de documentos legaes que os autorisem a vendel-o, sem prejuizo algum do comprador, se dirijam em carta fechada ás iniciaes H. P. S., devendo deixal-a no escriptorio deste *Diario*, que será procurada.

Engenho Brilhante

Arrenda-se o engenho Brilhante, em Serinhãem, moente e corrente ; a tratar na rua do Bom Jesus n. 23, armazem de cal.

Cozinheira

Precisa se de uma boa cosinheira para familia que está temporariamente em Caxangá ; trata· no escriptorio da companhia de bonds.

Elixir M. Morato

PROPAGADO POR D. CARLOS

Depois de 6 annos de atroz soffrimento de rheumatismo, estando verdadeiramente descoroçoado, sarei completamente usando o=Elixir M. Morato=que declaro ser o melhor e unico anti-rheumatico até hoje

S. Paulo, 2 de Novembro de 1889.

Cesario Rodrigues Alvim.

Cosinheiro

Precisa se de um cosinheiro : na rua de Paysandú n. 19.

Feitor

Precisa se de um feitor que entenda do officio ; na rua de Paysandú n. 19.

Cereaes por preço commodo

Como sejam : milho, feijão e favas.

Neves Pedrosa & C. teem para vender a retalho ou em porção os artigos acima, á rua da Penha n. 33. assim como tambem vendem farello de 42 kilos a sacca por 2$500

Pratico de pharmacia

Precisa-se de um — Pharmacia Imperatriz.

Cidade de Limoeiro
Protesto

Constando nos que o Sr. Manoel Fortunato da Silva quer fazer venda de seus predios na cidade de Limoeiro, fazemos o presente protesto contra a dita venda por sermos credores do mesmo senhor. Recife, 11 de Março de 1890.

Gonçalves Lourenço & C.

Ao commercio

Os abaixo assignados fazem sciente que nesta data dissolveram a sociedade que tinham na loja de miudesa á rua do Visconde de Inhaúma n. 24, a qual gyrava sob a firma de Maciel & Guimarães, ficando todo o activo e passivo da casa a cargo do ex socio José F. das Neves Guimarães, e retirando se o ex-socio Neréo Correia Maciel pago e satisfeito de seu capital e lucros, conforme o distracto que nesta data assignam.

Recife, 11 de Março de 1890.

Neréo Correia Maciel.

José Ferreira das Neves Guimarães.

Criado

Precisa se de um criado para compras, mandados e mais algum serviço de casa de familia, que seja matriculado ; na rua Conde da Boa-Vista n. 24-F. portão de ferro.

Aviso

José Cordeiro dos Santos avisa aos seus amigos e freguezes que mudou sua residencia da rua Duque de Caxias n. 89, para a rua das Larangeiras n. 29, onde póde ser encontrado, das 9 horas ás 3 da tarde.

Cosinheira

Na estrada do Hospital Portuguez n. 6 paga-se bem a uma perfeita cosinheira que tambem faça compras.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro com bastante pratica de molhados ; a tratar na rua larga do Rosario n. 23.

Livraria Contemporanea

Instrumentos de musica

Bombardão, bombardino, barytono, trompa trombone, helicon, saxaphone carrilon, bombo caixa, pratos clarinitas, flautas rabecas, violões realejos, caixas de musica, etc., etc.

Papel pintado

para forro de salas, quartos, gabinetes, corredores.

Molduras

douradas, pretas e douradas para quadros.

Malas

para viagem, diversos formatos, especialmente para roupa de senhora e camarote

Novidades

para presentes, escriptorio, toucador, etc., etc.

RAMIRO M. COSTA & C.

Rua Primeiro de Março n. 3

Attenção

Os proprietarios do antigo e acreditado armazem do Lima, sito á rua Barão da Victoria n. 3, participam ao respeitavel publico e aos seus distinctos freguezes, que transferiram temporariamente seu armazem para a mesma rua ao n. 9, continuando da mesma fórma a receberem suas ordens para lhes servir com o costumado e habitual desempenho.

José Fernandes Lima & C

9----RUA BARÃO DA VICTORIA-----9

Telephone n. 323

Alugue barato

Rua da Roda ns. 58 e 60.
Largo do Mercado loja n. 17.
Becco do Campello n. 1, 1º. andar.
Loja do sobrado do becco do Calabouço n. 6.
Rua do Nogueira n. 13.
Visconde Goyanna n. 163 com agua e gaz
Travessa do Carmo, loja n. 10.
Becco do Tambiá n. 21.
A tratar á rua do Commercio n. 5, 1· andar, escriptorio de Silva Guimarães & C.

ASSUCAR

Na refinação do Salgueiral, além do melhor assucar refinado, encontra-se tambem o afamado assucar das **usinas, Colonia Isabel Santa Filonilla, Car'-Assú.**

Preços resumidos.

22—Rua Direita—22

Boa acquisição

Aluga se a casa á rua do Rangel n. 63 e vende-se a armação nella existente, propria para taverna ; a tratar no largo da Alfandega numero 2 A

O oleo de figado de bacalhao de Berthé é o unico cujos processos de preparação foram approvados pela *Academia de Medicina de Paris*; é duplamente mais rico em principios activos do que os oleos de bacalhao preparados por outros modos.

« *E' o oleo escuro que deve ser empregado em medicina com exclusão dos dois outros.* »

PROFESSOR TROUSSEAU.

As crianças bebem facilmente o oleo de Berthé e chegam até a pedil-o porque « *não é repugnante.* »

PROFESSOR BOUCHARDAT.

ACABAI COM AS TOSSES
O Peitoral de Cambará

Sempre foi, é e será o principal remedio—garantido—para as molestias do larynge, bronchios e pulmões.

A bronchite, asthma, mal do peito, rouquidão, laryngite, coqueluche e qualquer tosse, por mais grave e antiga que seja, curam se com o Peitoral de Cambará, medicamento approvado pela Junta Central de Hygiene Publica, premiado com duas medalhas de ouro de 1.ª classe e rodeado de valiosos attestados medicos e de innumeros de pessoas curadas. Exija-se a firma do autor.

J. Alvares de Sousa Soares.

GUERLAIN DE PARIS

*** PERFUMARIA DE LUXO, Rua de la Paix, 15 ***

ARTIGOS A MODA ESPECIALMENTE RECOMMENDADOS

Agua de Colonia Imperial branca, Alambreada, Almiscarada, para lenço. — Sapoceti, Sabão de toilette de espermacete. Creme espemacete (*Ambrosial creme*) para a barba. — Creme de Morangos e Creme de Pepinos para dar a frescura e o aveludado á cutis. — Stilboida cristallisada e fluida para dar lustro aos cabellos e á barba. — Agua Atheniense e Agua Lustral, para os cuidados da cabeça. — Agua de Chypre e Agua de Cedrato para o toucador. — Alcool de Cochlearia e de Agrião para os cuidados da bocca. Perfumes para o lenço: Heliotropio branco, Imperial Russo, Primavera da Hespanha, Pão-Rosa, Perfume de França, Shores Capricho, Balsamo essencial de Violettas, Imperial do Brazil. — Pó de Cypris para dar alvura á cutis. — Agua de Colonia Imperial RUSSA, para o toilette.

TYPOGRAPHIA E LITHOGRAPHIA
A VAPOR
FABRICA DE LIVROS DE ESCRIPTURAÇAO
ENCADERNAÇÃO — PAUTAÇÃO
MANOEL J. DE MIRANDA
CARTÕES PARA VISITAS
39 — RUA — DUQUE — DE — CAXIAS — 39
NUMERO TELEPHONICO 194
PERNAMBUCO

O
XAROPE DE PAGLIANO
Depurativo e Regenerador do Sangue
Privilegiado pelo Governo de S. M. el Rei d'Italia
DO PROFESSOR
ERNESTO PAGLIANO
Unico Successor do defunto Professor JERONYMO PAGLIANO, de Florença
VENDE-SE EXCLUSIVAMENTE EM
Napoles, 4, Calata S. Marco (Casa propria)

A CASA DE FLORENÇA ESTÁ SUPPRIMIDA. O Senr. ERNESTO PAGLIANO possúe todas as receitas escriptas pela propria mão do defunto Professor JERONYMO PAGLIANO, seu tio, outrosim um documento que o designa como unico successor :
ERNESTO PAGLIANO.
Depositos em *Pernambuco* : FRAN.co M. da SILVA & C.a
E EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DO *Brasil*

240 rs. o covado

Cretones lisos, francezes, cores fixas, é pechincha! por 240 rs. o covado.
Cambraia de côr, florzinhas e ramagens, a 240 rs. o dito.
Cambraias com menos larguras a 160 rs. o covado.
Lautines de côr, padrões lindos com um metro de largura, a 320 rs. o dito.
Cachemiras lisas e achamalotadas para vistido a 200 rs. o dito.
Variedade de artigos que se vendem por todo preço.

21—RUA DO CRESPO—21
OLIVEIRA CAMPOS & C.

500, 800 e 1$200 o covado

21—RUA DO CRESPO—21

Merinó preto trançado, duas larguras, lã pura, de 500, 800 e 1$000 o covado.
Dito lavrado, preto, com ramagem, padrões de voile a 1$200 o dito; é fazenda de 2$400.
Cachemira preta para casacos, duas larguras de 2$000 e 2$500 o dito.
NA RUA DO CRESPO N. 21
Oliveira Campos & C

O NOVO THERMOMETRO
MEDICO de LÉON BLOCH
O MAIS SENSIVEL DE TODOS OS SYSTEMAS CONNECIDOS
Todos os meus instrumentos levam a minha assignatura :
Léon Bloch
PARIS, 2, rua de l'Entrepôt, 2, PARIS
NO ESTRANGEIRO, EM TODAS AS PRINCIPAES CASAS.

LOJA DO POVO
11—Rua 1.° de Março—11

Com este titulo acaba da abrir uma loja de fazenda á rua 1.° de Março n. 11 e seu proprietario convida o publico d'esta cidade e de fóra a apreciar o seu BELLO sortimento. Muitas de suas fazendas são recebidas directamente.

GRANDE NOVIDADE

Desconto de 10% em compras de 20$000 para cima.
Toile de pura seda de 1$800 a 650 rs. o covado.
Desconto—10 % para as compras a retalho de 20$000 para cima.
Chitas de 180, 200 e 220 rs. o covado.
Lãs lisas, imitação de cachemira, a 200 rs.
Ditas lavradas, idem idem a 240 rs.
Zephir com 75 centimetros, de largura de 800 rs por 320 rs.
Ditos com 70 idem idem de 200 rs.
Ditos com 65 idem idem de 160 rs.
Corte de casemira ingleza de 3$500 e 6$000.
Idem de casineta de cor de 1$10 a 1$400.
Idem de fustão para collete a 2$400.
Um completo sortimento de fichús, chales, capas para senhoras, espartilhos, meias e casemira, cheviot, diagonal, pretos e de côres, brins brancos e de côres, camisas, ceroulas, toalhas, bramante, atoalhado de linho, panno da Costa, camisas de flanella e muitos outros artigos que é enfadonho mencionar.

GUILHERME CARNEIRO DA CUNHA

A LA REINE DES FLEURS
Ramalhetes Novos
DE
L. T. PIVER em PARIS
Mascotte
PERFUME PORTE-BONHEUR
Extracto de Corylopsis do Japão
PERFUMES EXQUISITOS :
Bouquet Zamora — Aroma du Bengale
Gardenia de Chine
Stephania d'Australie
Heliotrope blanc — Gardenia
Bouquet de l'Amitié—White Rose of Kezanlik — Polyalor oriental
Brise de Nice — Bouquet de Reine des Prés, etc.
ESSENCIAS CONCENTRADAS (em todos os perfumes) QUALIDADE EXTRA

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros do Brazil

SEDAS PRETAS

Cachemiras, rendas e outros artigos proprios para a presente epocha, recebidos de conta propria e a preços resumidissimos

No Louvre
20 A — Rua 1.° Março — 20 A
Francisco Gurgel & Irmão
TELEPHONE 158

LOJA DE MIUDEZAS E PERFUMARIAS
BAZAR DO RECIFE
11-RUA DO MARQUEZ DE OLINDA-11
DOMINGOS MANOEL MARTINS

Esta afamada loja offerece ao respeitavel publico, os objectos abaixo mencionado, por preços sem competencia:
Espelhos grandes para salas de noivados a preços de 70$000, 90$000, 120$000 e 140$000 cada um.
Perfumarias dos melhores fabricantes.
Carrinhos para crianças,
Mallas, bolsas para viajantes.
Velocipedes para crianças de 3 ate 8 annos.
Espartilhos para senhoras.
Brinquedos para crianças.
Rabados e tiras bordadas.
Bonecas alta novidade, completo sortimento.
Cadeiras com carrinhos para mesa de jantar proprias para criauça.
Leques de fantasia.
Fitas modernas.
Albuns para retratos.
Costureiras com musicas.
Muitos artigos para presentes.
Todas as Exmas. donas de casa têm grande vantagem em mandar seus pertadores comprar os artigos de miudezas nesta loja.

FUNDICAO DE FERRO
E
BRONZE
DE
CARDOZO & IRMÃO
Rua do Barão do Triumpho ns. 100, 102 e 104
Deposito rua do Apollo ns. 2 e 2 B

Tem para vender o seguinte:
VAPORES de diversos fabricantes para fogo direct para o ou fogo de assentamento.
MOENDAS de todos os tamanhos.
RODAS d'agua.
RODAS de espora e angulares.
CRIVAÇÕES de differentes tamanhos.
TAIXAS de ferro batido e fundido.
LOCOMOVEIS de 2, 2 1/2, 3 e 4 cavallos.
ARADOS americanos.
BOMBAS de todas as qualidades com o respectivo encanamento e finalmente todas as ferragens precisas para a agricultura desta provincia.
ENCARREGAM-SE de qualquer concerto e mandam buscar por encommenda, mediante ajuste previo ou uma modica commissão qualquer machinismo.
MACHINAS de descaroçar algodão.
VARANDAS de ferro fundido e batido.
CONTRACTAM fornecimento de apparelhos para **usinas**, garantindo a boa qualidade e bom trabalho dos mesmos, o que podem provar com o bom resultado obtido com as duas USINAS montadas ultimamente a saber:
Santa Filonilla e João Alfredo
Vendem a praso ou a dinheiro com desconto.

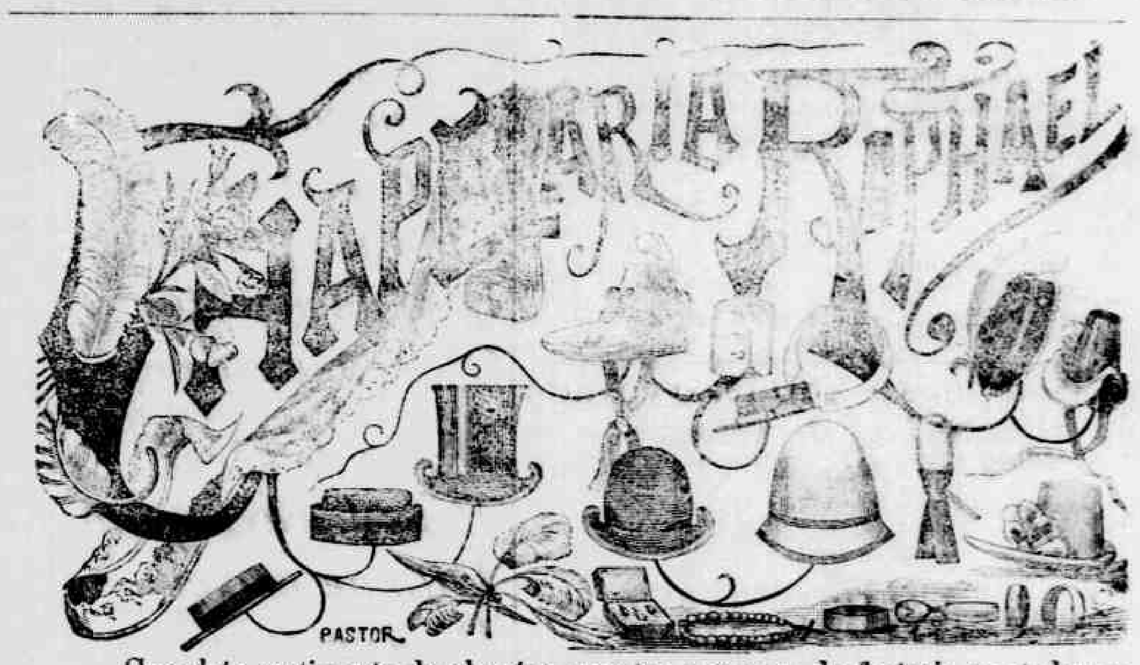
TINTURARIA
CLEMENS KUGLER
25--Rua de Mathias d'Albuquerque, antiga rua das Flores--25

Tinge e limpa com a maior perfeição toda a qualidade de estofo e fazendas em peças ou em obras, chapéos de feltros ou de palha, tira o mofo de fazendas; todo o trabalho é feito por meio de machinismo aperfeiçoado, até hoje conhecido.
Tintura preta nas terças e sextas-feira, tinta de côres e lavagem todos os dias.

PECHINCHAS!!
E' com as Exmas. Familias

Voiles de côres para vestidos a 240 rs. o covado.
Setins macáo, verdadeiro, a 700 rs. o dito
Merinós pretos, garantidos, a 1$200, 1$500, 1$800 e 2$000 o dito.
Rendas de Hespanha, todas as côres, a 2$400, o metro.
Percales finissimas a 200 e 240 rs. o covado.
Sargelins, completo sortimento.
Metins, novidades em padrões, a 300 e 320 rs. o covado.
Mantilhas modernas a 1$000 e 1$500.
Cambraias Victoria, fina, a 2$500 10 jardas.
Idem transparente a 3$000, idem.
Guardanapos com franjas, duzia, a 1$800.
Meias inglezas, superiores, duzia. a 3$000.
Lençóes de bramantes a 1$800.
Cobertas de ganga, forradas, 2 pannos, 2$500.
Colchas francezas 2$000.
Cortes de fustão de côres a 1$000.
Idem de casineta para calça a 1$000 e 1$200.
Bramantes de 4 larguras a 800 rs. o metro
Idem de puro linho a 1$600 o dito.
Brins pardo e de cores a 240 rs. o covado.
Peças de madapolão superior, 24 jardas, 5$500.
Casemiras, duas larguras, a 1$800 o dito.
Cortinados bordados a 5$500 o par.
Panno de côres para mesa a 1$600 o covado.
Atoalhados bordado, a 700 rs. o metro, duas larguras.
Toalhas felpudas para banho a 1$000 uma.
Idem de labyrintho para baptisado a 25$000 e 30$000.
Redes de côres a 3$000 uma.
Todos os artigos de nossa casa são vendidos em confiança.
As vendas em grosso teem o desconto da praça.

59—Rua Duque de Caxias—59
Loja de
PEREIRA & MAGALHAES



Completo sortimento de chapéos, capotas e gorros de fantasia em todas as qualidades.
Fitas, rendas e bico de seda e algodão de todas as côres.
Flores, plumas, passaros, **aigréttes e bijouteries** para enfeites.
Chapéos de feltro e castor, os mais modernos, para homens e meninos.
Recebe por todos os vapores as primeiras novidades de artigos de seu genero de negocio.

Raphael Dias & C
2 Rua do Barão da Victoria 2

FUNDICAO GERAL
ALLAN PATERSON & C.
44-RUA BARAO DO TRIUMPHO-44

Machinas a vapor
Moendas.
Rodas d'agua.
Taixas fundidas e batidas.
Taixas batidas sem cravação
Arados

NENHUMA

Pasta peitoral tem alquirido fama mais merecida do que a da **PASTA de NAFÉ de DELANGRENIER, rua Vivienne, 53, Paris.**
A sua voga universal e baseada :
1° Na sua ***poderosa efficacia*** contra os Rheumas (Constipações), Bronchites, Irritações do peito e da garganta; efficacia esta, verificada por 50 medicos dos Hospitaes de Paris.
2° Na sua ***superioridade incontestavel*** reconhecida pelos membros da Academia de Medicina de Paris.
3° Nas analyses de ***chimicos*** da Faculdade de Paris que verificarão que não continha ***opio*** nem ***saes de opio,*** taes como Morphina e Codeina, remedios estes, cujos perigos são bem conhecidos.
TAES são os titulos authenticos que recommendão a **PASTA** e o **XAROPE** de **NAFÉ** a confiança dos Medicos, e estes titulos não forão concedidos a peitoral algum, quer antigo, quer recente.
Vende-se nas principaes Pharmacias do Mundo inteiro.

MEDALHAS de OURO
nas Exposições Universaes de
Paris 1878-1889
Bordeaux, DIPLOMA DE HONRA na Exposição de 1882
PRUNES D'ENTE
Ameixas de enxerto

J. FAU
Bordeos (França)
Depositos em todas as vendas de comestiveis.

VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHAO
CHEVRIER

Vende-se em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.
Deposito geral : PARIZ 21, Faubourg Montmartre, 21

O VINHO de Extracto de Figado de Bacalhao, preparado pelo Snr. CHEVRIER, Pharmaceutico de 1.ª classe, em Pariz, possue ao mesmo tempo os principios activos do **Oleo de Figado de Bacalhao** e as propriedades therapeuticas dos preparados alcoolicos. — E' precioso para as pessoas cujo estomago não póde supportar as susbstancias graxas. — O seu effeito, como o do **Oleo de Figado de Bacalhao**, é soberano contra as **Escrofulas, Rachitismo, Anemia, Chlorose Bronchite** e todas as **Molestias do Peito.**

VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHAO CREOSOTADO
CHEVRIER

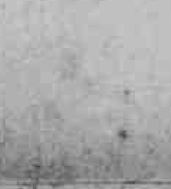
Deposito geral : PARIZ 21, Faubourg Montmartre, 21
Vende-se em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

A **CREOSOTE de FAIA** suspende o trabalho destruidor da ***Tisica pulmonar***, porque diminue a expectoração desperta o appetite, faz cessar a febre, supprime os suores. Os seus effeitos combinados com os do **Oleo de Figado de Bacalhao**, fazem do **VINHO de Extracto de Figado de Bacalhao Creosotado, de CHEVRIER**, o remedio por excellencia contra a ***TISICA*** declarada ou imminente.

PILULAS BLAIR
PARA A
GOTA E OS RHEUMATISMOS
O Celeberrimo remedio inglez para
Gota, Rheumatismos, Sciatica, Lumbago e Nevralgias.

Aconselha-se a todas as pessoas que padecerem as molestias acima, recentes ou antigas, que usem as PILULAS BLAIR CONTRA A GOTA E OS RHEUMATISMOS, por serem estas pilulas consideradas o remedio mais seguro e efficaz que jamais foi apresentado ao publico, sendo empregadas com optimo exito ha já largos annos tanto na Europa como na America.
Estas Pilulas, alias perfeitamente inoffensivas, não exigem dieta alguma. — Vendidas em caixas de 1$000 e 1$500 reis. Acham-se em casa de todos os Pharmaceuticos ou Droguistas do mundo enteiro.
Depositarios em *Pernambuco* : Fr.co M. da Silva & C.a

PARIS 84, rua Lacondamine. O Sñr. **MALLET**



deseja comprar sellos de todos os paizes do mundo, especialmente os raros e de emissões antigas, bem como os sellos de Portugal de 5$00 e 1$000. Roga-se o favor de indicar os preços e quantidade na occasião de remetter as amostras em embrulho estampilhado, se possivel.

ILEGIVEL

Boa casa

Aluga se uma casa com grandes accommodações, confronte á fabrica de tecidos na Torre: trata se no telegrapho nacional.

Sitio e casa no Arraial

Aluga se uma das melhores casas e sitio alli, com commodos até para duas familias, e muitas arvores fructiferas, dous minutos acima da Mangabeira de baixo; a tratar com Joaquim Moreira Reis.

Cosinheira e engommadeira

Precisa-se de uma, que cosinhe e engomme com perfeição, para pequena familia em Olinda; a tratar na rua Marquez do Herval n. 10.

VENDAS

Aos Rvms. sacerdotes

Vende-se por preço razoavel, as seguintes importantes obras religiosas, todas novas, perfeitamente novas:

A Biblia Sagrada, em sete grossos volumes, traduzida em portuguez por Antonio Pereira de Figueiredo.

Um Breviario Romano, em quatro volumes, edicção de luxo.

Catechismo de Perseverança, em sete grossos volumes, pelo padre Gaume.

Diccionario Universal das Heresias, Erros e Schismas, em um grosso volume, traducção do padre Antonio Gomes Pereira.

Theologia Dogmatica, por Gousset, em dous volumes.

Theologia Moral, pelo mesmo autor, em dous volumes.

Compendio de Theologia Moral, por P. Gury, em dous volumes.

Explicação Litteral e Moral das Epistolas e Evangelhos, pelo padre A. Guillois, em um volume.

Manual do Sacerdote, por J. Schneider, em um volume.

Caeremoniale Juxta Ritum Romanum em um volume.

Sentido dos Ritos e Ceremonias da Missa, por A. F. Cardoso, em um volume.

Memoria do Clero Pernambucano, em um volume, pelo padre Monte Carmello.

A' tratar nesta cidade, á rua Sete de Setembro n. 20.

Terreno

Vende se um terreno com frente para o povoado do encanamento, nos fundos do sitio que foi do finado capitão Francisco José Vianna: a tratar no mesmo sitio, estação da Mangabeira de Cima.

Canarios

No armazem da rua de Pedro Affonso n. 6, ha para vender grande porção de importantes canarios belgas e allemães, cujos preços razoaveis se farão conforme a qualidade dos mesmos.

Etamines a 280 rs. o covado

Na loja de Campos

Etamines brancas e de cores, arrendadas, padrões lindos, a 280 rs. é fazenda de 640 rs.; na rua do Crespo n. 21.

AZULEJOS

Para frente de casas, banheiros, corredores, açougues, sendo de lindas côres, vende-se por 60$000 o milheiro, por ser um saldo, na Praça da Independencia n. 40.

Deposito da Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco

Neste deposito á rua do Bom Jesus n. 42, vende se por preços razoaveis e condições da praça, brins de algodão de cores e algodãozinhos de diversas qualidades, e tambem fio de algodão em novellos.

Muito barato

1$000 um par

Na rua do Livramento ns. 19 e 21, tem uma grande quantidade de sapatões riunos de vaqueta branca obra muito forte e propria para o inverno, e por preço baratissimo, 1$000 o par, e em porção terá desconto.

1$800 o covado

Na loja do Campos

Gorgorão preto, seda pura, fazenda nova, a 1$800 o covado; na rua do Crespo n. 21.

Nova remessa de generos italianos

Azeite doce, 1.ª qualidade.
Ferneth branca verdadeira.
Queijo parmijano.
Vermouth Cora e Martini a Rossi.
Vinho di Canti, Moscatel, Barolo, Barbera, Grignolino, Nibiolo, Marsala, etc.
Biter Campari e Cordial Campari.
Macarrão branco.

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 39

CAJÚRUBÉBA

Preparado vinoso depurativo

Approvado pela Illustrada Junta de Hygiene Publica da Côrte.

Auctorisado por Decreto Imperial de 20 de Junho de 1883.

COMPOSIÇÃO de Firmino Candido de Figueiredo.

Empregado com a maior efficacia no *rheumatismo* de qualquer natureza, em todas as *molestias da pelle*, nas *leucorrhéas* ou *flores brancas*, nos soffrimentos occasionados pela *impureza do sangue*, e finalmente nas differentes fórmas da *syphilis*.

Dóse — Nos primeiros seis dias uma colher das de chá pela manhã e outra á noite, puramente ou diluida em agua e em seguida mudar-se-ha para colheres das de sôpa para os adultos e metade para as crianças.

Regimen — Os doentes devem abster-se apenas do alimento acido e gorduroso; devem usar dos banhos frios ou mornos, segundo o estado da molestia.

DEPOSITO CENTRAL
Francisco Manoel da Silva & C.
Droguistas
23 Rua Marquez de Olinda
Pernambuco

MEMORANDUM

Para engenhos

GUIMARÃES & VALENTE, participam aos seus freguezes e Illms. Srs. de engenho que, como sempre, têm grande deposito dos artigos abaixo mencionados, garantindo tudo de primeira qualidade e **preços sem competencia** a saber

Cal nova de Lisbôa,
Dita de Jaguaribe.
Cimento portland.
Oleo de mocotó.
Oleos americanos
especiaes para machinismos.
Azeite de côco,
Dito de carrapato.
Dito de peixe.
Pixe em lata.
(5 galões.)
Kerozene inexplosivel.
Graxa em bexigas.
Gaxeta de linho.
Potassa da Russia.
(em caixas, barriquinhas, latas grandes e pequenas.)
Formicida Capanema.

6--Corpo-Santo--6

Boa compra

Vende se um bom piano com pouco uso, do autor Hery Herz, por preço muito razoavel; a tratar na rua Marquez do Herval n. 81, ou na rua do Vigario n. 4, taverna.

Armação

Vende-se uma armação envidraçada e seus utensilios, para taverna muito propria para principiante, na casa n. 1 á rua larga do Rosario, e garante-se as chaves da mesma casa; a tratar na rua Duque de Caxias n. 54.

Nova remessa

Oliveira Campos & C. receberam nova remessa de merinó de duas larguras, e de todas as cores, padrões lavrados, o que ha de mais gosto, por 500 rs. um covado; na rua do Crespo numero 21.

DESCOBERTA NOMAIS **ASMA** PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

Para engenhos

Lopes & Araujo, vendem a preços sem competencia garantindo a bôa qualidade, os artigos abaixo mencionados.

Cal de Lisbôa.
Dita de Jaguaribe.
Oleo de mocotó.
Dito para machina.
Azeite de côco.
Dito de carrapato.
Dito de peixe.
Pixe em latas.
Kerosene inexplosivel,
Potassia da Russia em caixa de 10 e 25 kilcs.
Cimento Porttand.
Graxa em bexigas.

Rua do Livramento n. 38
Telephone 316

Especialidades

PASTILHAS HYGIENICAS PARA ACCENDER O FOGO, supprimindo o immundo kerosene e dando n'um instante um fogo intenso, a caixa com 20 pastilhas — 100 rs

OLEOGRAPHIAS: 1°. A importante obra prima de Victor Meirelles: «A Primeira Missa no Brazil», grande quadro historico da descoberta do Brazil, medindo 99 X 76 centimetros de valor real de 15$ (poucos exemplares) — 6$000

2° SCENAS DE CORRIDAS, quadros de cavallos admiravelmente desenhados e proprios para salas. 26 differentes, um — 1$000

3° RETRATO DE SADI-CARNOT, presidente da republica franceza, o melhor ainda publicado — 1$000

CAMISAS DE FLANELLA para homens, uma de 2$ a — 5$000

PERFUMARIAS, artigos para presentes. Quadros e albuns para retratos. Carteiras para cigarros e charutos. Cigarreiras e charuteiras de ambar e espuma verdadeiros. Bengalas. Papelaria. Lenços de linho a 4$500 a duzia. Meias. Espartilhos. Leques. Bonecas e brinquedos diversos. Fitas. Bordados. Luvas de seda pretas e de cores e outros muitos artigos de miudezas.

Mais barato do que em outra qualquer parte
NA
Rainha das Flores
Rua do Barão da Victoria n. 41

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado** cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

Cautelas do Monte de Soccorro

Compra-se Cautelas do Monte do Soccorro de qualquer joia, brilhantes e relogios, paga-se bem na rua do Cabugá n. 14. n.— Loja de relojoeiro.

Superior vinho de Alcobaça

O acreditado e antigo armazem do Lima participa ao publico e aos seus freguezes que acaba de receber uma nova remessa deste especial vinho, escolhido propriamente pelo chefe desta casa, tornando-se recommendado por ser puro e de boa qualidade. José Fernandes Lima & C. rua Barão da Victoria numero 9. Telephone—323

Mercearia

Vende se a da Cambôa do Carmo n. 2; a tratar na mesma.

Agua maravilhosa

Com a applicação desta agua, quem soffrer de espinhas, pannos, sardas, femdas e vermelhidão do rosto, ficará perfeitamente curado, reconhecendo a, desse modo, como unico especifico efficaz. Alem desses effeitos, tem ella a propriedade de, tornando a cutis limpa, dar-lhe a côr natural. A cada vidro que custa 1$, acompanha a respectiva indicação do uso.

Abaixo as pomadas

Vendem Farias Sobrinho & C., á rua Marquez de Olinda n. 41.

Alerta com a Revolução

48—Rua Duque de Caxias—48

E' BARATISSIMO

Surá de linho a 4 0 rs. o covado.
Etamines de todas as côres a 300 e 400 rs. o covado.
Zephiros finos a 120, e 160 e 200 rs. o covado.
Merinós de côres com duas larguras a 400 rs. o covado.
Cachemira com quadros de seda para vestidos a 1$ o covado, fazenda de 2$000
Ditas com toque de mofo a 800 rs. o covado.
Cortes para vestidos, ultima moda a 7$000 um.
Ditos bordados a 10$000 um.
Ditos bordados brancos e creme a 13$000, 14$000 e 15$000 um.
Casacos de seda franceza a 2$000 um.
Cortinados bordados a 6$000 o par.
Ditos de crochet a 8$000 e 10$000 o par.
Ficnús de retroz prateado a 1$000 um.
Colchas de todas as côres a 2$000, 3$000, 4$000 e 5$000 uma.
Cobertas forradas a 2$500 uma.
Bramante com 4 larguras, trançado e liso a 800 e 1$000 o metro.
Toiletts para baptisados a 8$000, 9$000 e 10$000 uma.
Pannos da Costa para mesa a 1$200 o covado.
Madapolão americano a 6$000 a peça com 24 jardas.
Camisas de meia a 1$000 uma
Ditas de linho e algodão com collarinho a 2$000 uma.
Toalhas para criança a 120 e 160 rs. uma.
Fustão de côres para costumes a 500 rs. o covado.
Pannos de crochet para cadeiras a 500 rs um.
Ceroulas francezas, a 1$000 uma.
Atoalhado de linho com toque de mofo a 2$400 o metro.
Dito de algodão a 1$200 o metro.
Algodão trançado para toalha a 1$000 o metro.
Espartilhos couraça a 4$, 5$000 e 6$000
Lenços de algodão brancos e com barra a 1$200 a duzia.
Ditos de linho a 2$500, e 3$000 a duzia.
Nansuk fina a 120, 160, 200 e 240 rs. o covado.
Cretones claras e escuras a 200 e 240 rs. o covado.
Organdis a 400 rs. o covado, fazenda de 800 rs.
Setineta lisa de todas as côres a 240 rs. o covado.
Ricos cortes bordados a seda para vestido, de 60$000 por 25$000 e 30$000.
Costumes de Jersey para crianças a 7$000 um.
Voile de algodão a 240 rs. o covado.
Merinós bordados, de côres, a 600 rs. o covado.
Crepe, ultima moda, a 600 rs. o covado.
Cambraia de quadros para vestidos a 1$800 a peça.
Brim pardo trançado a 240 rs. o covado.
Casemira de côres para roupa de homem a 1$200 rs. o covado.

Para a quaresma

Merinós pretos a 800, 1$000 e 1$200 o covado.
Manteletes pretas a 5$000 e 7$000.
Fichús pretos a 1$000.
Ricos cortes de cachemira preta bordados de vidrilhos a 30$000 um.

E muitas outras fazendas pretas como sejam gorgorão, setim e cachemira que se vendem com o abatimento de 50 %.

Não esquecendo

que em sua officina de alfaiataria apromptа-se qualquer costume e em 24 horas assim como tem um completo sortimento de brins, casemiras de cores e pretas, que vende por preços sem competencia.

A Revolução
HENRIQUE DA SILVA MOREIRA

Vinho puro de Santarem

Da quinta do Barral

Os proprietarios do Armazem Central, á rua do Cabugá n. 11, avisam aos seus distinctos freguezes e ao respeitavel publico que receberam nova remessa deste especial vinho, o qual se recommenda por ser puro da uva, e só se retalha em seu armazem.

Joaquim Christovão & C.
Telephone 447

Azulejos

Com lindissimas côres e desenhos variadissimos, encontra-se para vender um grande sortimento desse artigo, proprios para frente de casas, corredores, cosinhas e banheiros; por preços sem competencia na rua do Visconde de Goyanna n. 45.

A FLORIDA

Lindo sortimento de fitas verdes n. 5, 9 e 12, padrões o que ha de modernos.
Fitas lavradas com um palmo de largura a 2$000 o metro.
Grande sortimento de galões, palmas, rosas, pingentes e guarnições pretas de vidrilho para vestido.
Lindas costureiras de velludo proprias para presentes.
Lindas bolças com estojo para costura.
Grande sortimento de caixinhas com extractos proprias para presentes a 2$000, 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000 uma.
Livros de missa, de madreperola e de velludo.
Lindos objectos de crystal para presente como sejam: porta-relogio, parta-extracto, porta-pó de arroz de 4$500 até 12$000.
Finos alfinetes para gravatas.
Grande sortimento de broches americanos para senhoras.
Caixas com musicas a 2$, 3$000, 4$000 até 12000.
Pegadores de prata de trança a 1$500.
Idem de tartaruga a 1$000.
Grande sortimento de galõzinhos brancos e de côres para enfeitar casacos e roupa de crianças.
Caixinhas com sabonetes a 500, 600, 700 e 1$000.
Grande sortimento de bengalas finas a 1$000, 1$500, 2$000 e 2$500, o que ha de mais bonito.
Lindas chapelinas para criança, gosto moderno.
Porta-retratos a 200 e 300 rs. um.
Grande sortimento de lenços de seda a 1$000, 1$500 e 2$000 um.
Guarnições para toilet a 6$000 e 7$000.
Lindos porta pós de arroz a 1$500, 2$000, 3$000 4$000, 5$000 e 6$000 um.
Finas ligas com ramo de flor de larangeira proprias para noiva a 1$500 o par.
Idem de todas as côres a 1$000, 1$200, 1$500 e 2$000.
Rendas hespanhola de todas as côres.
Idem pretas com e sem vidrilho.
Grande sortimento de bicos matisados e de uma só côr.
Sabonetes perfumados a 500 rs a duzia.
Lindos desenhos para talagarça.
Grande sortimento de biccos pretos de seda, algodão e de lã com e sem vidrilho.
Mantilhas de seda e de algodão pretas e de côr de creme, proprias para moça.
Franjas pretas com e sem vidrilho.
Collarinho para homem a 3$000 e 4$000 a duzia.
Bordados de cambraia tapada a 500, 600, 800, 1$000, 1$200 até 2$000 a peça.
Idem com 3 e 1/2 metros, de qualquer largura, a 1$200.
Lenços de linho a 3$000 a duzia, em caixinha.
Meias para homem a 4$000 a duzia.
Idem para senhora a 4$000 a dita.
Grande sortimento de pulceiras americanas.
Cortinados de crochet para cama a 12$000, 17$000 e 19$000.
Ditos para janella a 7$000.
Guarnições para cadeira a 6$000.
Pannos de crochet para cadeira a 800 e 1$000
Capellas com véo para noiva a 6$000, 8$000 e 10$000
Panno de crochet para sofá a 2$000.
Lindos enxovaes para baptisados a 8$000, 10$000 e 12$000.
Grande sortimento de luvas finas para senhora a 1$500, 2$000 e 2$500 o par.
Idem para menina a 800 e 1$000.
Grande sortimento de espartilhos para moça a 4$000, 4$500, 5$000 e 6$000.
Linha de machina a 600 rs. a duzia.
Idem idem a 60 rs. o carritel.
Espartilhos para criança a 4$000 e 4$500.
Toalhas para banho a 1$500.
Idem para rosto a 300 rs.
Babadores com inscripção e paisagem a 500 e a duzia a 4$000.
Grande sortimento de espelhos finos ovaes e de canto redondo a 4$000, 5$000 e 6$000.
Bengallas de flauta a 1$500.

103—RUA DUQUE DE CAXIAS—103
Barbosa & Santos

Vende-se

uma casa sita á rua do Motocolombó n. 25, em Afogados, edificada de novo, com 2 salas, 5 quartos, cosinha fóra e quintal grande; a tratar na rua velha de Santa Rita n. 64.

A LOJA DAS LISTRAS

A rua Duque de Caxias n. 61

VENDE MAIS BARATO

E dá desconto a quem comprar de 20$000 para cima

Vende pelos seguintes preços:
Lãs de quadrinho a 160 e 200 rs.
Zephyr de quadrinho a 100 e 200 rs.
Percales claras e escuras a 200 e 240 rs.
Cassas de uma só côr a 100 rs.
Merinó preto com duas larguras a 440 rs.
Cachemiras e merinós enfeitados a 400 rs.
Cortes de zephyr de quadrinhos bordados a 4$000.
Fichus de renda e prateados a 500, 800 e 1$000.
Esguião pardo para vestido a 320 e 360 rs.
Brim pardo liso para roupa de meninos a 240 rs.
Cortes de casineta de côres a 1$000 para homem.
Colchas de fustão de lindas côres a 1$800 e 2$000.
Cortinados bordados para cama e janella a 5$800 o par.
Toalhas para menino a 1$500 a duzia.
Guardanapos a 1$800 a dita.
Bramante de 4 larguras a 640 e 1$000.
Lenços brancos finos a 1$200 a duzia.
Espartilhos finos a 4$000.
Crinolina branca, preta e de côres a 400 rs.
Baleias a 200 rs. a duzia.
Arco de aço a 100 rs. o metro.
Bicos brancos, de côres e matisados, todos os preços.
Rendas pretas e com vidrilhos a 1$000.
Mantilhas pretas hespanhola a 4$000.
Etamines de côr, phantasia, a 400 rs.
Tecidos de linho muito finos e largos a 400 rs.
Cachemiras pretas arrendadas a 2$000.
Sedas de côres com listras ou ramagens a 1$400.
Surah preto e de cores a 1$400.
Setins macão de todas as cores a 800 rs.
Cortes de vestidos de cachemiras bordados a 15$000 e 20$000.
Cortes brancos todos bordados a 15$000.
Cambraias bordadas e com salpicos, finos, a 4$000.
Cortinados de crochet de cores para janella ou cama a 1$400.
Meias de seda para senhora a 3$000.
Penteadores bordados a 3$000.
Camisas bordadas para senhora a 5$000.
Vestuarios marujo para meninos a 5$000.
Capellas com véos para noivas a 6$000 e 8$000.
Setins brancos, muito finos, a 800 rs.
Luvas de seda brancas, pretas e de cores a 2$000.
Meias arrendadas, brancas, para noiva a 1$500.

Novidades

Mosquiteiros com armação a 15$000,
Estantes para musica, para amadores, a 5$000.
Oleados para mesa de qualquer tamanho a 4$500.
Relogios americanos espertadores a 7$000 8$000
Sabonetes finos a 500 rs.
Collarinhos e punhos de celluloide a todo o preço.
Fitas de seda, todas as cores e todas as larguras desde 320 rs.

Retratos a oleo

Com lindas molduras douradas em alto relevo, e muito lindo para um presente ou para sala de visitas.

a 25$000 e mais preços

Qualquer familia que desejar ter um lindo retrato é bastante mandar um cartão de visita não importa que seja antigo, basta dizer a côr dos cabellos e côr dos olhos para chegar um retrato desejado.

Para ver, e fazer encommendas

Dirija se á Loja das Listras Azues
61— RUA DUQUE DE CAXIAS—61

Pão centeio

Mello & Biset tendo recebido nova remessa de farinha centeio, avisa aos seus freguezes que continuam a fabricar este delicioso pão centeio todas as terças e sextas-feiras: na rua larga do Rosario n. 40.

Codigo Criminal Brasileiro

Commentario philosophico scientifico

em relação com a jurisprudencia e a legislação comparada pelo Dr. João Vieira de Araujo

Comprehendendo todo o titulo primeiro da parte primeira do codigo e muitos artigos do segundo titulo.

Um grosso volume de composição compacta em oitavo grande francez de paginas 486.

A' venda na Livraria Economica, rua do Imperador n. 73.

FOLHETIM

ODIO DE TIGRE

POR

HENRI TESSIER

TERCEIRA PARTE

A PANTHERA NEGRA

(Continuação do n. 58)

I

Procuraes ruas e são apenas canaes que percorreis sem descanço, passadiços que transpondes com uma rapidez vertiginosa.

Agua, agua corrente, sempre e em toda a parte e toda ella com um vivo colorido vermelho, o que faz crer que é sangue que corre nas arterias da cidade. (1)

E aqui e alli, pirogas, juncos, barcos de todos os feitios, deslisando rapidamente ao som do suave ruido dos remos e das onomatopéas oceanicas.

Abris caminho atravez de uma população indigena que vos olha rindo, com um ar de bonhomia.

Encontraes um exercito de soldados de pé descalço, mas de grande uniforme, que abrem condescendentemente fileiras para vos deixar passar.

Assustaes um grupo de jovens indias, prestes a fazerem ablução n'uma das lagunas.

E toda aquella gente alegre, lepida, graciosa, vai, vem, gesticula, interpella-se sem parar e inculca desfructar um tal prazer com a vida, que vos appetece imital-a.

Esqueceis o calor que vos torra, o suor que vos inunda; esqueceis até a patria, perante aquella exuberante existencia oriental.

Começaes a deixar vos embriagar por toda aquella animação.

Não vos euthusiasmeis, porém, muito, por emquanto, que ainda agora a magica vai no principio.

Chegaes a uma larga ponte.

Do lado d'além está a cidade nova.

Batavia, a verdadeira, a grande, a magica Batavia!

A cidade maravilhosa entre todas!

A Memphis colonial, com terraços apoiados sobre estacarias!

A Veneza do extremo sul, com os seus canaes occultos sob ogivas vegetaes e as suas lagunas inflammadas, nas margens das quaes se erguem obras primas de architectura e de esculptura.

Um paraizo de marmore em um Eden de verdura, de onde se destacam flôres multicôres e as bananeiras com as suas folhas colossaes, os algodoeiros brancos de neve, os leques grandiosos das palmeiras.

Tudo isso entremeiado de cafeeiros, de muscadeiras, de tulipas.

E, vestindo as paredes de porphyro que banham os alicerces nos arroios, ou fluctuando sobre a agua transparente, vêm-se os lotus, os nenuphares multicôres, os juncos de pennacho prateado, as gigantes *victorias régias*.

— Bom.

— No hotel almoça-se ás nove, luncha-se ás quatro e janta se ás sete. O passeio da moda é em *Waterloo plaine*, das seis ás sete. Alli verá o Sr. conde tudo que ha nestá ilha de mais influente, rico e distincto.

— Muito bem; és um homem precioso, amigo.

— Favores do Sr. conde...

— Têm chegado ultimamente alguns viajantes da Europa?

— Oh! sem duvida. Todos os paquetes nos trazem gente. Os ultimos vapores têm trazido o Sr. Cornelius e sua esposa, o capitão Van Beck e familia, toda a familia Niolenhuys, o Sr. Van-Linden, o major Stuyk e muitas outras pessoas.

— Não disseste o Sr. Van-Linden? E' um homem já de certa idade?

— Pelo contrario, senhor; é ainda um rapaz, e muito elegante. E' filho de um plantador aqui muito estimado. Morreu lhe o pai ha um anno e casou se agora com a menina Emmy Van Cruyk, a mais encantadora joven de toda a Batavia.

Não é quem eu julgava ter conhecido em França, respondeu o conde; o que não impede que deseje a esses noivos todas as felicidades possiveis

— E são merecedores dellas, póde crer.

— Não o duvido. Bem; vai-te e não te esqueças do que pedi.

— Arranjar-se-ha tudo como desejá. O Sr. conde vem jantar?

— Venho. Vou descançar uma hora, darei em seguida um passei até Waterloo e ás sete horas estarei aqui.

O mordomo cortejou ainda mais humildemente e sahio recuando.

Apenas se vio só, o viajante sorrio estranhamente e murmurou, cofiando as suissas e estendendo se preguiçosamente na poltrona:

— Este excellente Bretigny fez muito bem em me ceder o passaporte; dou agora um olho ao diabo se Van-Linden for capaz de adivinhar nesta especie de sabio do Instituto, o *seu amigo* conde Morlac.

II

Hoje que as innovações européas se tem implantado em toda a parte e que as hospedarias de outr'ora têm cedido o lugar a caravançaras, que vêm a ser como cidades n'outras cidades, o viajante encontra, onde quer que chegue, todos os requintes do luxo e do conforto.

Cada ponto do globo, segundo a sua latitu e e longitude, offerece o mais absoluto bem estar.

Em toda a parte se tem attendido ás necessidades e exigencias do clima, e a volta do mundo, graças aos grandes paquetes, que são tambem como que cidades fluctuantes, acabará por tornar se uma viagem tão natural como qualquer excursão aos Pyreneus, á Suissa, ou a uma ou outra estação thermal.

Quando o Sr. de Bretigny sahio, em carruagem descoberta, do hotel da Europa ficou bastante admirado, embora o não quizesse mostrar, da civilisação adiantada da colonia onde se achava.

Esperava encontrar uma especie de paiz selvagem, e enganara se redondamente.

Nem a propria musica faltava a animar os quadros que se desenrolavam ao redor d'elle; a viração trazia lhe de todos os lados, aos ouvidos, harmonias estranhas, emittidas por instrumentos indigenas, ainda mais estranhos e que, sob o titulo generico de *Gamelang*, fazem até certo ponto parte dos harens javanezes, ou o som longinquo da banda de um regimento hollandez, que tocava em *Waterloo plaine*.

Ahi, graças á suave temperatura do declinar do dia, via-se reunida toda a fina flôr da colonia.

Duzentas ou trezentas carruagens percorriam as extensas alamedas daquelle immenso passeio.

Destacavam se no meio da multidão os javanezes dos dous sexos, em trajos pittorescos, que desafiavam em riqueza de côres a mais rica palheta.

Sob aquelle céo de bronze em fusão, sobre aquelle sólo, debaixo do qual parece ainda palpitar a lava, a belleza oceanica expandia-se em todo o seu esplendor.

Os europeus, pelo contrario, pareciam aniquilados pelo clima.

Gordos, pesados, lentos, o aspecto delles recordava ao conde os idolos japonezes, emquanto que as mulheres pallidas e enfezadas, e as crianças de olhar embaciado e carnações anemicas faziam realçar mais brilhantes e vivazes, as fórmas roliças e perfeitas das mestiças e mulatas que passavam envoltas em gaze, sob os leques que uma multidão de escravos de vestes rutilantes e de turbantes dourados ou diversamente coloridos agitavam em torno delles.

E no meio destes esplendores de bellezas e de collorido surgiam ao galope dos seus cavallos microscopicos os officiaes neerlandezes, cujos grandes botas, armadas de esporas, tocavam o chão, emquanto que os pennachos dos seus *shakos* saudavam á direita e á esquerda.

Recostado ao fundo da carruagem, o Sr. de Bretigny olhava para os grupos que iam passando, emquanto o guia que lhe tinham dado, lhe ia nomeando um por um os europeus que encontravam no caminho.

Depois de ter dado tres voltas á planicie, o Sr. de Bretigny disse ao seu cicerone que o reconduzisse ao hotel.

Tinha visto muitas e singularissimas cousas.

Mas não levantava a caça que viera correr a quatro mil leguas de França.

Porque, sem perda de uma hora, o conde de Bretigny, tratemol-o por esse nome visto que é o unico que elle estava autorisado a usar, o conde de Bretigny lança, ra-se na pista de Henrique Van Linden.

Tinha pressa de recuperar os trinta e dias de viagem.

Quando o Sr. de Bretigny entrou na sala de jantar do hotel, estava de muito máo humor.

Olhou em volta de si, procurando o lugar onde havia de sentar se.

E estacou logo sorprendido.

A mesa, servida com um luxo principesco e carregada de crystaes e de flôres, não tinha mais do que uns vinte talheres, e o fidalgo via na sala mais de cincoenta pessoas, a maior parte dellas immoveis ou então vendo se com aquella indolencia oriental que tem como que o rythmo de um passo de minuete.

Alguns segundos de attenção bastaram ao conde para aclarar aquelle mysterio.

Os convivas eram apenas uns seis hollandezes vestidos de branco, alguns nababos indigenas e tres mulheres.

(*Continuar-se-ha*)

(1) Esta côr vermelha da agua é devida aos terrenos javanezes.